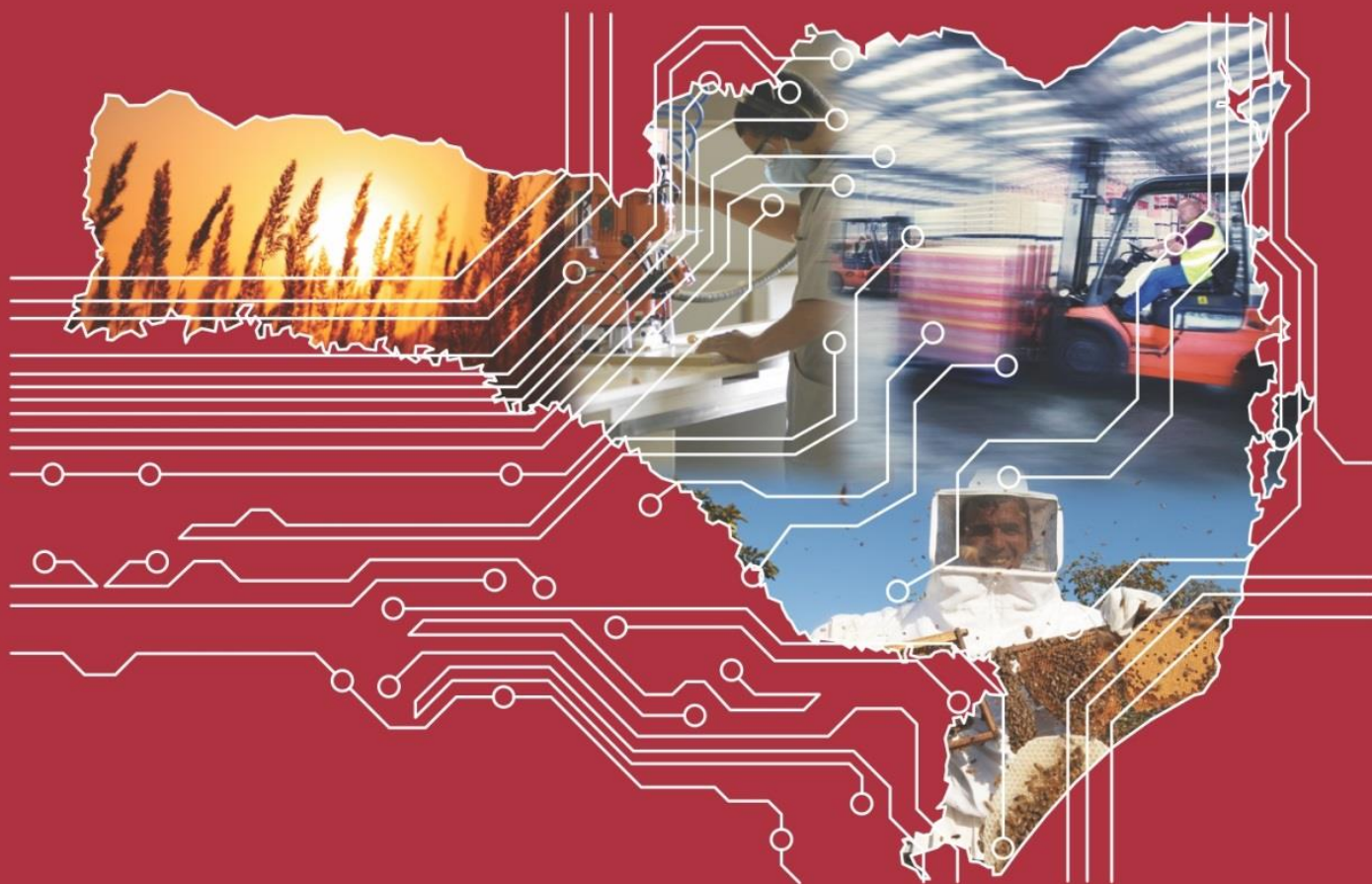


Santa Catarina em Números

Macrorregião Foz do Itajaí



SANTA CATARINA EM NÚMEROS

MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ

SEBRAE

2013

© 2013 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

CONSULTORIA TÉCNICA

Valor & Foco Gestão da Inovação

CAPA

GW Editoração Eletrônica

S491s

Sebrae/SC

Santa Catarina em Números: Macrorregião Foz do Itajaí / Sebrae/SC._
Florianópolis: Sebrae/SC, 2013. 138p.

1. Estudos e Pesquisas. 2. Sebrae. I. Cândido, Marcondes da Silva. II. Ferreira, Cláudio. III. Brito, Ricardo Monguilhott. IV. Zanuzzi, Fábio Burigo V. Título.

CDU : 338 (816.4 Macrorregião Foz do Itajaí)

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Paulo Bornhausen - Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável
Dalton Silva Ribeiro - Diretor de Desenvolvimento Econômico
Márcia Alves - Gerente de Desenvolvimento Econômico

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/SC

Alcantaro Corrêa - Presidente do Conselho Deliberativo
Sérgio Alexandre Medeiros - Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

ENTIDADES

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina – FAESC
Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – FAMPESC
Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina – FACISC
Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina – FCDL
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina – FIESC
Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina – FECOMÉRCIO
Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina – BADESC
Banco do Brasil S.A. – BB
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE
Caixa Econômica Federal – CEF
Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras – CERTI
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE NA
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI/DR-SC
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE/SC

Carlos Guilherme Zigelli - Diretor Superintendente
Anacleto Angelo Ortigara - Diretor Técnico
Sérgio Fernandes Cardoso - Diretor Administrativo Financeiro

ORGANIZAÇÃO

Ricardo Monguilhott de Brito - Gerente da Unidade de Atendimento Coletivo - UAC
Marcondes da Silva Cândido - Gerente da Unidade de Gestão Estratégica - UGE
Fábio Burigo Zanuzzi - Coordenador do Núcleo de Agronegócios - UAC
Cláudio Ferreira - Analista Técnico - UGE

APRESENTAÇÃO

O estado de Santa Catarina possui um perfil diversificado: uma agricultura forte, baseada em minifúndios rurais, divide espaço com um parque industrial atuante, considerado o quarto maior do país. Indústrias de grande porte e milhares de pequenas empresas espalham-se, fazendo do estado de Santa Catarina a oitava maior economia brasileira pelo tamanho de seu Produto Interno Bruto.

O dinamismo da economia catarinense reflete-se em índices elevados de crescimento, alfabetização, emprego e renda per capita, significativamente superiores à média nacional, garantindo uma melhor qualidade de vida aos que aqui vivem, mas com contrastes quanto ao desenvolvimento socioeconômico de seus municípios.

Estamos num momento de incertezas na economia global e o mercado local já não apresenta os mesmos índices de crescimento de anos anteriores, o que afeta economias industrializadas como a nossa. Por outro lado, a indústria catarinense atingiu um padrão de categoria mundial, o que permite integrar fortemente as novas cadeias produtivas globais que se organizaram. No entanto, a competitividade atingida pelas grandes indústrias não é suficiente para garantir que novos desafios sejam superados; é preciso que, além da melhoria do ambiente econômico, exista um tratamento diferenciado às pequenas indústrias para que melhorem o desempenho operacional e acompanhem as grandes empresas neste processo de expansão da economia catarinense.

Como resposta a esse cenário, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina – Sebrae/SC desenvolveram, e estão implantando, o Programa Nova Economia @ SC - Programa de Revitalização da Economia Catarinense na forma de quatro projetos distintos e complementares, que interagem entre si de forma sistêmica, sendo composto pelos seguintes projetos:

- Projeto Juro Zero – Microcrédito
- Projeto Polos Setoriais Industriais já Existentes
- Projeto Polos Multi - Setoriais em Áreas de Baixo Desenvolvimento Econômico
- Projeto Polos Setoriais Ligados à Economia Verde

Para atender, em parte, a essas necessidades, esta publicação traz vários indicadores estatísticos, a partir da coleta e análise de dados públicos, de forma a conhecer por meio de estatísticas oficiais as características das macrorregiões catarinenses, permitindo dar conhecimento da realidade que se deseja transformar.

PAULO ROBERTO BORNHAUSEN
Secretário de Estado do
Desenvolvimento Econômico
Sustentável - SDS

CARLOS GUILHERME ZIGELLI
Diretor Superintendente do
SEBRAE/SC

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	ASPECTOS GERAIS DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ	11
3	ASPECTOS POPULACIONAIS	14
3.1	POPULAÇÃO TOTAL	14
3.2	TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO	14
3.3	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	15
3.4	DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL SEGUNDO O GÊNERO E LOCALIZAÇÃO	15
3.5	FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO	16
3.6	POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA	17
4	ASPECTOS MERCADOLÓGICOS	20
4.1	NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES E COLETIVOS	20
4.2	DOMICÍLIOS POR TIPOLOGIA	20
4.3	NÚMERO DE DOMICÍLIOS URBANOS POR CLASSE ECONÔMICA	21
4.4	POTENCIAL DE CONSUMO URBANO POR CLASSE ECONÔMICA	22
4.5	CONSUMO PER CAPITA ANUAL	23
4.6	ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO	24
5	ASPECTOS SOCIAIS	26
5.1	INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)	26
5.2	INCIDÊNCIA DE POBREZA DE SANTA CATARINA	27
5.3	ÍNDICE DE GINI	27
5.4	SAÚDE	28
5.4.1	Taxa Bruta de Natalidade	28
5.4.2	Taxa de Mortalidade Infantil	29
5.4.3	Esperança de Vida ao Nascer	30
5.4.4	Leitos de Internação da Macrorregião Foz do Itajaí	31
5.4.5	Número de Leitos Hospitalares e UTIs por 1.000 Habitantes	32
5.4.6	Número de Profissionais Ligados à Saúde	33
5.5	NUPCIALIDADE	34
5.6	EDUCAÇÃO	35
5.6.1	Alunos Matriculados por Dependência Administrativa	35
5.6.2	Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino	36
5.6.3	Número de Docentes da Macrorregião Foz do Itajaí	37
5.6.4	Índice da Educação Básica – IDEB	37
5.6.5	Escolas Técnicas Profissionalizantes	38
5.7	SEGURANÇA PÚBLICA	38
5.7.1	Número de Ocorrências Policiais	38
5.7.2	Número de Óbitos Decorrentes de Causas Violentas	39
6	ASPECTOS ECONÔMICOS	42
6.1	PRODUTO INTERNO BRUTO	42
6.1.1	PIB per capita	43
6.1.2	Composição do Valor Adicionado Bruto	43
6.2	BALANÇA COMERCIAL	44
6.2.1	Montante das Exportações e Importações	44
6.2.2	Números de Empresas Exportadoras	45
6.2.3	Principais Destinos das Exportações e Origem das Importações	46
6.3	VALOR ADICIONADO FISCAL - VAF	47
6.3.1	VAF das Principais Atividades Econômicas	48
6.4	EMPRESAS E EMPREGOS	50
6.4.1	Evolução do Estoque de Empresas e Empregos	50
6.4.2	Taxa de Criação de Empresas e Empregos	50
6.4.3	Perfil Setorial das Empresas e Empregos	51
6.4.4	Representatividade das Atividades Econômicas	51
6.4.5	Classificação do Porte Empresarial	54
6.4.6	Relação Habitante por Emprego	55
6.4.7	Saldo de Admissões e Demissões	55
6.4.8	Número de Microempreendedores Individuais	57

6.4.9	Número de Empregos Ligados ao Setor de Pesca e Aquicultura	57
6.4.10	Número de Empregos Ligados ao Setor de Transporte	57
6.4.11	Número de Empregos Ligados ao Serviço de Informação, Atividades de Tecnologia da Informação (TI) e Atividades de Telecomunicações.....	59
6.5	RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO	59
6.5.1	Rendimento Familiar Médio.....	59
6.5.2	Salários Médios.....	60
6.5.3	Salários Médios Segundo as Atividades Econômicas	61
6.6	FINANÇAS PÚBLICAS.....	62
6.6.1	Receitas por Fontes	62
6.6.2	Receita Orçamentária Per Capita	64
6.6.3	Receita Própria Per Capita.....	64
6.7	SETOR PRIMÁRIO	64
6.7.1	Lavoura Temporária.....	65
6.7.2	Lavoura Permanente.....	66
6.7.3	Efetivo do Rebanho.....	67
6.7.4	Produtos de Origem Animal.....	67
6.8	SETORES TRADICIONAIS E EMERGENTES.....	68
6.8.1	Aspectos Metodológicos Utilizados para a Identificação de Setores de Atividades Econômicas Prioritárias	68
6.8.2	Setores Tradicionais.....	71
6.8.3	Setores Emergentes.....	72
7	INFRAESTRUTURA	75
7.1	ENERGIA ELÉTRICA	75
7.2	ÁGUA E SANEAMENTO	77
7.2.1	Abastecimento de Água	77
7.2.2	Saneamento Básico	78
7.3	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE.....	78
7.3.1	Portos e Aeroportos	78
7.3.2	Rodovias e Distância Rodoviária das Capitais da Região Sul do Brasil.....	79
7.3.3	Principais Rios que Cortam a Macrorregião.....	80
7.4	PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	80
7.5	FROTA DE VEÍCULOS.....	80
7.6	SISTEMA FINANCEIRO.....	83
7.7	ESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES	83
7.8	ENTIDADES EMPRESARIAIS E DE CLASSE.....	84
7.9	COOPERATIVAS	84
7.10	APL (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL).....	84
7.11	ENTIDADES SÓCIO-ASSISTENCIAIS	84
7.12	INCUBADORAS DE EMPRESAS	84
7.13	UNIVERSIDADES E FACULDADES.....	84
7.14	HOTÉIS, Pousadas e Restaurantes.....	84
	REFERÊNCIAS.....	86
	CONCEITOS, NOTAS EXPLICATIVAS E LISTA DE SIGLAS	90
	CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS.....	90
	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	108
	APÊNDICE A - INDICADORES POPULACIONAIS DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	111
	APÊNDICE B - INDICADORES SOCIAIS LIGADOS À LONGEVIDADE E SAÚDE DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	113
	APÊNDICE C - INDICADORES SOCIAIS LIGADOS AO ATENDIMENTO DA EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	115
	APÊNDICE D – PIB, PIB PER CAPITA E COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	117
	APÊNDICE E - BALANÇA COMERCIAL DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ	119

APÊNDICE F - VALOR ADICIONADO FISCAL DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	121
APÊNDICE G - INDICADORES MERCADOLÓGICOS LIGADOS AO CONSUMO DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	123
APÊNDICE H - INDICADORES DE INFRAESTRUTURA DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	125
APÊNDICE I - ESTOQUE DE EMPRESAS DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	127
APÊNDICE J - ESTOQUE DE EMPREGOS DOS MUNICÍPIOS INTEGRANTES DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ.....	129
LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E QUADROS.....	132
LISTA DE GRÁFICOS.....	132
LISTA DE TABELAS.....	134
LISTA DE FIGURAS.....	137
LISTA DE QUADROS.....	138

1 INTRODUÇÃO

As informações que você terá acesso a seguir sintetizam várias bases de dados consultadas sobre estatísticas relacionadas ao desenvolvimento do estado de Santa Catarina.

Estas foram extraídas de fontes fidedignas e de acesso público junto a órgãos especializados, como IBGE, ou outras fontes oficiais sobre o indicador em estudo como ministérios, secretarias, federações, sindicatos e associações de classe, trazendo entre outros dados os referentes ao Censo 2010.

A pesquisa está estruturada em seis capítulos que analisam a Macrorregião Foz do Itajaí sob diversos aspectos, de acordo com seus Dados Gerais, Populacionais, Mercadológicos, Sociais, Econômicos e, por último, com sua Infraestrutura. Ao final do documento, ainda são disponibilizados dez apêndices que possibilitam uma avaliação mais consistente em relação ao perfil social, demográfico e econômico.

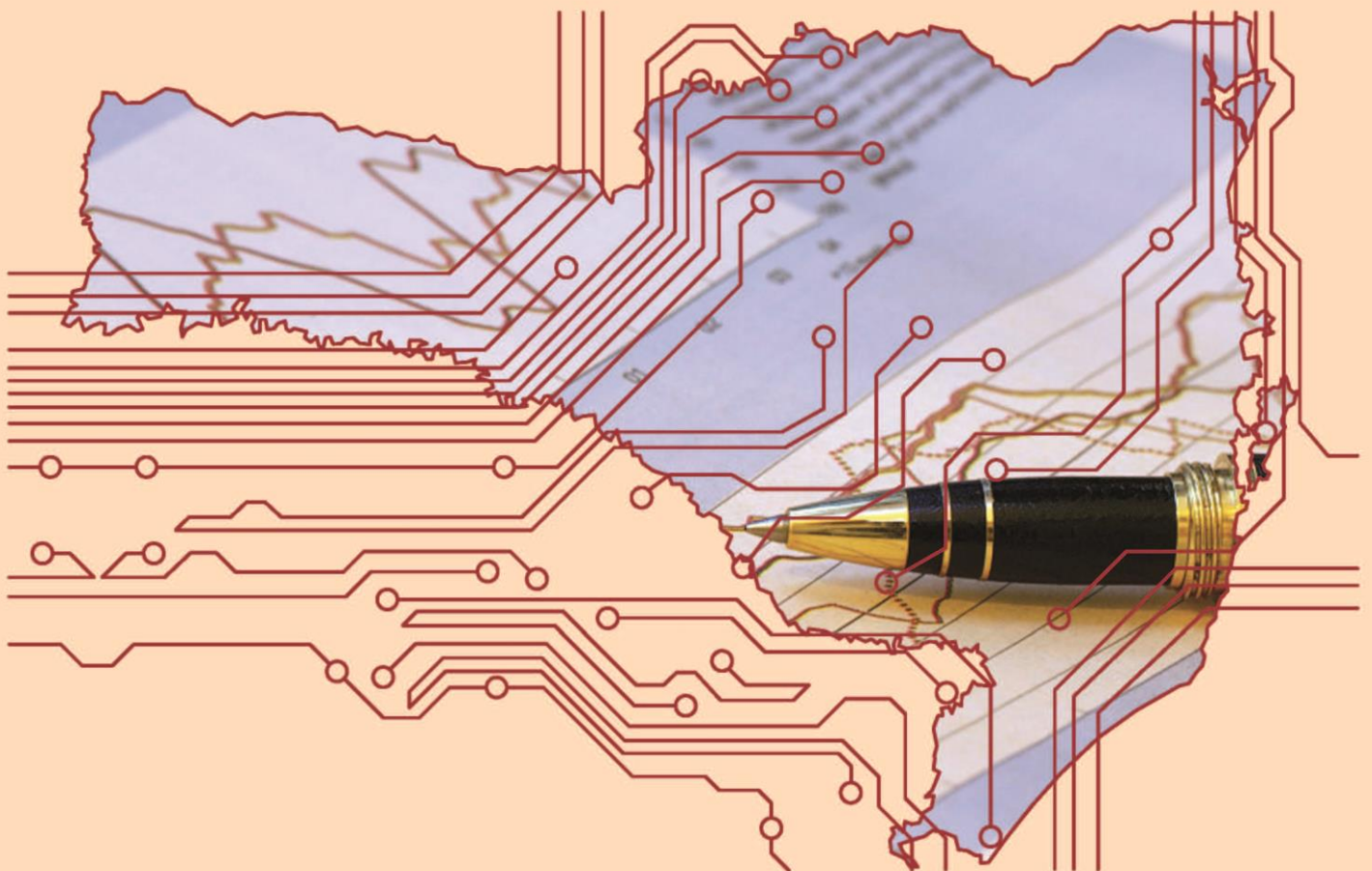
Durante a exposição das tabelas e dos gráficos, são apresentadas análises com comparativos a outras referências, mapeando assim cada localidade de acordo com a sua evolução e representatividade.

Esta publicação sobre a Macrorregião Foz do Itajaí, faz parte de uma série de publicações, intitulada Santa Catarina em Números. Por meio dela é possível ter informações para os 20 municípios que compõem a Macrorregião.

Por se tratar de uma série, as opções de análise são inesgotáveis, cabendo aos interessados a formulação da sua pergunta para encontrar a resposta desejada. Deste modo, relatamos apenas alguns pontos de destaque.

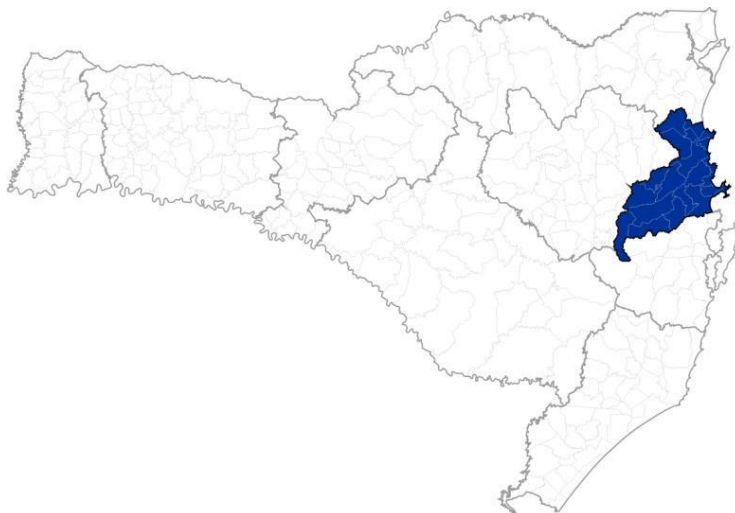
Aproveitamos as informações a seguir para pautar ações de planejamento focadas em promover a competitividade e desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e desejamos que elas tornem a geração, utilização e disseminação do conhecimento, fator gerador de riqueza, valor e equidade social.

Aspectos Gerais



2 ASPECTOS GERAIS DA MACRORREGIÃO FOZ DO ITAJAÍ

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Macrorregião Foz do Itajaí possuía em 2010 uma população de 770.622 habitantes e uma densidade populacional de 196,9 hab./km², de acordo com Censo populacional de 2010. Neste ano Itajaí, município sede da Macrorregião Foz do Itajaí, era a cidade mais populosa com 183.373 habitantes.



A Macrorregional Foz do Itajaí é reconhecida por seu importante papel para o escoamento das exportações e importações, cabendo destaque para os portos de Itajaí e Navegantes, ressaltando que Navegantes foi reconhecido como o principal porto do Estado.

A região é também reconhecida por suas belezas naturais e sua significativa representatividade dentro do contexto turístico catarinense, com especial destaque para a cidade de Balneário Camboriú, destino turístico de milhares de visitantes no verão. Registra-se também outros importantes destinos de verão, como: Balneário Piçarras, Penha, Bombinhas e Porto Belo.

Também sobre o ponto de vista turístico, assinala-se o turismo religioso, que tem como destino o Santuário de Santa Paulina no município de Nova Trento e as tradicionais festas de outubro, com eventos como a Marejada e a Fenarreco.

Conforme dados do IBGE, relativos a 2009, a movimentação econômica dos 20 municípios da Macrorregião, segundo a composição do PIB, foi de aproximadamente R\$ 20,0 bilhões, o equivalente a 15,4% do PIB estadual, alcançando o 2º maior no comparativo entre as nove macrorregiões.

Com relação ao cenário empresarial, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes ao ano de 2011, a Macrorregião Foz do Itajaí apresentava um total de 55.933 empresas, que geraram no mesmo ano, 258.774 empregos formais. Itajaí respondia por 24% das empresas da Macrorregião, Balneário Camboriú por 21% e Brusque por 15%. Estes três municípios geraram 63% dos empregos formais da Macrorregião.

Em 2011, as micro e pequenas empresas representavam respectivamente, 93,3% e 5,8% dos estabelecimentos formais e representavam 64,8% dos empregos da Macrorregião.

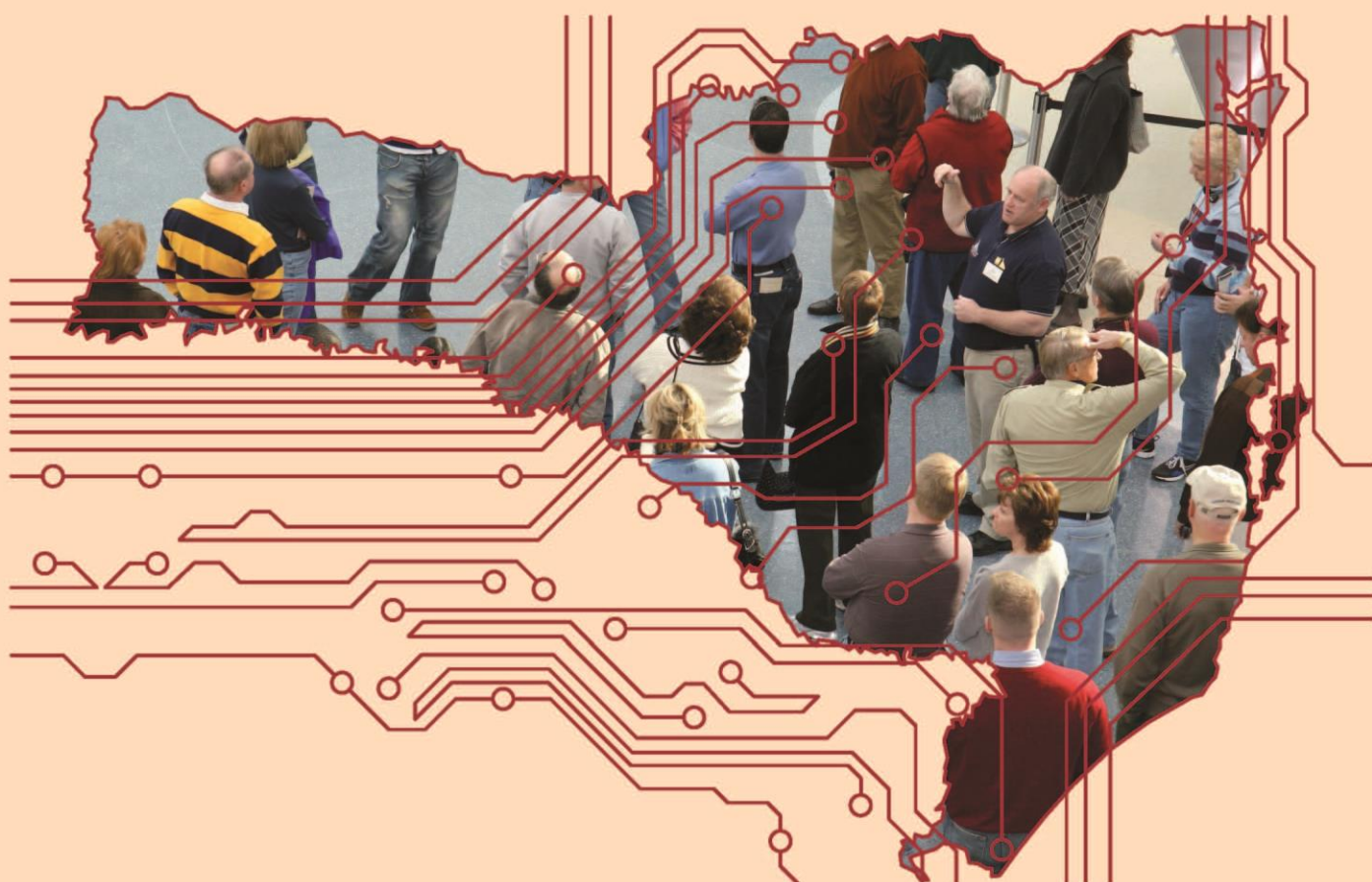
A Macrorregião apresenta significativas competências produtivas que alcançam destaque no cenário estadual e até nacional, entre elas: a atividade pesqueira e o armazenamento e fabricação de produtos do pescado, o segmento têxtil e de confecções, a fabricação de calçados, os serviços portuários e o turismo.

Quadro 1 – Aspectos gerais e históricos na Macrorregião Foz do Itajaí

Aspectos Gerais e Históricos	
Coordenadoria Regional do SEBRAE/SC	Macrorregião Foz do Itajaí
Município sede da Coordenadoria	Itajaí
Área territorial (km ²)	3.913,6
População Total 2010	770.622
Densidade demográfica 2010 (hab/km ²)	196,91
Altitude (metros)	Mínima de 1 metro acima do nível do mar em Itajaí e máxima de 550 metros acima do nível do mar em Leoberto Leal.
Clima	Predomínio do clima temperado quente e mesotérmico úmido. As temperaturas médias variam entre 18° C e 30°C.
Colonização	A colonização de origem açoriana, seguida da alemã são as mais representativas. Ainda que em menor número, são encontrados traços da cultura portuguesa, belga e polonesa.
Número de Eleitores	519.311
Número de Municípios	20
Municípios	Balneário Camboriú Balneário Piçarras Bombinhas Botuverá Brusque Camboriú Canelinha Guabiruba Ilhota Itajaí Itapema Leoberto Leal Luiz Alves Major Gercino Navegantes Nova Trento Penha Porto Belo São João Batista Tijucas

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, 2012. – Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae/SC (UGE), Estrutura Organizacional das Coordenadorias Regionais. - Federação Catarinense de Municípios (FECAM). - Santa Catarina Turismo S/A (SANTUR).

Aspectos Populacionais



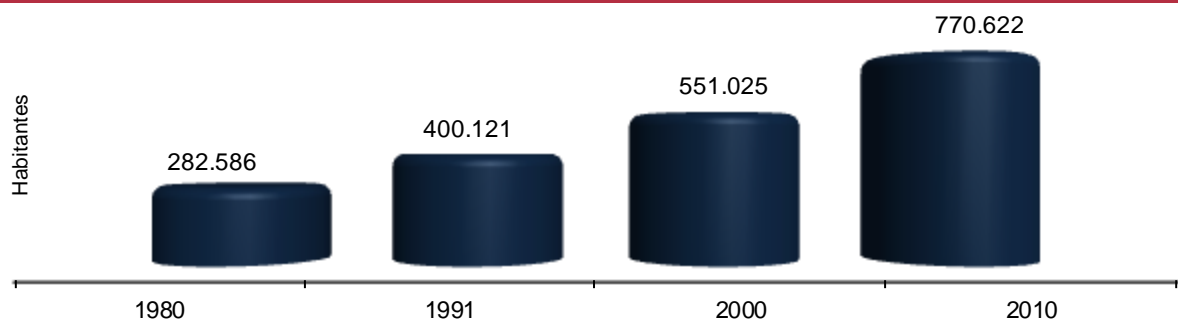
3 ASPECTOS POPULACIONAIS

No decorrer desta seção, são apresentados dados populacionais da Macrorregião Foz do Itajaí, como a evolução populacional, taxa média de crescimento, população economicamente ativa, densidade demográfica e sua distribuição segundo gênero, localização e faixa etária.

3.1 POPULAÇÃO TOTAL

A população da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou, no ano de 2010, crescimento de 40% desde o Censo Demográfico realizado em 2000. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2010 a população da Macrorregião alcançou 770.622 habitantes, o equivalente a 12,33% da população do Estado. O gráfico a seguir demonstra a evolução populacional da Macrorregião Foz do Itajaí nos últimos Censos Demográficos.

Gráfico 1 – População total da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 1980 a 2010



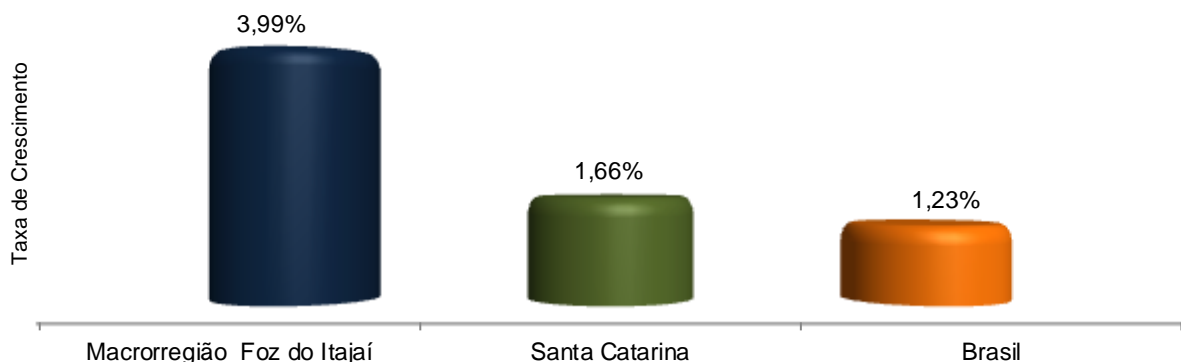
Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.

Nota: Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010.

3.2 TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO

O comparativo dos dados dos Censos Demográficos do IBGE demonstrou que a Macrorregião Foz do Itajaí apresentou, entre 2000 e 2010, uma taxa média de crescimento populacional da ordem de 3,99% ao ano, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Taxa de crescimento médio anual da população, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2000 a 2010

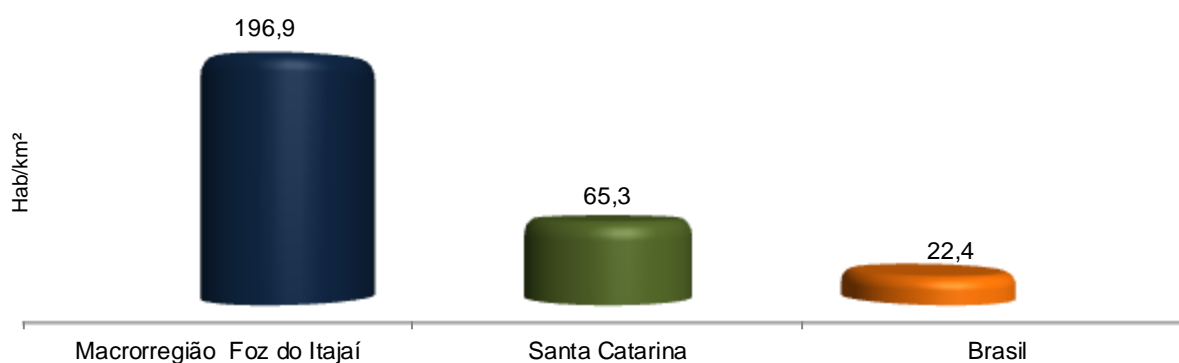


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE - apoiados nos Censos Demográficos de 2000 e 2010.

3.3 DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Baseado no Censo Populacional (IBGE) de 2010, a Macrorregião Foz do Itajaí possui uma densidade demográfica de 196,9 hab/km², conforme demonstra o gráfico a seguir.

Gráfico 3 – Densidade demográfica da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE, 2010.

Nota: Censo Demográfico 2010.

3.4 DISTRIBUIÇÃO POPULACIONAL SEGUNDO O GÊNERO E LOCALIZAÇÃO

A distribuição populacional por gênero, segundo dados do IBGE extraídos do Censo Populacional 2010, apontou que, na Macrorregião Foz do Itajaí, os homens representavam 49,42% da população e as mulheres, 50,58%. A tabela e o gráfico a seguir apresentam a evolução dos dados populacionais da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo gênero e localização do domicílio.

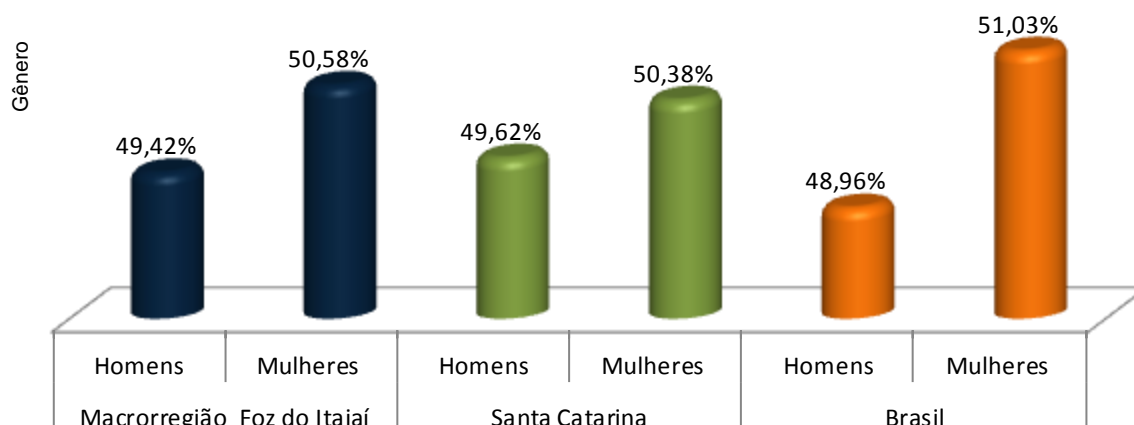
Tabela 1 – Participação relativa da população residente por localização do domicílio e gênero, na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 1980 a 2010

Ano	Gênero		Localidade	
	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
1980	142.275	140.311	210.109	72.477
1991	199.556	200.565	336.813	63.308
2000	272.736	278.289	496.619	54.406
2010	380.862	389.760	709.889	60.733

Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.

Nota: Censos Demográficos 1980, 1991, 2000 e 2010.

Gráfico 4 – Participação relativa da população por gênero na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010

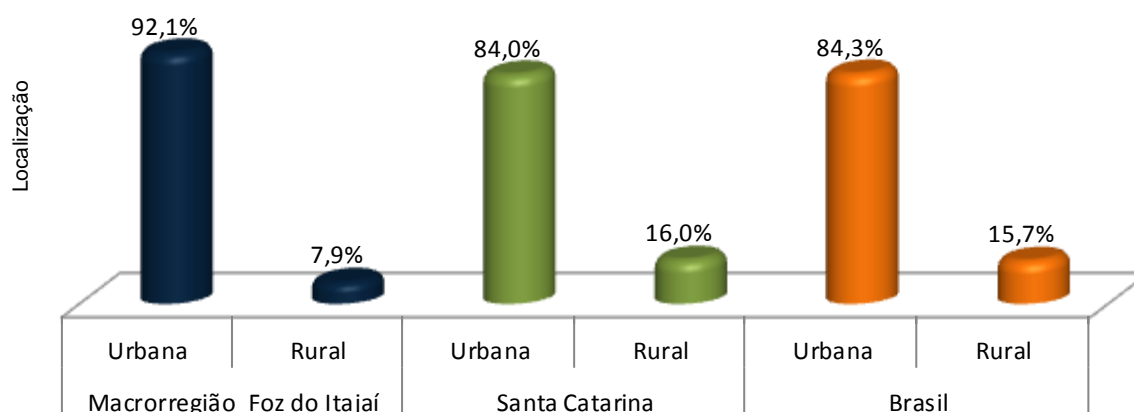


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE, 2010.

Conforme aponta o gráfico anterior, em 2010, o número de mulheres da Macrorregião Foz do Itajaí estava acima da média estadual em 0,20% e o de homens, 0,20% abaixo.

O gráfico a seguir demonstra que o percentual da população urbana na Macrorregião Foz do Itajaí era maior em 8,1% que a concentração urbana do Estado.

Gráfico 5 – Participação relativa da população por localização do domicílio, na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010



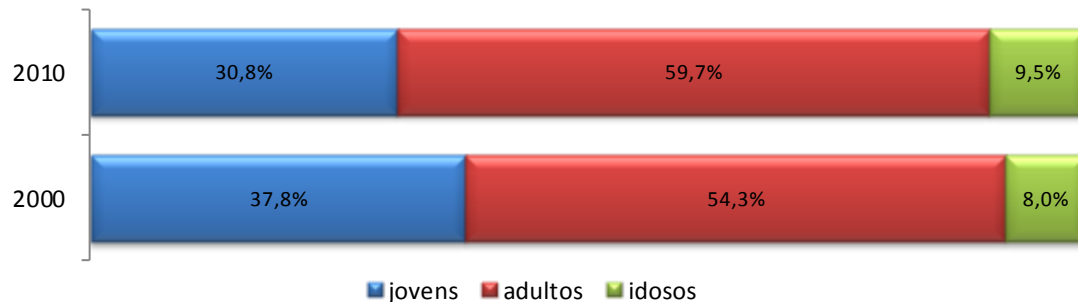
Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE, 2010.

3.5 FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

A estrutura etária de uma população, habitualmente, é dividida em três faixas: os jovens, que compreendem do nascimento até 19 anos, os adultos, dos 20 anos até 59 anos, e os idosos, dos 60 anos em diante. Segundo esta organização, na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010, os jovens representavam 30,8% da população, os adultos 59,7% e os idosos 9,5%.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das três faixas etárias, sendo que a maior variação é atribuída aos jovens, entre os anos de 2000 e 2010.

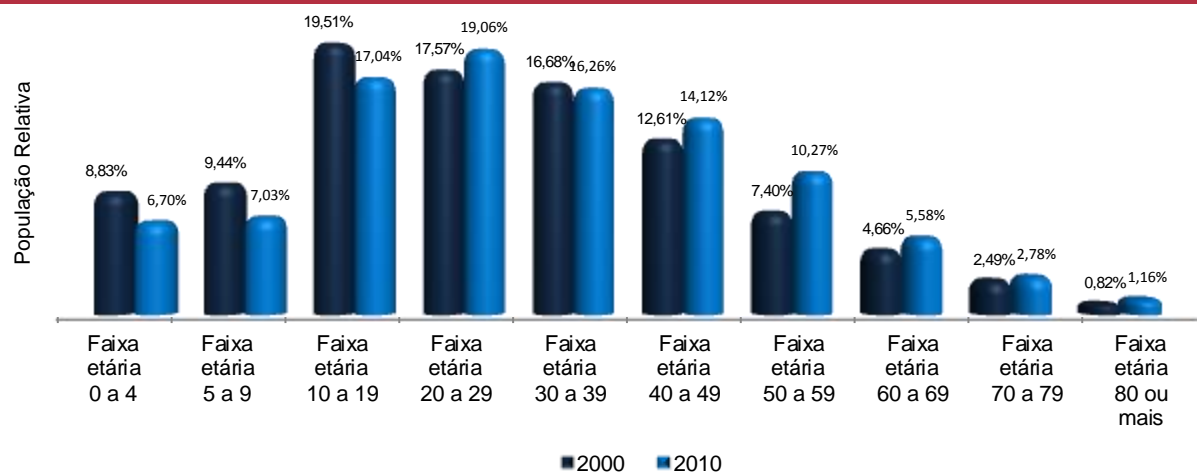
Gráfico 6 – Evolução da distribuição relativa por faixa etária da população na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE 2000 e 2010.

Ao detalhar as faixas etárias, é possível verificar, através do gráfico a seguir, a evolução da distribuição relativa entre os anos de 2000 e 2010.

Gráfico 7 – Distribuição relativa por faixa etária da população na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE 2000 e 2010.

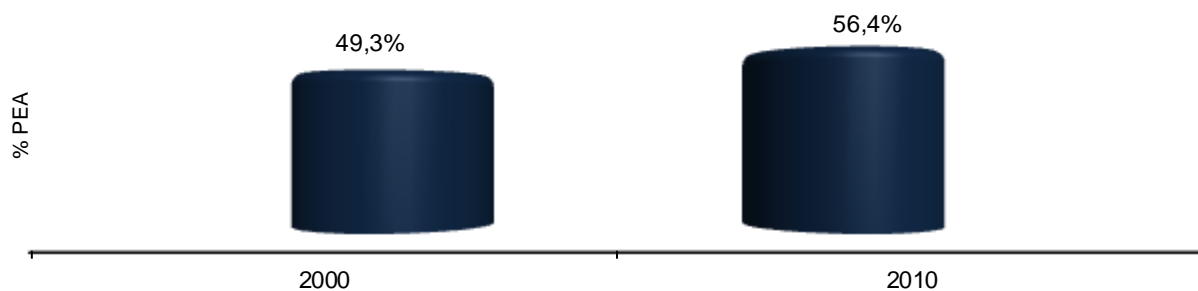
3.6 POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

Ainda relacionado à faixa etária da população, compete mencionar a questão da população economicamente ativa (PEA), que se caracteriza por abranger todos os indivíduos de um lugar que, em tese, estariam legalmente aptos ao trabalho, ou seja, todos os indivíduos ocupados e desempregados.

No Brasil, o IBGE calcula a PEA como o conjunto de pessoas que estão trabalhando ou procurando emprego. Apesar do trabalho de crianças ser ilegal no Brasil, o IBGE calcula a PEA considerando pessoas a partir dos 10 anos de idade, uma vez que a realidade no país, por vezes, mostra situações diferentes do que prega a lei.

O gráfico a seguir apresenta a PEA da Macrorregião Foz do Itajaí para os anos de 2000 e 2010, tomando por base a metodologia do IBGE.

Gráfico 8 – População economicamente ativa na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.

Conforme mostrado, no decorrer dos 10 anos entre os censos do IBGE de 2000 e 2010, ocorreu um evolução positiva de 7,2% no percentual da população economicamente ativa, passando de 49,3% no ano 2000, para 56,4% em 2010.

Aspectos Mercadológicos



4 ASPECTOS MERCADOLÓGICOS

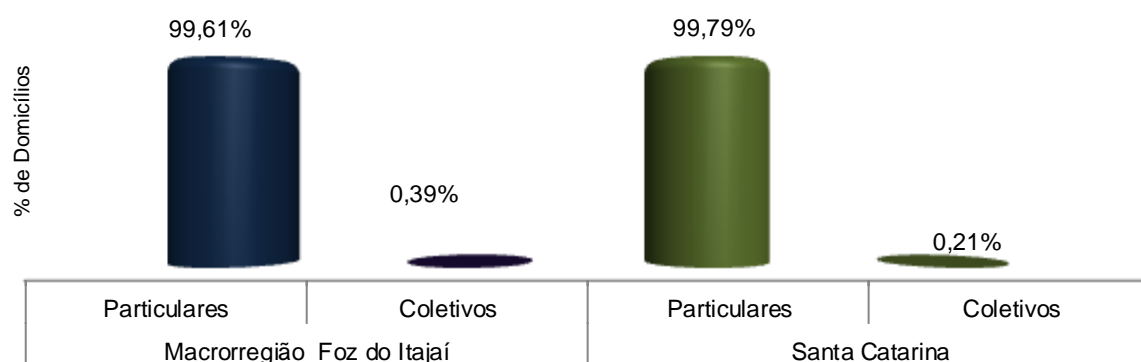
Esta seção apresenta uma visão geral da Macrorregião Foz do Itajaí sob o ponto de vista mercadológico. Neste tópico são apresentadas informações sobre os domicílios existentes, o consumo per capita anual e o Índice de Potencial de Consumo.

4.1 NÚMERO DE DOMICÍLIOS PARTICULARES E COLETIVOS

Domicílio é considerado um local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, podendo ser particular ou coletivo. Neste aspecto, a Macrorregião Foz do Itajaí possuía, em 2010, 341.982 domicílios registrados, sendo 340.640 particulares e 1.342 coletivos.

O gráfico a seguir, apresenta a proporção relativa entre domicílios particulares e coletivos da Macrorregião Foz do Itajaí e do estado de Santa Catarina.

Gráfico 9 – Distribuição relativa de domicílios particulares e coletivos na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE, 2010.

Importante ressaltar que, neste caso, os domicílios particulares, de acordo com o IBGE, são caracterizados quando o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

4.2 DOMICÍLIOS POR TIPOLOGIA

Com base em dados do Censo Demográfico, em 2010, a Macrorregião Foz do Itajaí possuía 246.426 domicílios, deste total, 70,7% eram próprios, 24,4% alugados, 4,8% cedidos e 0,1% em outra condição.

Vale denotar que, diferentemente da seção anterior, aqui são considerados apenas os domicílios particulares permanentes que, segundo o IBGE, são construídos para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência, tinham a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas.

Tabela 2 – Condição de ocupação dos domicílios da Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010

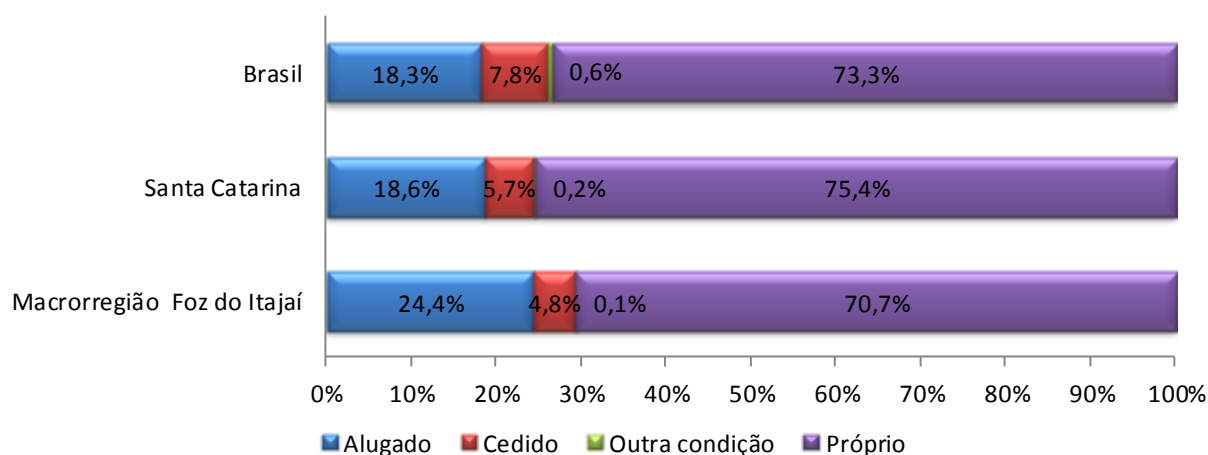
Tipologia	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
Alugado	24,4%	18,6%	18,3%
Cedido	4,8%	5,7%	7,8%
Outra condição	0,1%	0,2%	0,6%
Próprio	70,7%	75,4%	73,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Censo Demográfico, 2010.

Nota: Dados referentes a domicílios particulares permanentes.

O gráfico a seguir ilustra comparativos da condição de ocupação dos domicílios da Macrorregião Foz do Itajaí, no Estado e no País.

Gráfico 10 – Condição de ocupação dos domicílios, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil – 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, Censo Demográfico, 2010.

Nota: Dados referentes a domicílios particulares permanentes.

4.3 NÚMERO DE DOMICÍLIOS URBANOS POR CLASSE ECONÔMICA

O objetivo deste aspecto é identificar o perfil dos domicílios urbanos na Macrorregião sob o aspecto de rendimento financeiro. Vale denotar que aqui são utilizados dados do IPC Maps 2011, baseados nos primeiros resultados do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, além dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009 e Pesquisa de Orçamentos Familiares 2009.

O IPC Maps 2011 levou em consideração a classificação dos domicílios urbanos segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil, desenvolvido pela ABA – Associação Brasileira de Anunciantes, ABEP – Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa e ABIPEME – Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado.

De acordo com a tabela a seguir, a Macrorregião Foz do Itajaí possuía, em 2011, o maior número de domicílios urbanos com rendimentos na classe C1, contabilizando todas as residências, e o menor número na classe E, conforme apresenta a tabela a seguir.

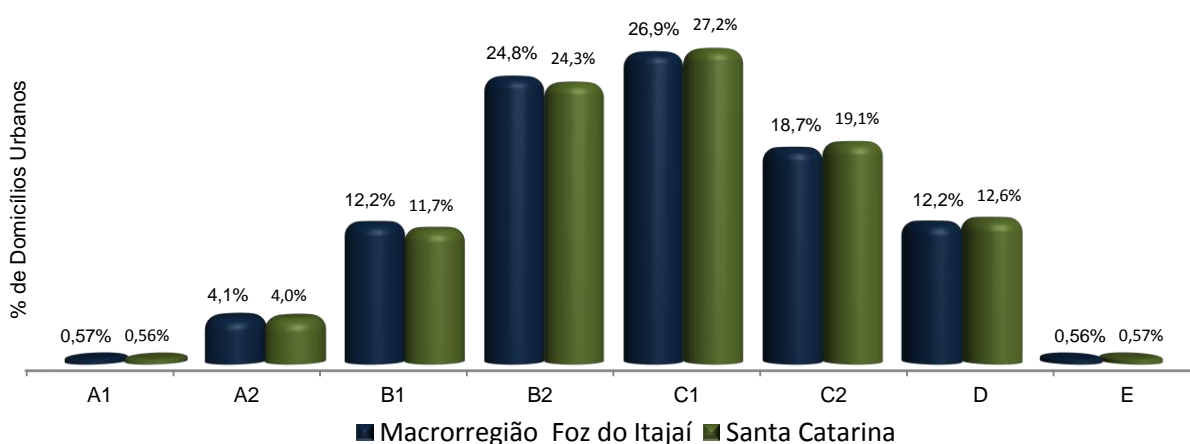
Tabela 3 – Número de domicílios urbanos por classe econômica na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2011

Classes	Macrorregião Foz do Itajaí		Santa Catarina	
	Número	Porcentagem	Número	Porcentagem
A1	1.335	0,6%	9.510	0,6%
A2	9.651	4,1%	68.502	4,0%
B1	28.726	12,2%	199.282	11,7%
B2	58.427	24,8%	414.320	24,3%
C1	63.404	26,9%	464.039	27,2%
C2	43.956	18,7%	326.751	19,1%
D	28.815	12,2%	214.236	12,6%
E	1.317	0,6%	9.696	0,6%
Total	235.631	100%	1.706.336	100%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2011.

O gráfico a seguir destaca a faixa de rendimento em que os domicílios urbanos da Macrorregião Foz do Itajaí obtiveram a maior concentração. Neste contexto, a Classe C1 concentrava a maior parte dos domicílios urbanos com 26,9%, sendo a de menor concentração representada pela Classe E, com 0,6% dos domicílios. A Macrorregião Foz do Itajaí obteve a maior diferença em relação ao Estado na Classe B2, com desvio de 0,5%.

Gráfico 11 – Percentual de domicílios urbanos por classe econômica, segundo Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2011



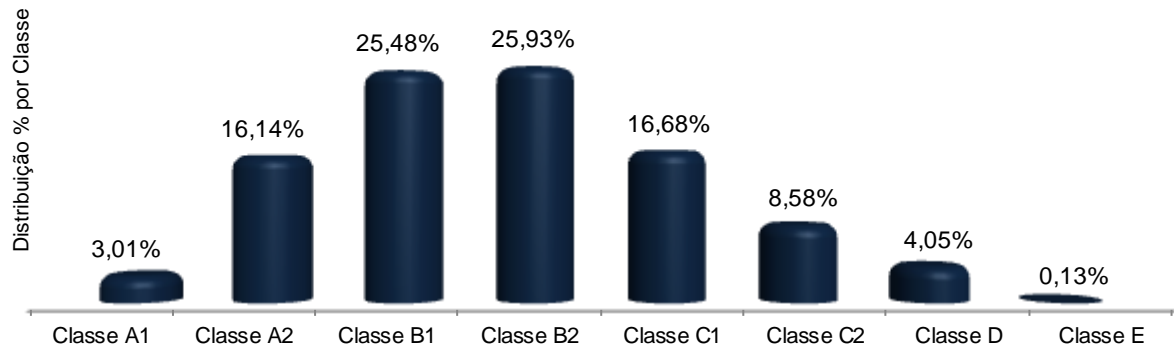
Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS 2011.

Cabe ressaltar que os domicílios rurais não foram considerados nesta análise.

4.4 POTENCIAL DE CONSUMO URBANO POR CLASSE ECONÔMICA

Em 2010, a Macrorregião Foz do Itajaí continha a maior concentração do potencial de consumo na Classe B2 com 25,93%, e a menor, pela Classe E com 0,13% do potencial, conforme descrito no gráfico a seguir.

Gráfico 12 – Potencial de consumo por classe econômica na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

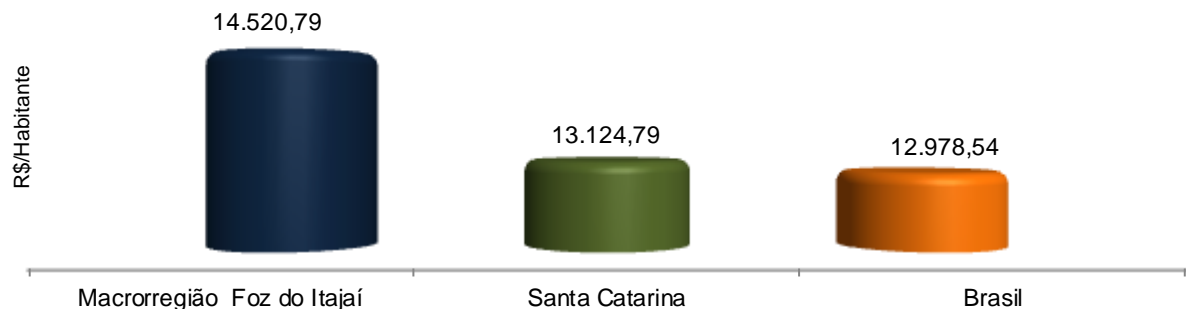


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2010.

4.5 CONSUMO PER CAPITA ANUAL

Em 2010, o consumo per capita anual de R\$ 14.520,79 posicionou a Macrorregião Foz do Itajaí, 10,6% acima do consumo médio do estado de Santa Catarina e 11,9% acima do desempenho de consumo per capita do Brasil, conforme descrito no gráfico a seguir.

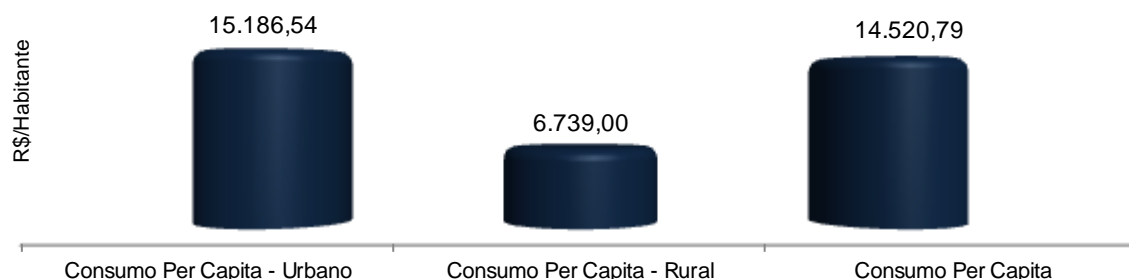
Gráfico 13 – Consumo per capita em R\$/ano na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2010.

Enquanto o consumo urbano da Macrorregião Foz do Itajaí foi de R\$ 15.186,54, o rural ficou em R\$ 6.739,00, conforme apresenta o gráfico a seguir.

Gráfico 14 – Consumo per capita urbana e rural na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2010.

4.6 ÍNDICE DE POTENCIAL DE CONSUMO

O Índice de Potencial de Consumo (IPC) é um indicador que atribui a cada macrorregião sua posição no potencial total de consumo do Estado.

O ranking de consumo das nove macrorregiões estaduais é apresentado na tabela a seguir.

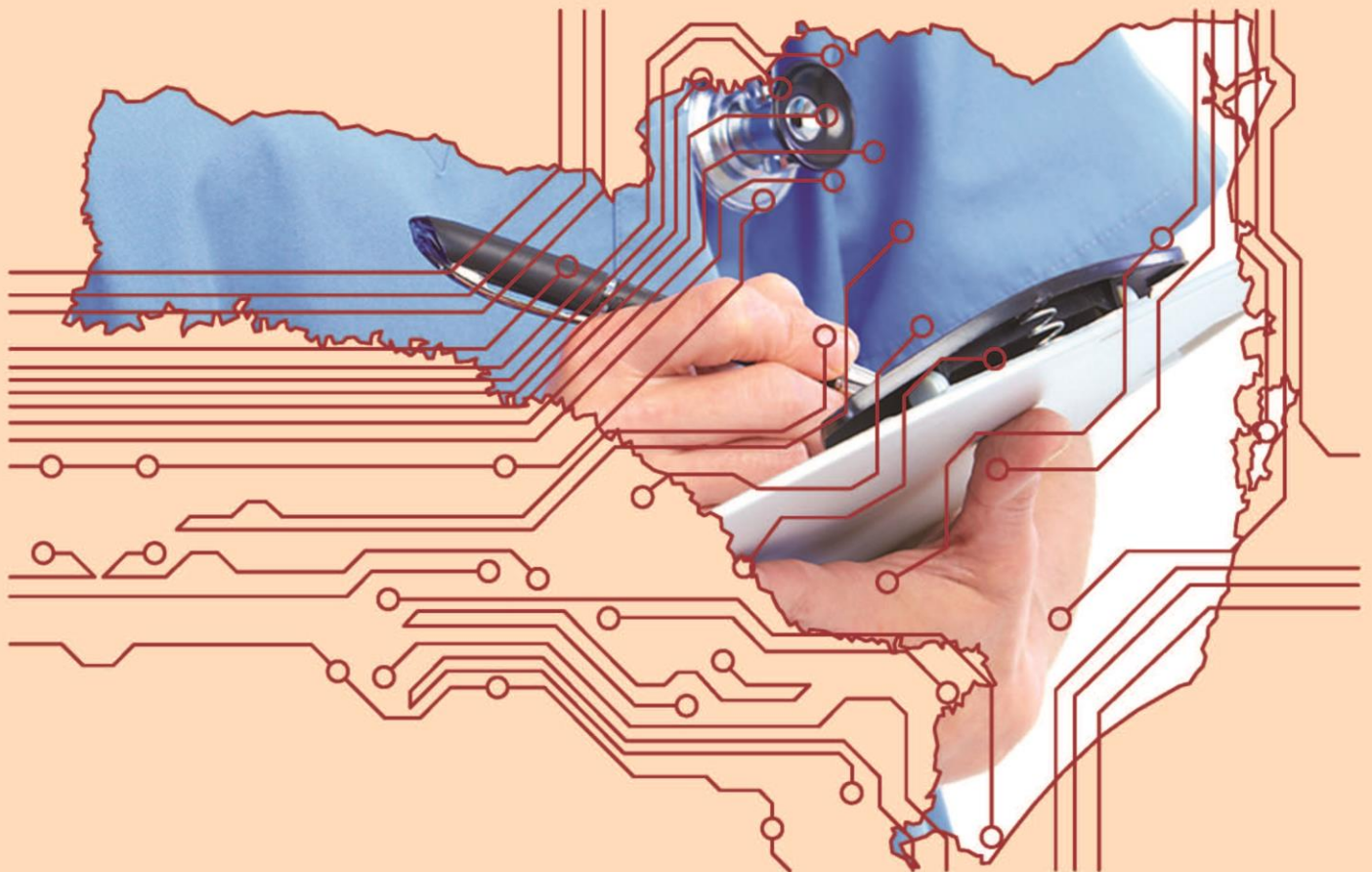
Tabela 4 – Ranking de consumo das macrorregiões de Santa Catarina, em 2010

Macrorregião	Ranking no Estado
Macrorregião Grande Florianópolis	1 ^a
Macrorregião Norte	2 ^a
Macrorregião Foz do Itajaí	3 ^a
Macrorregião Vale do Itajaí	4 ^a
Macrorregião Sul	5 ^a
Macrorregião Oeste	6 ^a
Macrorregião Serra Catarinense	7 ^a
Macrorregião Meio Oeste	8 ^a
Macrorregião Extremo Oeste	9 ^a

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2010.

Segundo dados do IPC-Maps, em 2010, em termos de potencial de consumo, a Macrorregião Foz do Itajaí ocupava a 3^a colocação estadual.

Aspectos Sociais



5 ASPECTOS SOCIAIS

Esta seção apresenta uma visão geral da Macrorregião Foz do Itajaí sob o ponto de vista de seus aspectos sociais. Deste modo, realizou-se um estudo do desempenho da Macrorregião Foz do Itajaí nos últimos anos, frente à evolução de seus indicadores de desenvolvimento humano, suas ações no campo da saúde e da educação, além da segurança pública.

5.1 INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é uma medida resumida do progresso em longo prazo, em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Importante ressaltar que, até o fechamento desta edição, os números do ano de 2010, dos municípios catarinenses, não haviam sido divulgados pelo PNUD.

O Índice de Desenvolvimento Humano dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí, para o ano 2000, está apresentado na tabela a seguir.

Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000

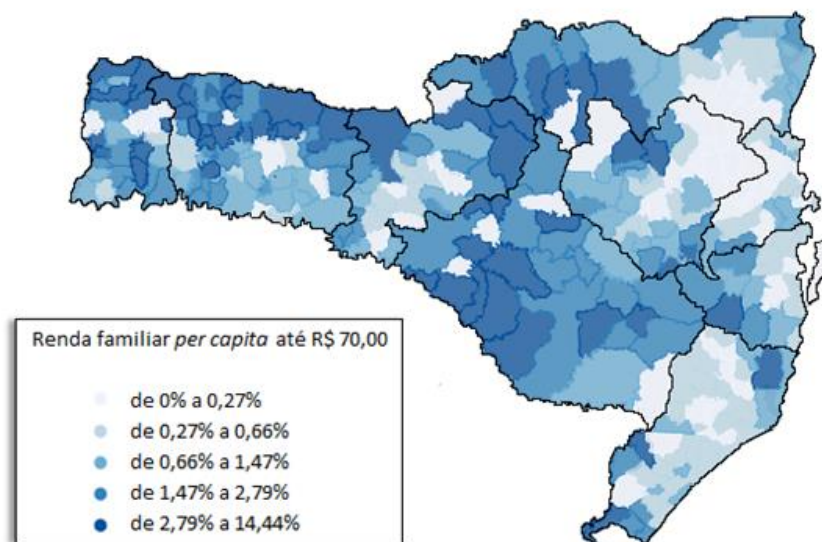
Município	IDH-M 2000	Colocação Estadual
Balneário Camboriú	0,867	2º
Brusque	0,842	20º
Luiz Alves	0,840	21º
Tijucas	0,835	25º
Itapema	0,835	27º
Guabiruba	0,829	34º
Itajaí	0,825	45º
São João Batista	0,819	56º
Nova Trento	0,815	70º
Bombinhas	0,809	98º
Porto Belo	0,803	116º
Major Gercino	0,799	126º
Balneário Piçarras	0,799	128º
Ilhota	0,795	146º
Canelinha	0,795	148º
Botuverá	0,795	149º
Penha	0,791	168º
Navegantes	0,774	202º
Camboriú	0,764	229º
Leoberto Leal	0,748	255º

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2000.

5.2 INCIDÊNCIA DE POBREZA DE SANTA CATARINA

A figura a seguir demonstra, segundo os dados do Censo 2010, um panorama dos municípios catarinenses frente à incidência da extrema pobreza, ou seja, com renda familiar per capita de até R\$ 70,00.

Figura 1 - Mapa de extrema pobreza e desigualdade dos municípios catarinenses, em 2010



Fonte: Elaborado pelo SEBRAE/SC com base nos dados do Censo Demográfico IBGE, 2010.

5.3 ÍNDICE DE GINI

Segundo o IPEA, o Índice de GINI é um instrumento para medir o grau de concentração de renda em determinado grupo, apontando a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de zero a um, no qual o valor zero representa a situação de igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, restando o valor um no extremo oposto, ou seja, uma só pessoa detém toda a riqueza.

A tabela a seguir apresenta a evolução do Índice de GINI da renda domiciliar per capita apresentada pelos municípios da Macrorregião entre os anos de 2000 e 2010.

Tabela 6 – Evolução do Índice de GINI da renda domiciliar per capita dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, nos anos de 2000 e 2010

Município	2000	2010	Posição Estadual 2010
Major Gercino	0,42	0,53	26º
Balneário Camboriú	0,62	0,53	28º
Leoberto Leal	0,49	0,52	29º
Itapema	0,68	0,51	43º
Canelinha	0,44	0,48	73º
Itajaí	0,54	0,46	115º
Bombinhas	0,55	0,45	143º
Luiz Alves	0,65	0,45	148º
Navegantes	0,48	0,45	153º
Balneário Piçarras	0,58	0,45	156º
Porto Belo	0,53	0,43	187º
Ilhota	0,42	0,43	196º
Tijucas	0,64	0,43	198º
Penha	0,46	0,42	203º
Brusque	0,46	0,42	216º
Camboriú	0,47	0,41	230º
Guabiruba	0,43	0,37	272º
Nova Trento	0,44	0,36	277º
São João Batista	0,44	0,34	286º
Botuverá	0,41	0,29	293º

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2010.

Nota: Censos Demográficos 2000 e 2010.

5.4 SAÚDE

A avaliação do desempenho regional em relação aos aspectos ligados à saúde foi associada ao acompanhamento de indicadores demográficos, natalidade e mortalidade, bem como ao mapeamento dos recursos físicos e humanos disponíveis na área da saúde.

5.4.1 Taxa Bruta de Natalidade

A taxa bruta de natalidade é o número de crianças que nascem anualmente para cada mil habitantes, em uma determinada área, conforme a tabela a seguir apresenta para os municípios da Macrorregião.

Tabela 7 – Taxa bruta de natalidade por 1.000 habitantes, segundo os municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2011

Município	Taxa de Natalidade	Posição Estadual
Navegantes	16,64	7º
Bombinhas	15,96	20º
Itajaí	15,45	30º
Balneário Piçarras	15,44	31º
Camboriú	15,27	37º
Tijucas	15,03	47º
São João Batista	14,78	56º
Itapema	14,41	75º
Porto Belo	14,19	83º
Brusque	14,08	91º
Leoberto Leal	13,78	102º
Luiz Alves	13,27	122º
Guabiruba	13,00	133º
Penha	12,60	148º
Botuverá	11,93	172º
Balneário Camboriú	11,86	176º
Ilhota	11,69	187º
Canelinha	11,56	196º
Nova Trento	10,59	227º
Major Gercino	10,33	232º

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2011.

Importante denotar que a maior taxa da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2011, foi de 16,64 no município de Navegantes e a menor foi atribuída ao município de Major Gercino com 10,33.

5.4.2 Taxa de Mortalidade Infantil

Em 2010, a taxa bruta de mortalidade infantil de Santa Catarina era de 11,2 mortos por mil nascidos vivos, 30% menor do que no Brasil. Os dados referentes aos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 8 – Mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, segundo os municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2011

Município	Taxa de Mortalidade	Posição Estadual
Nova Trento	22,90	33º
Leoberto Leal	21,74	42º
Botuverá	18,52	61º
Itapema	16,13	79º
Itajaí	15,30	88º
Luiz Alves	14,18	97º
Balneário Camboriú	13,71	101º
Ilhota	13,70	102º
Porto Belo	12,82	112º
Bombinhas	12,77	114º
Tijucas	12,66	116º
Navegantes	12,56	118º
Brusque	12,52	119º
Penha	12,35	125º
Guabiruba	12,24	129º
São João Batista	9,98	148º
Canelinha	8,06	168º
Camboriú	7,16	170º
Balneário Piçarras	3,69	184º
Major Gercino

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2011.

Notas: 1 Considera apenas os óbitos e nascimentos coletados pelo SIM/SINASC.

2 Dados Preliminares

3 Sinal convencional utilizado:

... Dado numérico não disponível.

5.4.3 Esperança de Vida ao Nascer

A esperança de vida ao nascer é o número médio de anos que um grupo de indivíduos, nascido no mesmo ano, pode esperar viver, se mantidas desde o seu nascimento, as taxas de mortalidade observadas naquele ano.

Na tabela a seguir é exposta a evolução da esperança de vida ao nascer dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2000

Município	Esperança de Vida ao Nascer	Posição Estadual
Nova Trento	76,04	32º
Major Gercino	76,04	33º
Canelinha	76,04	34º
Guabiruba	75,98	41º
Tijucas	75,73	46º
São João Batista	75,73	47º
Brusque	74,96	78º
Luiz Alves	74,44	114º
Botuverá	74,44	115º
Porto Belo	73,97	140º
Ilhota	73,97	141º
Penha	73,48	156º
Bombinhas	73,48	157º
Itajaí	73,18	174º
Balneário Camboriú	73,18	175º
Itapema	72,66	191º
Navegantes	71,42	232º
Balneário Piçarras	71,42	233º
Leoberto Leal	71,36	235º
Camboriú	70,88	253º

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2000.

Importante denotar que a maior esperança de vida registrada na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000, foi de 76,04 anos em Nova Trento, Major Gercino e Canelinha, sendo a menor em Camboriú, com previsão de 70,88 anos.

Vale ressaltar que, até o fechamento desta edição, os números do ano de 2010 dos municípios catarinenses, não haviam sido divulgados pelo PNUD.

5.4.4 Leitos de Internação da Macrorregião Foz do Itajaí

Em 2012, a Macrorregião Foz do Itajaí obteve uma evolução positiva de 19,1% da quantidade de leitos de internação quando comparado com a quantidade disponível em 2007, de acordo com a tabela a seguir.

Tabela 10 – Número de leitos de internação, por tipo, existentes na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2007 a 2012

Especialidade	Macrorregião Foz do Itajaí						Evolução 2007/2012
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Cirúrgicos	371	450	464	494	525	449	21,0%
Clínicos	380	398	391	412	412	407	7,1%
Complementares	114	156	157	149	159	128	12,3%
Obstétrico	166	143	150	150	150	152	-8,4%
Pediátrico	191	203	206	204	204	154	-19,4%
Outras Especialidades	32	39	34	28	28	199	521,9%
Hospital/DIA	12	12	17	17	17	19	58,3%
Total	1.266	1.401	1.419	1.454	1.495	1.508	19,1%

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2012.

Nota: Leitos complementares: Unidades de Tratamento Intensivo, Unidades Intermediárias, Unidades de Isolamento.

A tabela a seguir demonstra o número de leitos na Macrorregião Foz do Itajaí, em Santa Catarina e no Brasil, nos anos de 2007 e 2012.

Tabela 11 – Número de leitos de internação existentes na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2007 e 2012

Anos	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
2007	1.266	16.130	500.452
2012	1.508	16.770	503.516
Evolução 2007/2012	19,1%	4,0%	0,6%

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2012.

5.4.5 Número de Leitos Hospitalares e UTIs por 1.000 Habitantes

No Estado, em 2010, existiam 2,45 leitos de internação para cada 1.000 habitantes, índice que reduz para 1,80, quando considerados apenas os leitos disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Os dados referentes à Macrorregião, Estado e País estão apresentados na tabela a seguir.

Tabela 12 – Número de leitos hospitalares por 1.000 habitantes, segundo Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2007 e 2010

Leitos de internação por 1.000 habitantes	Macrorregião Foz do Itajaí		Santa Catarina		Brasil	
	2007	2010	2007	2010	2007	2010
Leitos existentes	1,70	1,69	2,50	2,45	2,46	2,42
Leitos SUS	1,15	1,01	1,89	1,80	1,85	1,77

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2010.

Nota: Não inclui leitos complementares

O número de UTIs por 1.000 habitantes é mostrado na tabela a seguir. De acordo com o Ministério da Saúde, elas se classificam em Neonatal, Pediátrica, Adulto e Especializada, podendo ainda ser segmentadas, de acordo com a estrutura que possuem, em tipo I, II ou III.

Tabela 13 – Número de UTIs por 1.000 habitantes, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010

UTI por 1.000 habitantes	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
UTI Adulto I	0,0195	0,0230	0,0452
UTI Adulto II	0,0675	0,0586	0,0548
UTI Adulto III	-	0,0078	0,0143
UTI Infantil I	-	0,0019	0,0073
UTI Infantil II	0,0130	0,0112	0,0097
UTI Infantil III	-	0,0005	0,0035
UTI Neonatal I	0,0091	0,0048	0,0134
UTI Neonatal II	0,0389	0,0253	0,0206
UTI Neonatal III	-	0,0029	0,0052
UTI Queimados	-	0,0013	0,0012
Total	0,193	0,014	0,018

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2010.

Nota: Sinal convencionado utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Conforme mostrado, em 2010 existiam em média, no Estado, 0,014 leitos por mil habitantes destinados para UTIs, e na Macrorregião Foz do Itajaí, no mesmo ano, 0,193 leitos por habitante.

5.4.6 Número de Profissionais Ligados à Saúde

Em 2010, existiam 7.472 profissionais ligados à saúde na Macrorregião Foz do Itajaí. A tabela a seguir apresenta a especialidade e a quantidade de profissionais disponível na Macrorregião.

Tabela 14 – Número de profissionais vinculados por tipo de categoria, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010

Categorias de Profissionais da Saúde	2010		
	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
Médicos	3.841	35.900	880.485
<i>Anestesiata</i>	125	1.679	39.095
<i>Cirurgião Geral</i>	308	2.319	59.050
<i>Clínico Geral</i>	798	8.206	186.305
<i>Gineco Obstetra</i>	396	3.115	84.298
<i>Médico de Família</i>	181	1.590	36.384
<i>Pediatra</i>	335	3.148	82.826
<i>Psiquiatra</i>	54	741	16.776
<i>Radiologista</i>	150	1.300	32.103
<i>Médicos de outras especialidades</i>	1.494	13.802	343.648
Cirurgião dentista	927	7.056	147.840
Enfermeiro	438	4.161	158.841
Fisioterapeuta	211	1.755	58.028
Nutricionista	47	465	19.654
Farmacêutico	197	1.655	46.209
Assistente Social	52	786	24.831
Psicólogo	151	1.567	42.754
Auxiliar de Enfermagem	729	6.536	315.977
Técnico de Enfermagem	879	9.972	218.527
TOTAL	7.472	69.853	1.913.146

Fonte: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2010.

Nota: Se um profissional tiver vínculo com mais de um estabelecimento, ele será contado tantas vezes quantos vínculos houver.

5.5 NUPCIALIDADE

No ano de 2010, ocorreram na Macrorregião Foz do Itajaí 4.110 casamentos, representando uma evolução positiva de 37,0% em relação ao ano de 2005. O número de divórcios, no mesmo ano, obteve a evolução positiva de 27,5%, enquanto o número de separações apresentou a evolução negativa de 41%.

A tabela a seguir apresenta o número de casamentos, divórcios e separações no período de 2005 a 2010, na Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 15 – Número de casamentos, divórcios e separações na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2005 a 2010

Ano	Números por Tipo		
	Casamentos	Divórcios	Separações
2005	3.000	702	570
2006	3.322	761	740
2007	3.365	597	608
2008	3.849	554	552
2009	3.931	587	495
2010	4.110	895	334
Evolução 2005/2010	37,0%	27,5%	-41,4%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base no IBGE, 2010.

Em Santa Catarina a evolução absoluta do número de divórcios entre 2005 e 2010 foi de 21%, e no Brasil foi de 17%. Em relação ao número de separações, no mesmo período, o Estado apresentou evolução negativa absoluta de 41% e o Brasil apresentou evolução negativa absoluta de 43%.

5.6 EDUCAÇÃO

Os dados apresentados nesta seção foram coletados junto ao Ministério da Educação. A organização destas informações permite avaliar a evolução de diversos indicadores relacionados à educação na Macrorregião Foz do Itajaí.

5.6.1 Alunos Matriculados por Dependência Administrativa

Em 2012, a Macrorregião Foz do Itajaí apresentava 193.597 alunos matriculados (não inclusos os alunos do ensino superior), sendo este número resultado do balanço do Ministério da Educação relativo ao ano de 2012.

Tabela 16 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2003 a 2012

Ano	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Total
2003	80.812	66.539	180	24.205	171.736
2004	85.029	68.258	228	23.982	177.497
2005	89.429	60.692	812	23.980	174.913
2006	93.642	63.768	861	24.310	182.581
2007	92.196	58.180	796	23.353	174.525
2008	97.589	62.180	843	22.647	183.259
2009	99.533	61.791	879	23.020	185.223
2010	102.988	61.326	832	24.278	189.424
2011	105.318	59.504	862	25.984	191.668
2012	109.514	56.829	789	26.465	193.597
% relativo em 2012	56,57%	29,35%	0,41%	13,67%	100,00%
Evolução no período 2003/2012	35,52%	-14,59%	338,33%	9,34%	12,73%

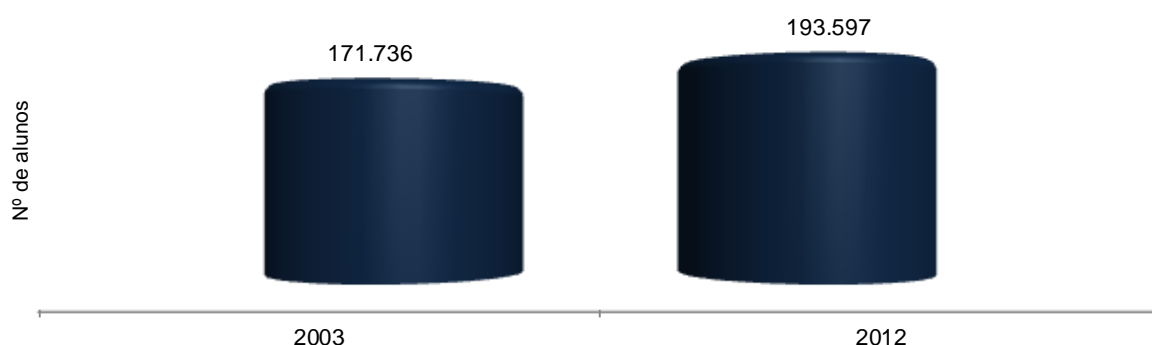
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata), Censo Escolar e Secretaria de Educação de Santa Catarina, 2012.

Nota: Não estão computados os alunos do ensino superior.

Com relação à oferta destas matrículas, conforme tabela anterior, as redes municipal e estadual responderam por 85,9% do número de matriculados da Macrorregião Foz do Itajaí.

Em relação à evolução do número de alunos matriculados na Macrorregião Foz do Itajaí, conforme gráfico a seguir, houve aumento de 12,73% considerando o período compreendido entre 2003 e 2012.

Gráfico 15 – Número de alunos matriculados na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2003 e 2012



Fonte:

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata) e Censo Escolar, 2003 e 2012.

Nota: Não estão computados os alunos do ensino superior.

5.6.2 Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino

Os dados extraídos do Ministério da Educação apontam que, em 2012, o maior contingente de alunos matriculados da Macrorregião Foz do Itajaí estava relacionado ao ensino fundamental e educação infantil. A tabela a seguir demonstra o número de alunos matriculados segundo as modalidades de ensino em 2012.

Tabela 17 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012

Modalidades	Detalhamento	Alunos	% Relativo	% Modalidades
Educação Infantil	Creche	17.235	8,9%	19,5%
	Pré-Escola	20.563	10,6%	
Ensino Fundamental	1ª a 4ª série (Anos Iniciais)	58.997	30,5%	55,0%
	5ª a 8ª série (Anos Finais)	47.481	24,5%	
Ensino Médio		31.001	16,0%	16,0%
Ensino Profissional (Nível Técnico)		2.518	1,3%	1,3%
EJA (Presencial)	Fundamental ²	4.247	2,2%	4,7%
	Médio ²	4.827	2,5%	
EJA (semi-presencial)	Fundamental	1.385	0,7%	1,8%
	Médio	2.105	1,1%	
Educação Especial (Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos)	Creche	153	0,1%	1,7%
	Pré-Escola	234	0,1%	
	1ª a 4ª série (Anos Iniciais)	1.291	0,7%	
	5ª a 8ª série (Anos Finais)	1.166	0,6%	
	Médio	213	0,1%	
	EdProf. Nível Técnico	9	0,0%	
	EJA Fundamental	145	0,1%	
EJA Médio	27	0,0%		
TOTAL		193.597		100,0%

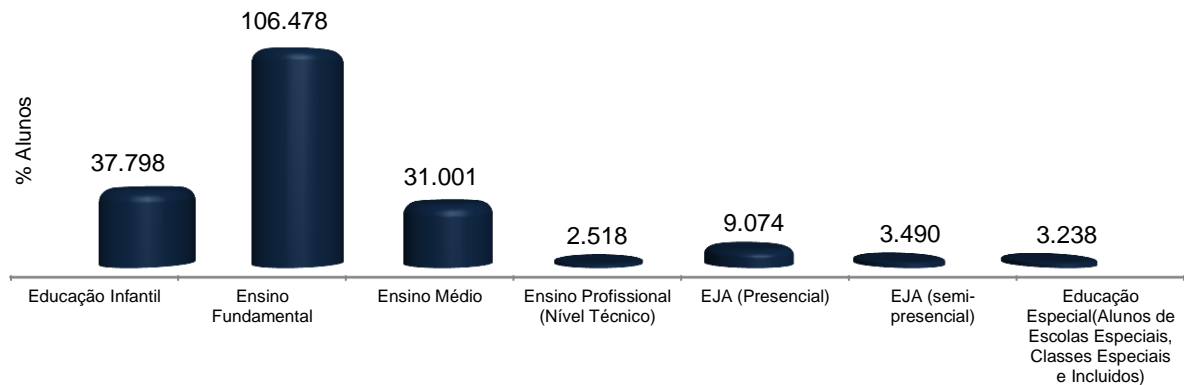
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar, 2012.

Notas: 1 Não estão computados os alunos do ensino superior.

2 Alunos de Escolas Especiais, Classes Especiais e Incluídos.

O gráfico a seguir mostra a distribuição dos alunos por modalidade de ensino da Macrorregião Foz do Itajaí no ano de 2012.

Gráfico 16 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012



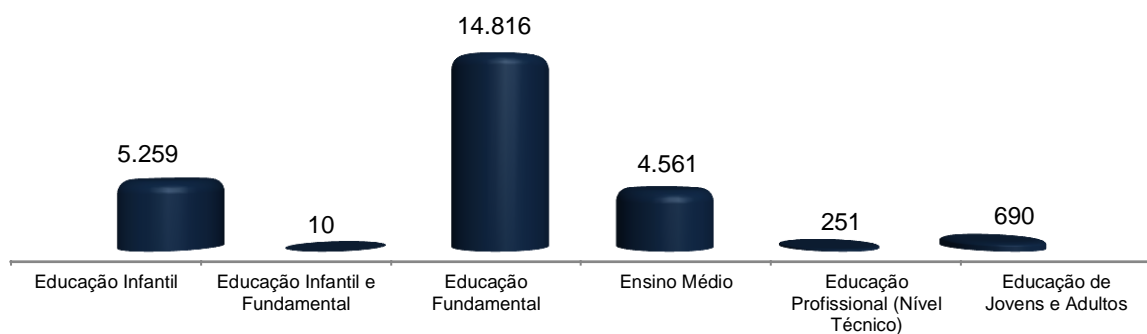
Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar, 2012.

Nota: Não estão computados os alunos do ensino superior.

5.6.3 Número de Docentes da Macrorregião Foz do Itajaí

O número de docentes na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012, foi de 25.587 profissionais. O detalhamento por modalidade de ensino é mostrado no gráfico a seguir.

Gráfico 17 – Número de docentes segundo a modalidade de ensino da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012



Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais, 2012.

Notas: 1 Não estão computadas instituições de ensino superior.

2 A modalidade "Educação Infantil e Fundamental" refere-se aos docentes que lecionam tanto para educação infantil como para a educação fundamental.

5.6.4 Índice da Educação Básica – IDEB

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e a média de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Este índice permite traçar metas de qualidade educacional.

A tabela a seguir apresenta o índice da Educação Básica dos municípios da Macrorregião, nos anos iniciais e finais, durante o período de 2005 e 2011.

Tabela 18 – Índice da Educação Básica (IDEB) dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2005 a 2011

Município	IDEB - Anos iniciais			IDEB - Anos finais		
	2005	2011	Evolução 2005/2011	2005	2011	Evolução 2005/2011
Balneário Camboriú	4,6	5,6	21,7%	3,9	4,7	20,5%
Balneário Piçarras	3,6	5,4	50,0%	4,1	4,8	17,1%
Bombinhas	4,7	5,7	21,3%	4,6	5,3	15,2%
Botuverá	-	-
Brusque	4,8	5,9	22,9%	4,1	4,8	17,1%
Camboriú	3,7	4,8	29,7%	3,3	4,1	24,2%
Canelinha	3,9	6,2	59,0%	-
Guabiruba	5,5	6,3	14,5%	4,1	4,4	7,3%
Ilhota	3,6	6,0	66,7%	3,6	4,5	25,0%
Itajaí	4,5	5,2	15,6%	3,9	4,6	17,9%
Itapema	4,2	5,3	26,2%	4,4	4,4	0,0%
Leoberto Leal	...	5,6	-	-
Luiz Alves	...	5,6	-	-
Major Gercino	...	6,7	-	-
Navegantes	3,7	4,9	32,4%	3,7	4,7	27,0%
Nova Trento	4,3	5,5	27,9%	4,0	4,6	15,0%
Penha	3,8	5,7	50,0%	4,6	4,1	-10,9%
Porto Belo	4,6	5,5	19,6%	...	4,3	-
São João Batista	4,8	6,4	33,3%	4,7	5,2	10,6%
Tijucas	4,4	4,8	9,1%	3,8	3,9	2,6%

Fonte: Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), 2012; Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), 2012.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- ... Dado numérico não disponível.

5.6.5 Escolas Técnicas Profissionalizantes

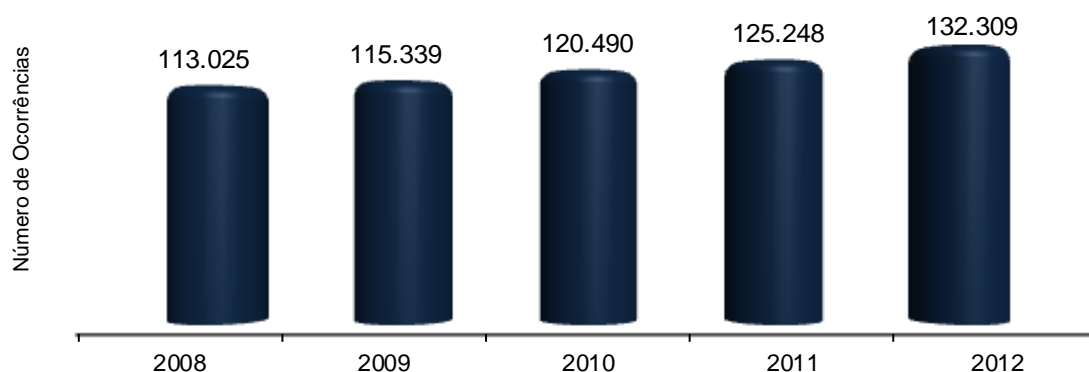
Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em 2010, a Macrorregião Foz do Itajaí contava com 27 instituições de ensino técnico profissionalizante.

5.7 SEGURANÇA PÚBLICA

5.7.1 Número de Ocorrências Policiais

O gráfico a seguir demonstra que, no período de 2008 a 2012, o número de ocorrências policiais, na Macrorregião Foz do Itajaí, obteve maior quantidade no ano de 2012, sendo que, entre os anos de 2008 e 2012, houve um crescimento de 17,1%.

Gráfico 18 – Número de ocorrências policiais na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2008 a 2012



Fonte: Secretaria de Segurança Pública de Santa Catarina, 2012.

5.7.2 Número de Óbitos Decorrentes de Causas Violentas

O número de 3.884 óbitos decorrentes de causas violentas em Santa Catarina, entre 2008 e 2012, apresentou decréscimo de 6%. A tabela a seguir mostra os números de óbitos para a Macrorregião e o Estado.

Tabela 19 – Evolução do número de óbitos por causas violentas, da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2008 a 2012

Causa	Macrorregião Foz do Itajaí					Santa Catarina				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Homicídio	161	171	154	148	152	787	801	812	797	759
Suicídio	57	56	58	44	75	488	515	536	517	489
Eventos Cujas Intenções é Indeterminada	16	10	8	9	16	154	119	95	80	48
Intervenções Legais e Operações de Guerra	1	-	2	8	4	8	5	3	10	8
Complicações de Assistência Médica e Cirúrgica	1	2	1	1	3	12	17	13	6	12
Demais Causas Externas	6	1	1	1	7	17	7	9	10	17
ACIDENTES	370	386	358	340	288	2.662	2.562	2.625	2.842	2.551
Acidentes de Transportes	239	259	231	237	212	1.869	1.857	1.867	2.033	1.781
Acidentes - Quedas	26	60	63	52	43	198	248	310	367	409
Acidentes - Exposição Forças Inanimadas	5	7	5	8	3	71	41	51	63	61
Acidentes - Afogamento	45	33	38	27	23	211	218	207	216	175
Acidentes - Riscos à Respiração	7	5	2	3	1	67	40	36	34	25
Acidentes - Exposição à Corrente Elétrica	6	8	6	7	3	53	50	47	55	38
Acidentes - Exposição ao Fogo e às Chamas	-	7	6	2	-	20	43	29	20	19
Acidentes - Contato com Animais e Plantas Venenosas	-	-	-	-	1	4	2	4	7	6
Acidentes - Envenenamento	-	2	3	2	-	10	12	20	20	15
Acidentes - Outros	42	4	1	2	2	107	17	13	12	14
Acidentes - Não Especificado	-	1	3	-	-	52	34	41	15	8
Total	612	626	582	551	545	4.128	4.026	4.093	4.262	3.884

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações de Mortalidade, 2012.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Aspectos Econômicos



6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Nesta seção é apresentada uma visão geral da Macrorregião Foz do Itajaí sob o ponto de vista de seu desempenho econômico nos últimos anos. Deste modo, foram estudados aspectos como produto interno bruto, balança comercial, valor adicionado fiscal, volume de empresas e empregos, renda da população, finanças públicas e movimentações realizadas pelo setor primário. Neste capítulo também são apresentados levantamentos de setores tradicionais e emergentes, além da participação na movimentação econômica regional.

6.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

Segundo dados do IBGE e da Secretaria de Estado do Planejamento de Santa Catarina, em 2009, o PIB catarinense atingiu o montante de R\$ 129,8 bilhões, assegurando ao Estado a manutenção da 8ª posição relativa no ranking nacional. No mesmo ano, a Macrorregião Foz do Itajaí aparece na 2ª posição do ranking estadual, respondendo por 15,40% da composição do PIB catarinense. Os dados referentes à evolução do PIB da Macrorregião Foz do Itajaí estão apresentados na tabela a seguir.

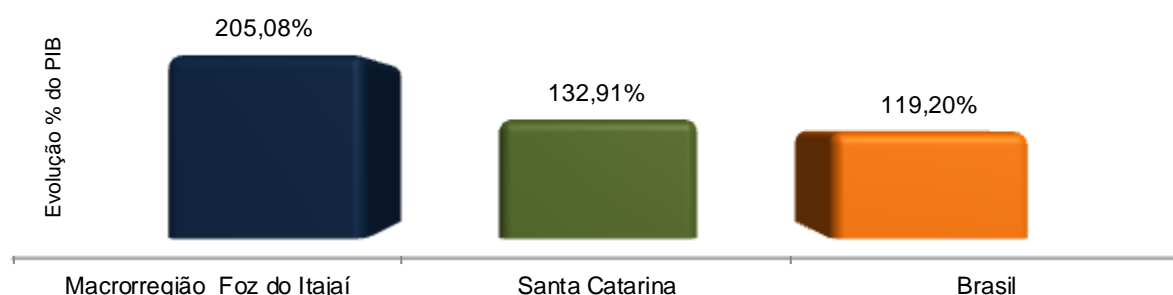
Tabela 20 – Produto interno bruto a preços correntes, da Macrorregião Foz do Itajaí com posição estadual, no período de 2002 a 2009

PIB (em milhões de reais)		
Período	Macrorregião Foz do Itajaí	Posição Estadual
2002	6.551,1	4ª
2003	7.962,2	4ª
2004	9.780,9	3ª
2005	11.380,8	3ª
2006	12.666,0	3ª
2007	14.835,4	2ª
2008	18.090,5	2ª
2009	19.986,1	2ª
Evolução 2002/2009	205,08%	Melhorou 2 Posições

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios, 2011.

No comparativo da evolução do PIB ao longo do período 2002-2009, os municípios da Macrorregião Foz do Itajaí apresentaram um crescimento acumulado de 205,08%, contra um aumento estadual de 132,91%, conforme apresenta o gráfico a seguir.

Gráfico 19 – Evolução do PIB da Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2002 a 2009



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios, 2009.

6.1.1 PIB per capita

A Macrorregião Foz do Itajaí, em 2009, possuía um PIB per capita da ordem de R\$ 27.782,91, colocando-a na 1ª posição do ranking estadual. No período de 2002 a 2009, o PIB per capita da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou evolução de 73,90% contra 110,42% da média catarinense. A tabela a seguir apresenta a evolução do PIB per capita da Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 21 – Produto Interno Bruto per capita (preços correntes) e posição estadual da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2009

Período	PIB per capita (R\$)	Posição Estadual
2004	15.976,32	2ª
2005	17.629,09	2ª
2006	19.116,83	2ª
2007	21.835,73	1ª
2008	25.687,92	1ª
2009	27.782,91	1ª
Evolução 2004/2009	73,90%	Melhorou 1 Posição

Fonte: Dados elaborados pelo SEBRAE/SC com base no Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2009.

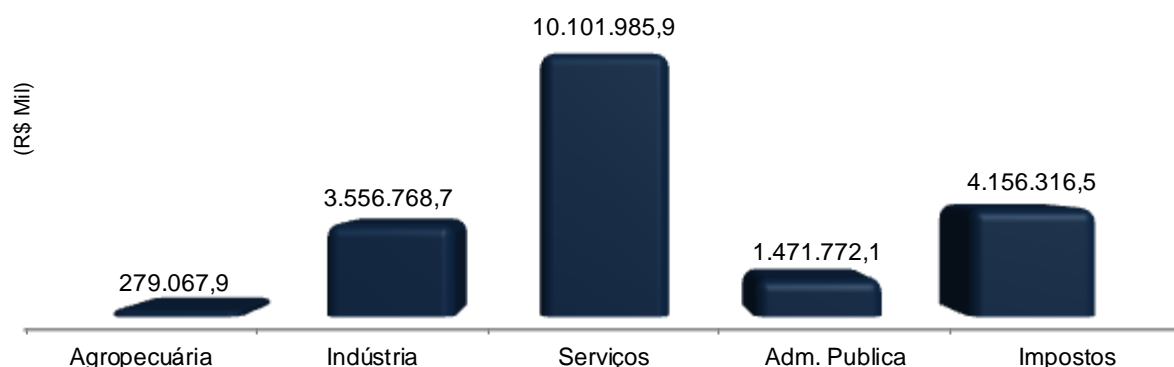
6.1.2 Composição do Valor Adicionado Bruto

O Valor Adicionado Bruto¹ é a expressão monetária da soma de todos os bens e serviços produzidos em um determinado território econômico, em um dado período de tempo, descontando os insumos utilizados nos processos produtivos.

Na avaliação dos setores produtivos da Macrorregião Foz do Itajaí, o setor de serviços contribuiu com 52%, os impostos contribuíram com 21% e a indústria contribuiu com 18% do Valor Adicionado da região. O gráfico a seguir apresenta a composição do Valor Adicionado Bruto da Macrorregião Foz do Itajaí em 2008.

¹ O VAB do setor de prestação de serviços inclui o setor do comércio.

Gráfico 20 - Composição do valor adicionado bruto (VAB) da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2008



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios, 2008.

6.2 BALANÇA COMERCIAL

Em 2011, o saldo da balança comercial catarinense apresentou déficit da ordem de US\$ 5,8 bilhões, um desempenho 32% inferior ao ano anterior, quando registrou déficit de US\$ 4,4 bilhões.

O volume exportado por Santa Catarina em 2011 foi de US\$ 9,1 bilhões, representando alta de 19,4% em relação a 2010. O volume importado atingiu US\$ 14,8 bilhões, o equivalente a uma alta de 24% comparado ao ano anterior.

6.2.1 Montante das Exportações e Importações

Antes da análise dos dados regionais, compete destacar as diferenças de metodologia para o cômputo das exportações por Unidade de Federação e município. Segundo definição da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), para a Unidade da Federação, o critério para as exportações leva em conta o estado produtor da mercadoria, independentemente de onde está localizada a empresa. Já no critério de exportações por municípios, leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora, ou seja, os produtos contabilizados são de empresas com sede no município, independentemente de onde a mercadoria foi produzida.

Em 2011, a balança comercial da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou um saldo negativo de US\$ 3.860.117.044,00. No período compreendido entre 2004 e 2011, as suas exportações apresentaram crescimento de 131,7% e as importações, crescimento de 1.383,3%.

A tabela a seguir apresenta as informações da balança comercial da Macrorregião Foz do Itajaí durante o período de 2004 a 2011.

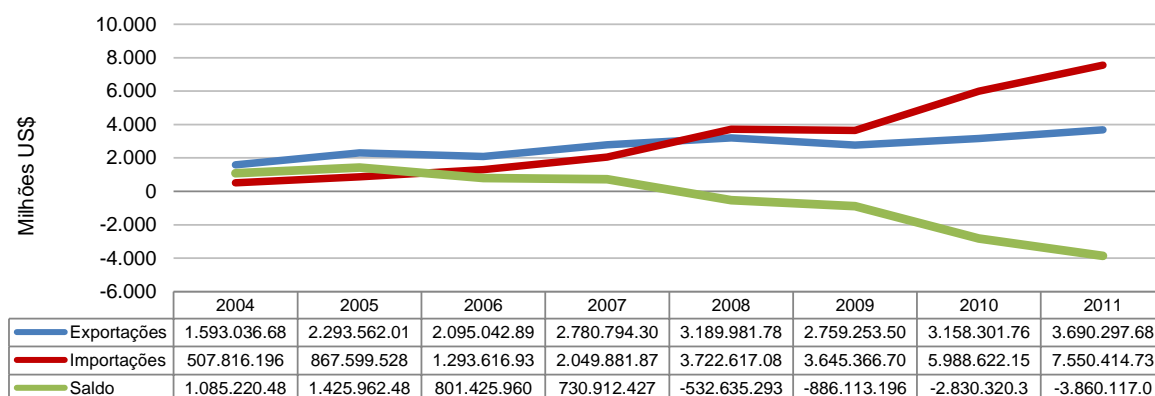
Tabela 22 – Balança Comercial da Macrorregião Foz do Itajaí, no período 2004 a 2011

Ano	Exportações	Importações	Saldo
	US\$ FOB	US\$ FOB	
2004	1.593.036.680	507.816.196	1.085.220.484
2005	2.293.562.017	867.599.528	1.425.962.489
2006	2.095.042.898	1.293.616.938	801.425.960
2007	2.780.794.300	2.049.881.873	730.912.427
2008	3.189.981.787	3.722.617.080	-532.635.293
2009	2.759.253.507	3.645.366.703	-886.113.196
2010	3.158.301.769	5.988.622.153	-2.830.320.384
2011	3.690.297.687	7.550.414.731	-3.860.117.044
Evolução 2004/2011	131,7%	1386,8%	-455,7%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

O gráfico a seguir apresenta a evolução da balança comercial da Macrorregião Foz do Itajaí para o mesmo período da tabela anterior.

Gráfico 21 – Evolução da balança comercial da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2011



Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

6.2.2 Números de Empresas Exportadoras

A tabela a seguir apresenta o número de empresas exportadoras da Macrorregião, segundo o enquadramento do volume de suas exportações.

Tabela 23 - Número de empresas exportadoras da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo as faixas de valores exportados (US\$ FOB), no período de 2008 a 2011

Faixa exportada (US\$ FOB)	2008	2009	2010	2011
Até US\$ 1 milhão	159	162	147	173
Entre US\$ 1 e 10 milhões	28	28	30	30
Entre US\$ 10 e 50 milhões	6	7	7	7
Acima de US\$ 50 milhões	5	5	5	5

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

6.2.3 Principais Destinos das Exportações e Origem das Importações

O principal país de destino das exportações de 2011 da Macrorregião foi a Holanda. As exportações para este país representaram aproximadamente 16%.

A tabela a seguir demonstra o ranking dos principais países ligados às práticas de exportação da Macrorregião nos anos de 2010 e 2011.

Tabela 24 - Principais países de destino das exportações da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011

Ordem	País de Destino	Exportação 2010		Exportação 2011		Variação 2010/2011
		US\$ FOB	Partic.	US\$ FOB	Partic.	
1º	Países Baixos (Holanda)	587.096.579,0	18,6%	606.288.379,0	16,4%	3,27%
2º	Japão	325.884.110,0	10,3%	440.285.426,0	11,9%	35,10%
3º	Hong Kong	190.355.318,0	6,0%	273.483.281,0	7,4%	43,67%
4º	Arábia Saudita	202.247.152,0	6,4%	253.026.767,0	6,9%	25,11%
5º	Federação Da Rússia	317.538.809,0	10,1%	235.612.568,0	6,4%	-25,80%
6º	Angola	97.571.405,0	3,1%	138.069.315,0	3,7%	41,51%
7º	Reino Unido	77.245.413,0	2,4%	129.692.119,0	3,5%	67,90%
8º	Ucrânia	71.534.417,0	2,3%	124.354.428,0	3,4%	73,84%
9º	Alemanha	104.977.424,0	3,3%	97.512.987,0	2,6%	-7,11%
10º	Venezuela	39.394.905,0	1,2%	93.351.975,0	2,5%	136,96%
11º	Emirados Árabes Unidos	66.588.782,0	2,1%	91.952.810,0	2,5%	38,09%
12º	Cingapura	74.960.839,0	2,4%	84.375.643,0	2,3%	12,56%
13º	Argentina	55.919.109,0	1,8%	83.177.279,0	2,3%	48,75%
14º	China	57.150.676,0	1,8%	74.949.590,0	2,0%	31,14%
15º	Iraque	61.359.931,0	1,9%	67.905.503,0	1,8%	10,67%
16º	África Do Sul	59.457.341,0	1,9%	58.184.905,0	1,6%	-2,14%
17º	Espanha	40.099.589,0	1,3%	55.654.416,0	1,5%	38,79%
18º	Kuwait	39.731.333,0	1,3%	55.419.951,0	1,5%	39,49%
19º	Egito	38.709.595,0	1,2%	46.107.961,0	1,2%	19,11%
20º	Suíça	33.606.044,0	1,1%	36.773.851,0	1,0%	9,43%
21º	Demais Países	616.872.998,0	19,5%	644.118.533,0	17,5%	4,42%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

Em relação à importação, a China foi o principal país de origem das importações de 2011 da Macrorregião. As importações da macrorregião a partir deste país representaram aproximadamente 23%.

A tabela a seguir demonstra o ranking dos principais países ligados às práticas de importação da Macrorregião nos anos de 2010 e 2011.

Tabela 25 - Principais países de origem das importações da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011

Ordem	País de Origem	Importação 2010		Importação 2011		Variação 2010/2011
		US\$ FOB	Partic.	US\$ FOB	Partic.	
1º	China	1.347.574.157,0	22,50%	1.704.890.513,0	22,58%	26,5%
2º	Chile	1.106.064.513,0	18,47%	1.232.898.568,0	16,33%	11,5%
3º	Argentina	594.072.643,0	9,92%	747.153.718,0	9,90%	25,8%
4º	Estados Unidos	411.389.799,0	6,87%	495.254.077,0	6,56%	20,4%
5º	Peru	237.598.203,0	3,97%	389.886.417,0	5,16%	64,1%
6º	Alemanha	128.006.018,0	2,14%	277.095.803,0	3,67%	116,5%
7º	México	76.831.661,0	1,28%	178.161.010,0	2,36%	131,9%
8º	Índia	200.284.112,0	3,34%	169.470.013,0	2,24%	-15,4%
9º	Coréia do Sul	145.411.903,0	2,43%	155.972.565,0	2,07%	7,3%
10º	Venezuela	41.492.981,0	0,69%	152.298.819,0	2,02%	267,0%
11º	Itália	114.783.483,0	1,92%	151.457.607,0	2,01%	32,0%
12º	Malásia	111.501.852,0	1,86%	138.841.328,0	1,84%	24,5%
13º	Indonésia	125.913.079,0	2,10%	132.544.502,0	1,76%	5,3%
14º	Colômbia	92.807.582,0	1,55%	115.291.815,0	1,53%	24,2%
15º	Taiwan (Formosa)	97.592.099,0	1,63%	106.032.416,0	1,40%	8,6%
16º	Japão	88.187.554,0	1,47%	105.416.983,0	1,40%	19,5%
17º	Uruguai	66.280.621,0	1,11%	105.372.778,0	1,40%	59,0%
18º	Espanha	62.617.879,0	1,05%	103.211.963,0	1,37%	64,8%
19º	Áustria	55.884.533,0	0,93%	93.408.140,0	1,24%	67,1%
20º	Turquia	116.395.034,0	1,94%	87.459.303,0	1,16%	-24,9%
21º	Demais Países	767.932.447,0	12,82%	908.296.393,0	12,03%	18,3%

Fonte: Ministério da Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

6.3 VALOR ADICIONADO FISCAL - VAF

Valor Adicionado Fiscal (VAF), segundo a Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, é um indicador econômico-contábil utilizado para calcular o índice de participação municipal no repasse de receita do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) aos municípios catarinenses.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina, em 2010, o VAF catarinense atingiu a cifra de R\$ 102,4 bilhões na qual, a Macrorregião Foz do Itajaí respondeu por 14,63% deste valor, estando na 2ª posição estadual em relação às demais macrorregiões catarinenses, conforme tabela a seguir.

Tabela 26 - Valor adicionado fiscal da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2003 a 2010

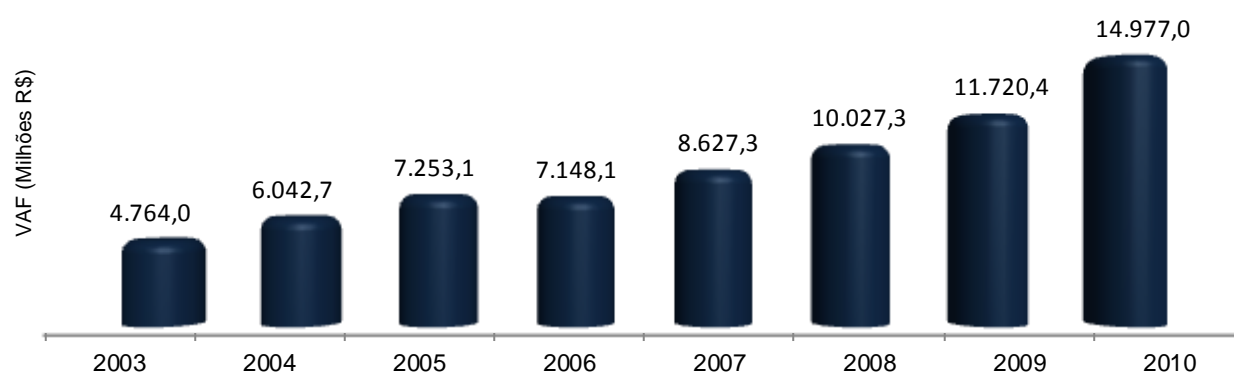
Período	Macrorregião Foz do Itajaí			Santa Catarina
	VAF (Mil R\$)	Posição Estadual	Partic. Estadual	VAF (Mil R\$)
2003	4.763.966,7	5ª	10,75%	44.327.956,1
2004	6.042.696,9	5ª	11,25%	53.721.428,8
2005	7.253.148,8	3ª	11,92%	60.870.064,6
2006	7.148.117,4	3ª	11,55%	61.909.302,7
2007	8.627.251,7	3ª	12,39%	69.608.669,2
2008	10.027.265,8	3ª	12,34%	81.280.367,5
2009	11.720.372,0	3ª	13,13%	89.260.009,7
2010	14.976.962,4	2ª	14,63%	102.390.155,2
Evolução 2003/2010	214,38%	Melhorou 3 Posições	36,11%	130,98%

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado e Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS, 2010.

Considerando o período de 2003 a 2010, a evolução acumulada do VAF da Macrorregião Foz do Itajaí foi de 214,38%, contra um aumento estadual de 130,98% no mesmo período.

O gráfico a seguir registra, em valores absolutos, a evolução do VAF da Macrorregião Foz do Itajaí.

Gráfico 22 - Valor adicionado fiscal (VAF) da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2003 a 2010



Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS, 2010.

6.3.1 VAF das Principais Atividades Econômicas

A tabela a seguir detalha o Valor Adicionado Fiscal gerado pelos 20 grupos de atividades econômicas de maior expressão em 2010.

Tabela 27 - Valor adicionado fiscal da Macrorregião Foz do Itajaí, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2008 a 2010

Grupo de Atividade Econômica - versão CNAE 2.0	2008 (mil R\$)	2009 (mil R\$)	2010 (mil R\$)	Part. VAF 2010	VAF Evolução 2008/2010
GRUPO 468 - Comércio atacadista especializado em outros produtos	2.463.749,6	2.267.072,4	2.827.237,6	18,9%	15%
GRUPO 469 - Comércio atacadista não-especializado	664.582,2	844.349,0	1.164.277,1	7,8%	75%
GRUPO 463 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	634.405,4	812.563,9	1.136.324,5	7,6%	79%
GRUPO 141 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	367.694,6	615.828,2	840.933,8	5,6%	129%
GRUPO 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	473.228,3	580.694,5	775.828,9	5,2%	64%
GRUPO 471 - Comércio varejista não-especializado	321.389,2	359.779,3	506.367,4	3,4%	58%
GRUPO 464 - Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	147.088,7	373.430,0	494.461,0	3,3%	236%
GRUPO 493 - Transporte rodoviário de carga	281.432,3	336.407,5	475.302,4	3,2%	69%
GRUPO 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	303.855,9	336.242,0	432.487,1	2,9%	42%
GRUPO 611 - Telecomunicações por fio	293.852,6	336.754,0	334.470,4	2,2%	14%
GRUPO 234 - Fabricação de produtos cerâmicos	228.283,8	208.720,1	323.706,8	2,2%	42%
GRUPO 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	202.591,4	250.241,2	294.335,9	2,0%	45%
GRUPO 134 - Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	128.456,0	178.078,7	250.068,0	1,7%	95%
GRUPO 475 - Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	164.621,0	211.560,7	242.313,2	1,6%	47%
GRUPO 301 - Construção de embarcações	1076,6	100.166,2	240.031,1	1,6%	22195%
GRUPO 612 - Telecomunicações sem fio	223.503,4	191.338,0	236.456,4	1,6%	6%
GRUPO 132 - Tecelagem, exceto malha	219.797,8	249.858,3	223.812,4	1,5%	2%
GRUPO 294 - Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	193.296,7	225.462,0	221.121,0	1,5%	14%
GRUPO 473 - Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	189.122,4	197.776,5	219.929,1	1,5%	16%
GRUPO 474 - Comércio varejista de material de construção	140.434,1	155.139,6	208.802,7	1,4%	49%
Demais setores	2.384.803,6	2.888.909,9	3.528.695,7	23,6%	48%
TOTAL	10.027.265,8	11.720.372,0	14.976.962,4		49%

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS, 2010.

Nota: Grupos de atividades econômicas (CNAE 2.0) organizados em ordem de relevância do VAF 2010.

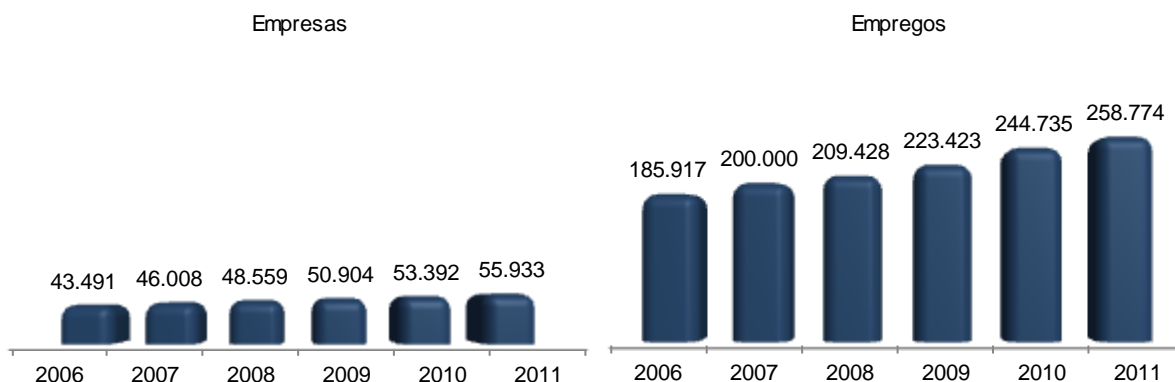
6.4 EMPRESAS E EMPREGOS

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego, no ano de 2011, Santa Catarina possuía um total de 403.949 empresas formalmente estabelecidas. Estas empresas, tomando como referência o mês de dezembro de 2011, foram responsáveis por 2.061.577 empregos com carteira assinada.

6.4.1 Evolução do Estoque de Empresas e Empregos

Na Macrorregião Foz do Itajaí, tomando-se como referência dezembro de 2011, existiam 55.933 empresas formais, as quais geraram 258.774 postos de trabalho com carteira assinada. O gráfico a seguir apresenta, em números absolutos, o volume de empresas e empregos da Macrorregião Foz do Itajaí no período de 2006 a 2011.

Gráfico 23 - Número de empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2011

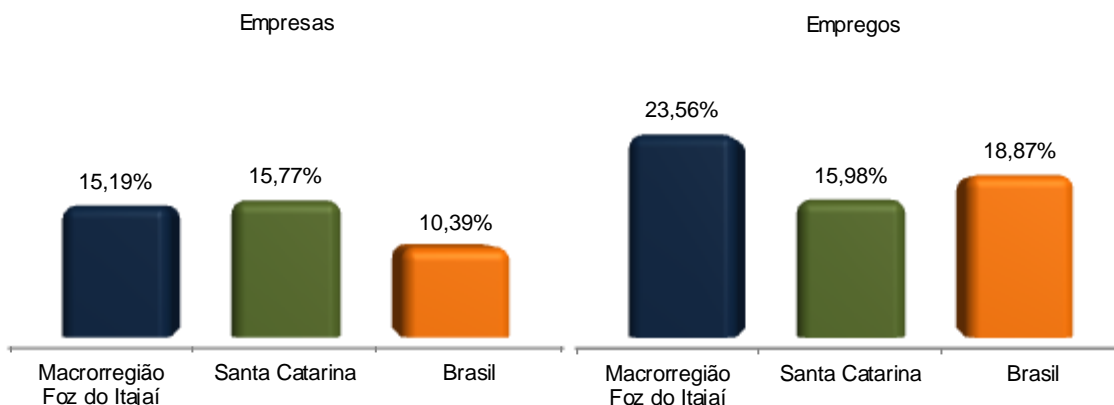


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2011.

6.4.2 Taxa de Criação de Empresas e Empregos

No período de 2008 a 2011, a taxa absoluta de criação de empresas da Macrorregião Foz do Itajaí foi de 15,19% e a de empregos, 23,56%. O comparativo da taxa acumulada de criação de empresas e empregos no período é apresentado no gráfico a seguir.

Gráfico 24 - Taxa acumulada de criação de empresas e empregos, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2008 a 2011

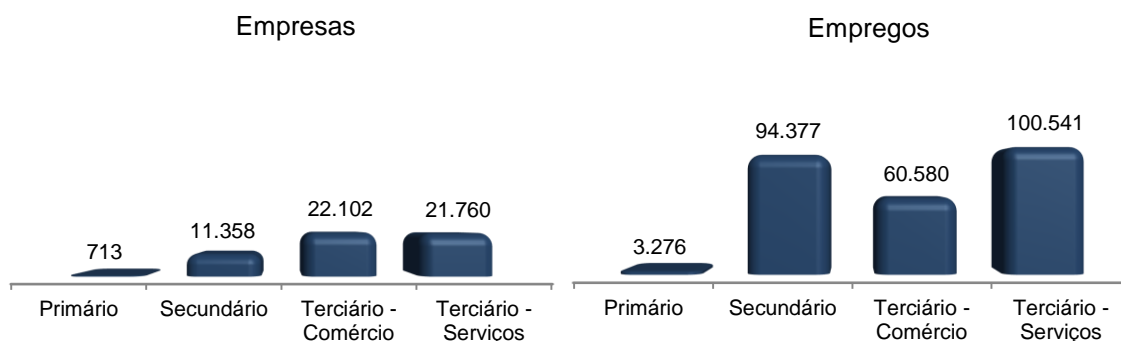


Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

6.4.3 Perfil Setorial das Empresas e Empregos

No que se refere ao recorte setorial, o setor terciário (comércio) era o mais representativo em número de empresas, mas o setor terciário (serviços) gerou mais empregos. A representação da configuração setorial da Macrorregião Foz do Itajaí é detalhada no gráfico a seguir.

Gráfico 25 - Número de empresas e empregos formais da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o setor, em 2011



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

6.4.4 Representatividade das Atividades Econômicas

As tabelas a seguir apresentam o número de empresas e empregos da Macrorregião Foz do Itajaí, organizadas segundo seções da CNAE e o seu respectivo porte, tomando por referência o ano de 2011.

Tabela 28 - Número de empresas estabelecidas na Macrorregião Foz do Itajaí classificadas por porte e participação relativa, em 2011

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2011					
	Total	ME	PE	MDE	GE	Partic. (%)
Seção A - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	713	643	62	4	4	1,27%
Seção B - Indústrias Extrativas	110	98	12	-	-	0,20%
Seção C - Indústrias de Transformação	7.510	6.859	540	93	18	13,43%
Seção D - Eletricidade e Gás	15	14	-	-	1	0,03%
Seção E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	156	116	30	7	3	0,28%
Seção F - Construção	3.567	3.345	199	23	-	6,38%
Seção G - Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	22.102	20.807	1.167	82	46	39,52%
Seção H - Transporte, Armazenagem e Correio	2.506	2.186	252	37	31	4,48%
Seção I - Alojamento e Alimentação	4.044	3.623	396	20	5	7,23%
Seção J - Informação e Comunicação	808	755	48	4	1	1,44%
Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	683	601	74	6	2	1,22%
Seção L - Atividades Imobiliárias	993	987	6	-	-	1,78%
Seção M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.840	1.722	112	5	1	3,29%
Seção N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	4.906	4.736	139	17	14	8,77%
Seção O - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	114	67	21	3	23	0,20%
Seção P - Educação	631	508	102	10	11	1,13%
Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	1.316	1.259	44	5	8	2,35%
Seção R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	719	684	31	3	1	1,29%
Seção S - Outras Atividades de Serviços	3.009	2.886	112	6	5	5,38%
Seção T - Serviços Domésticos	189	189	-	-	-	0,34%
Seção U - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2	2	-	-	-	0,00%
Total	55.933	52.087	3.347	325	174	100,00%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Tabela 29 - Número de empregos gerados na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte e participação relativa, em 2011

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	2011					Partic. (%)
	Total	ME	PE	MDE	GE	
Seção A - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	3.276	1.477	1.029	275	495	1,27%
Seção B - Indústrias Extrativas	928	285	643	-	-	0,36%
Seção C - Indústrias de Transformação	72.820	18.073	20.648	19.371	14.728	28,14%
Seção D - Eletricidade e Gás	179	5	-	-	174	0,07%
Seção E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.841	222	608	459	552	0,71%
Seção F - Construção	18.609	7.118	7.471	4.020	-	7,19%
Seção G - Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	60.580	25.327	20.722	5.751	8.780	23,41%
Seção H - Transporte, Armazenagem e Correio	16.278	2.979	5.039	2.513	5.747	6,29%
Seção I - Alojamento e Alimentação	14.840	5.111	7.591	1.238	900	5,73%
Seção J - Informação e Comunicação	1.992	688	904	256	144	0,77%
Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2.668	538	1.413	355	362	1,03%
Seção L - Atividades Imobiliárias	599	477	122	-	-	0,23%
Seção M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4.168	1.859	1.777	373	159	1,61%
Seção N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	16.766	5.163	2.693	1.211	7.699	6,48%
Seção O - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	22.994	127	462	196	22.209	8,89%
Seção P - Educação	7.287	725	2.146	682	3.734	2,82%
Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	5.072	1.487	875	379	2.331	1,96%
Seção R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.972	426	596	180	770	0,76%
Seção S - Outras Atividades de Serviços	5.737	1.867	2.207	408	1.255	2,22%
Seção T - Serviços Domésticos	168	168	-	-	-	0,06%
Seção U - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	-	-	-	-
Total	258.774	72.645	75.917	37.392	69.544	100,00%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

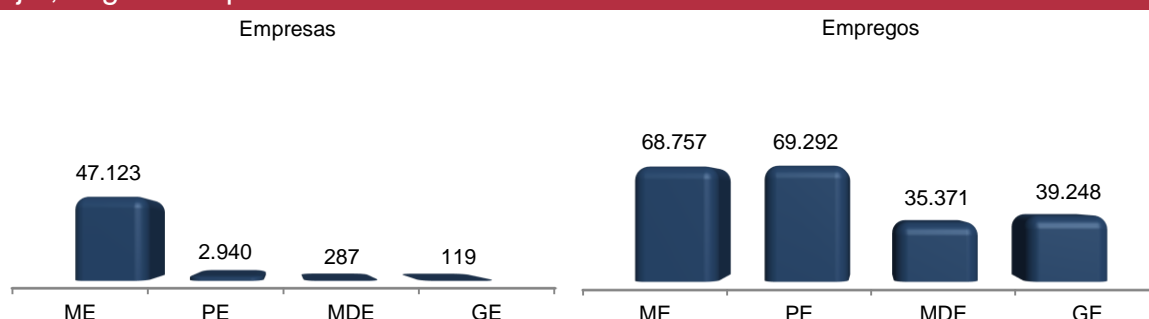
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

6.4.5 Classificação do Porte Empresarial

O critério de classificação do porte empresarial segue a metodologia adotada pelo sistema SEBRAE objetivando que os dados de Santa Catarina possam ser comparados com as demais unidades da federação. Deste modo, os números totais excluem algumas classes de atividades econômicas, não representativas do segmento de micro e pequenas empresas nacionalmente, tornando os números totais de empresas e empregos desta seção, menores que os apresentados no item 6.4.1. As classes excluídas são detalhadas nas Notas Explicativas.

Dentro deste critério a Macrorregião Foz do Itajaí, no ano de 2011, alcançou a marca de 50.469 empresas formais e os empregos gerados chegaram a 212.668. O detalhamento em números absolutos e participação relativa é mostrado nos gráficos a seguir.

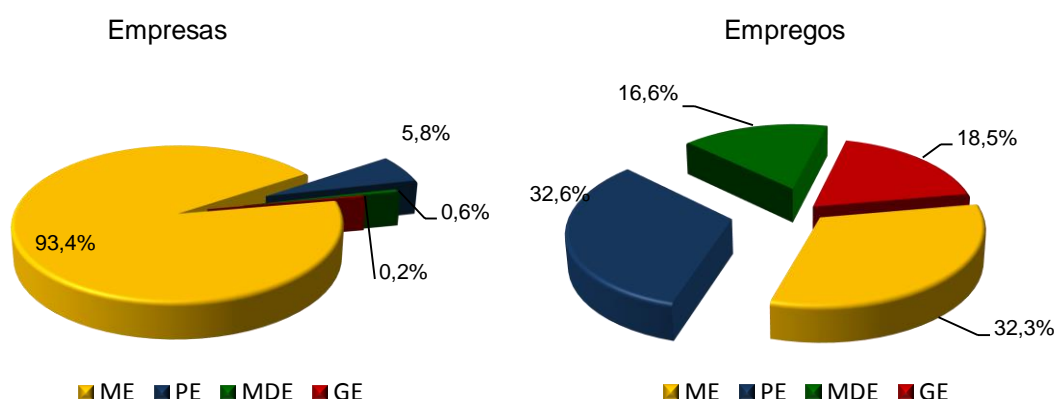
Gráfico 26 - Número de empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte em 2011



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Portes - microempresa (ME), pequena empresa (PE), média empresa (MDE) e grande empresa (GE).

Gráfico 27 - Participação relativa das empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte em 2011



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais 2011.

Nota: Portes - microempresa (ME), pequena empresa (PE), média empresa (MDE) e grande empresa (GE).

As microempresas foram responsáveis por 93,4% do número de empresas da Macrorregião Foz do Itajaí e 32,3% dos empregos formais, sendo que as pequenas empresas representaram 5,8% do número total de empresas e 32,6% dos empregos da Macrorregião.

6.4.6 Relação Habitante por Emprego

O gráfico a seguir apresenta a relação da quantidade de habitantes por emprego, demonstrando o comparativo desta relação frente ao Estado e ao País, no ano de 2011.

Gráfico 28 - Relação habitante por emprego, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2011



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

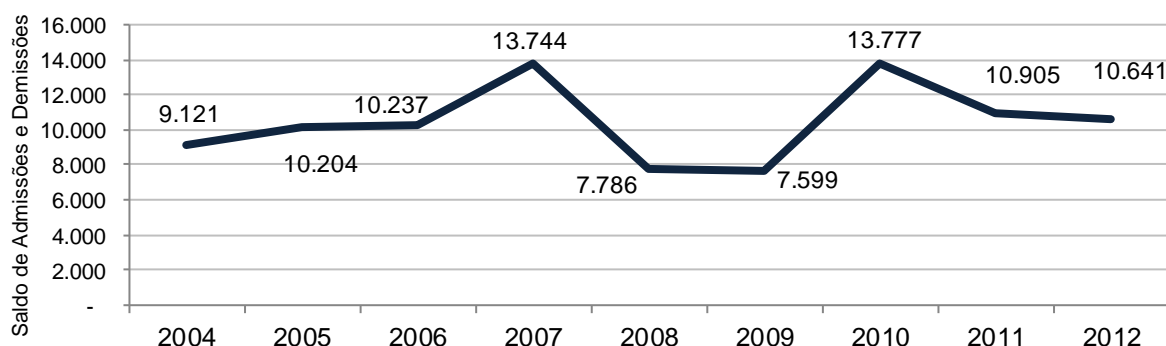
Nota: Foi utilizada a estimativa populacional para o cálculo dos dados.

Na Macrorregião Foz do Itajaí, a concorrência em 2011 por uma colocação no mercado de trabalho formal determinava uma relação de 3,0 habitantes por emprego.

6.4.7 Saldo de Admissões e Demissões

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego extraídos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, em 2012, o saldo de admissões e demissões da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou um resultado positivo de 10.641 empregos, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 29 – Evolução do saldo de admissões e demissões da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2012



Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 2012.

A tabela a seguir apresenta o saldo de admissões e demissões em 2012, segundo as seções da CNAE versão 2.0.

Tabela 30 - Saldo de admissões e demissões na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil em 2012, segundo seções da CNAE versão 2.0

Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Brasil
Seção A - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	-190	-2.467	-26.093
Seção B - Indústrias Extrativas	83	509	12.847
Seção C - Indústrias de Transformação	6.336	13.000	31.966
Seção D - Eletricidade e Gás	-9	-308	778
Seção E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	169	887	8.598
Seção F - Construção	263	2.577	84.519
Seção G - Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.643	15.097	274.790
Seção H - Transporte, Armazenagem e Correio	593	4.820	69.303
Seção I - Alojamento e Alimentação	372	1.510	20.824
Seção J - Informação e Comunicação	56	3.232	27.785
Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	109	1.228	15.023
Seção L - Atividades Imobiliárias	79	552	9.553
Seção M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	247	2.521	39.214
Seção N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-81	5.474	117.087
Seção O - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-977	-1.443	-1.224
Seção P - Educação	254	2.239	56.808
Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	360	3.126	92.226
Seção R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	84	393	9.140
Seção S - Outras Atividades de Serviços	273	918	24.526
Seção T - Serviços Domésticos	-23	-25	-36
Seção U - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	-	607
Total	10.641	53.840	868.241

Fonte: MTE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 2012.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Conforme mostrado na tabela anterior, na Macrorregião Foz do Itajaí a atividade econômica que apresentou o maior saldo de admissões e demissões, com 6.336 em 2012, foi a “Seção C - Indústrias de transformação”.

6.4.8 Número de Microempreendedores Individuais

A tabela a seguir apresenta o número de microempreendedores individuais na Macrorregião Foz do Itajaí e em Santa Catarina, no período de 2010 a 2012.

Tabela 31 - Número de microempreendedores individuais na Macrorregião Foz do Itajaí e em Santa Catarina, no período de 2010 a 2012

Período	Número de Microempreendedores Individuais	
	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina
2010	3.925	24.889
2011	8.234	51.641
2012	13.879	86.305
Evolução 2010/2012	254%	247%

Fonte: Portal do Empreendedor, 2012.

Conforme tabela anterior, a Macrorregião apresentou evolução no número de microempreendedores individuais de 254% em 2012 comparativamente a 2010.

6.4.9 Número de Empregos Ligados ao Setor de Pesca e Aquicultura

A tabela a seguir apresenta o número de empregos formais do setor de pesca e aquicultura, na Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2010 e 2011, e a sua respectiva classificação estadual.

Tabela 32 – Número de empregos gerados no Setor de Pesca e Aquicultura da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011

	2010		2011	
	Número de Empregos	Remuneração Média (R\$)	Número de Empregos	Remuneração Média (R\$)
Macrorregião Foz do Itajaí	2.415	1.518,9	2.524	1.588,7
Posição Estadual	1 ^a		1 ^a	

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), 2011.

Segundo os dados do Ministério do Trabalho e Emprego, o número de empregos formais ligados ao setor de pesca e aquicultura foi igual a 2.524 no ano de 2011.

6.4.10 Número de Empregos Ligados ao Setor de Transporte

A tabela a seguir apresenta o número de empregos do Setor de Transporte no período de 2009 a 2011 dividido pela classificação CNAE 2.0.

Tabela 33 - Empregos ligados ao setor de transporte na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2009 a 2011

Grupos de Atividades Econômicas, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos			Remuneração Média (R\$)			Evolução 2009/2011
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	
Grupo 491 - Transporte ferroviário e metroferroviário	1	1	2	1.500,00	1.500,00	800,00	100%
Grupo 492 - Transporte rodoviário de passageiros	1.402	1.389	1.332	1.211,84	1.284,09	1.384,60	-5%
Grupo 493 - Transporte rodoviário de carga	4.741	6.125	6.786	1.296,83	1.354,39	1.508,26	43%
Grupo 494 - Transporte dutoviário	22	26	24	5.442,46	5.636,83	7.451,85	9%
Grupo 495 - Trens turísticos, teleféricos e similares	107	115	118	1.138,09	1.146,55	1.235,59	10%
Grupo 501 - Transporte marítimo de cabotagem e longo curso	-	13	38	-	5.920,11	6.837,51	-
Grupo 502 - Transporte por navegação interior	230	269	380	1.465,99	2.362,61	3.129,09	65%
Grupo 503 - Navegação de apoio	21	22	29	4.086,18	4.623,95	4.621,57	38%
Grupo 509 - Outros transportes aquaviários	32	38	36	1.067,45	978,01	1.164,95	13%
Grupo 511 - Transporte aéreo de passageiros	156	161	171	1.444,31	1.625,86	1.802,38	10%
Grupo 512 - Transporte aéreo de carga	5	-	-	2.432,08	-	-	-
Grupo 513 - Transporte espacial	-	-	-	-	-	-	-
Grupo 521 - Armazenamento, carga e descarga	2.148	2.569	2.886	1.319,05	1.443,34	1.514,77	34%
Grupo 522 - Atividades auxiliares dos transportes terrestres	345	314	347	862,14	943,18	1.063,25	1%
Grupo 523 - Atividades auxiliares dos transportes aquaviários	1.599	1.865	2.155	2.492,38	2.522,24	2.619,70	35%
Grupo 524 - Atividades auxiliares dos transportes aéreos	139	177	209	2.776,36	2.843,63	3.072,48	50%
Grupo 525 - Atividades relacionadas à organização do transporte de carga	841	997	1.245	1.359,36	1.506,39	1.739,09	48%
Total	11.789	14.081	15.758	1.478,51	1.575,57	1.747,17	18%

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado Numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

6.4.11 Número de Empregos Ligados ao Serviço de Informação, Atividades de Tecnologia da Informação (TI) e Atividades de Telecomunicações

A tabela a seguir apresenta o número de empregos do setor no período de 2009 a 2011, dividido pela classificação CNAE 2.0.

Tabela 34 - Empregos ligados ao serviço de informação, atividades de tecnologia da informação (TI) e atividades de telecomunicações na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2009 a 2011

Grupos de Atividades Econômicas, segundo classificação CNAE - versão 2.0	Empregos			Remuneração Média (R\$)			Evolução empregos 2009/2011
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	
Grupo 611 - Telecomunicações por fio	9	10	31	1.196,56	2.269,62	3.577,60	244%
Grupo 612 - Telecomunicações sem fio	49	49	49	1.216,40	4.631,62	4.871,01	0%
Grupo 613 - Telecomunicações por satélite	-	-	-	-	-	-	0%
Grupo 614 - Operadoras de televisão por assinatura	158	169	177	1.301,22	4.474,67	5.602,60	12%
Grupo 619 - Outras atividades de telecomunicações	93	120	149	2.031,17	3.308,57	7.927,43	60%
Grupo 620 - Atividades dos serviços de tecnologia da informação	147	294	388	3.626,74	10.801,54	13.970,99	164%
Grupo 631 - Tratamento de dados, hospedagem na internet e outras atividades relacionadas	279	162	149	3.878,87	11.314,32	13.021,18	-47%
Grupo 639 - Outras atividades de prestação de serviços de informação	270	208	179	2.457,89	7.245,72	7.631,15	-34%
Total	1.005	1.012	1.122	2.244,12	6.292,29	8.085,99	12%

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

6.5 RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO

A caracterização da renda da população foi avaliada sob dois aspectos, um relacionado ao rendimento familiar médio e outro relacionado aos valores médios dos salários pagos na Macrorregião Foz do Itajaí.

6.5.1 Rendimento Familiar Médio

A tabela a seguir apresenta a evolução do rendimento familiar médio no período nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento no âmbito estadual, entre 2000 e 2010.

Tabela 35 – Rendimento Familiar Médio nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectiva posição no Estado, em 2000 e 2010

Município	2000	2010	Posição Estadual 2010
Balneário Camboriú	833,02	4.346,98	4º
Brusque	970,73	3.426,92	12º
Itapema	1.020,85	3.219,90	18º
Itajaí	1.664,57	3.168,73	21º
Luiz Alves	1.136,27	3.142,02	24º
Guabiruba	752,71	2.684,42	79º
Nova Trento	1.189,79	2.615,95	88º
Porto Belo	1.068,43	2.612,37	89º
Camboriú	603,17	2.611,48	90º
Bombinhas	918,06	2.554,75	102º
Balneário Piçarras	705,63	2.546,67	105º
Tijucas	1.387,02	2.523,38	111º
Ilhota	665,07	2.515,87	113º
São João Batista	662,26	2.496,92	120º
Botuverá	1.533,76	2.439,69	138º
Penha	897,15	2.436,82	139º
Leoberto Leal	1.489,38	2.420,58	142º
Major Gercino	811,34	2.376,98	154º
Navegantes	1.128,40	2.336,58	163º
Canelinha	891,30	2.061,96	215º

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010.

6.5.2 Salários Médios

A tabela a seguir apresenta a evolução dos salários médios praticados na Macrorregião Foz do Itajaí, entre 2007 e 2011.

Tabela 36 – Salários Médios nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e a respectiva posição no Estado, no período de 2007 a 2011

Município	2007	2011	Posição Estadual 2011
Itajaí	1.272,46	1.738,81	11º
Brusque	1.051,74	1.501,04	23º
Tijucas	1.029,69	1.468,62	26º
Navegantes	946,87	1.441,88	31º
Guabiruba	925,15	1.440,69	32º
Balneário Piçarras	920,09	1.409,23	39º
Botuverá	991,95	1.372,14	55º
Luiz Alves	858,52	1.297,91	85º
Balneário Camboriú	821,10	1.291,71	90º
Camboriú	791,46	1.232,76	118º
Penha	779,50	1.232,37	119º
Ilhota	753,64	1.209,59	127º
São João Batista	828,51	1.206,95	128º
Itapema	815,71	1.175,26	136º
Leoberto Leal	788,36	1.161,41	147º
Bombinhas	753,62	1.110,07	192º
Canelinha	770,25	1.108,74	193º
Porto Belo	742,44	1.105,37	197º
Nova Trento	755,42	1.065,10	229º
Major Gercino	668,08	994,14	267º

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Conforme tabela anterior, é possível perceber a distribuição do valor médio de salários praticados na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2007 e 2011, na qual o município de Itajaí possuía o maior valor em 2011.

6.5.3 Salários Médios Segundo as Atividades Econômicas

A tabela a seguir apresenta a distribuição dos salários médios praticados, segundo as atividades econômicas, na Macrorregião Foz do Itajaí, em Santa Catarina e no Brasil, em 2011.

Tabela 37 - Salário de ocupação médio, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil em 2011

SEC CNAE 20 - Seção de Atividade Econômica, segundo classificação CNAE versão 2.0	Macrorregião Foz do Itajaí (R\$)	Santa Catarina (R\$)	Brasil (R\$)
Seção A - Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	1.260,8	974,9	1.030,9
Seção B - Indústrias Extrativas	3.257,1	1.973,4	4.259,0
Seção C - Indústrias de Transformação	1.488,2	1.486,3	1.856,2
Seção D - Eletricidade e Gás	6.391,6	6.126,2	5.734,7
Seção E - Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.285,8	1.905,6	2.135,5
Seção F - Construção	1.156,4	1.130,7	1.484,7
Seção G - Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.259,6	1.225,8	1.212,5
Seção H - Transporte, Armazenagem e Correio	1.750,0	1.431,5	1.682,3
Seção I - Alojamento e Alimentação	1.027,2	933,4	889,4
Seção J - Informação e Comunicação	1.369,7	1.907,6	2.849,7
Seção K - Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3.201,6	3.537,8	4.396,4
Seção L - Atividades Imobiliárias	1.065,4	1.216,1	1.440,4
Seção M - Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.427,5	1.773,5	2.265,1
Seção N - Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.182,4	1.101,4	1.148,1
Seção O - Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.997,1	2.919,4	2.602,8
Seção P - Educação	2.027,4	2.558,5	2.589,3
Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais	1.307,1	1.559,4	1.689,7
Seção R - Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.307,6	1.201,4	1.335,4
Seção S - Outras Atividades de Serviços	1.480,3	1.319,5	1.371,9
Seção T - Serviços Domésticos	698,7	677,9	709,2
Seção U - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	-	2.942,3	2.553,7

Fonte: MTE, Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Conforme tabela anterior, é possível perceber que a atividade econômica que apresentou o maior valor médio de salários praticados na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2011, foi a “Seção D - Eletricidade e Gás”.

6.6 FINANÇAS PÚBLICAS

6.6.1 Receitas por Fontes

Em 2009, a receita da Macrorregião Foz do Itajaí foi de R\$ 1.750.688.933,48 e sua evolução apresentou alta de 21,4%, no período compreendido entre 2006 e 2009.

Cabe ressaltar que estes valores representam a soma das receitas por fonte dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 38 - Fontes de receitas em milhões de R\$ na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2009

Fontes	Receita - 2006		Receita - 2007		Receita - 2008		Receita - 2009		Evolução
	Mil R\$	Part. %	Mil R\$	Part. %	Mil R\$	Part. %	Mil R\$	Part. %	2006/2009
RECEITA CORRENTE	1.378.164,5	95,6%	1.559.243,3	93,3%	1.752.847,3	93,7%	1.688.404,1	96,4%	22,5%
Receita Tributária	299.920,9	20,8%	322.871,1	19,3%	351.503,1	18,8%	354.343,4	20,2%	18,1%
IPTU	121.544,9	8,4%	125.314,7	7,5%	131.125,7	7,0%	139.174,7	7,9%	14,5%
IRRF	19.068,8	1,3%	20.087,4	1,2%	24.305,1	1,3%	22.045,6	1,3%	15,6%
ITBI	85.582,7	5,9%	88.231,7	5,3%	105.214,8	5,6%	103.573,8	5,9%	21,0%
ISQN	33.001,8	2,3%	40.634,2	2,4%	45.685,6	2,4%	46.025,4	2,6%	39,5%
Taxas	37.959,6	2,6%	47.339,9	2,8%	39.807,3	2,1%	42.165,5	2,4%	11,1%
Contribuição de Melhoria	2.763,1	0,2%	1.263,2	0,1%	5.364,5	0,3%	1.358,5	0,1%	-50,8%
Receitas de Contribuições	52.120,7	3,6%	60.867,0	3,6%	55.966,6	3,0%	63.261,0	3,6%	21,4%
Receita Patrimonial	55.121,2	3,8%	53.648,1	3,2%	65.191,4	3,5%	58.680,4	3,4%	6,5%
Receita Agropecuária	91,1	0,0%	158,8	0,0%	98,4	0,0%	151,5	0,0%	66,3%
Receita Industrial	143,7	0,0%	106,0	0,0%	61,4	0,0%	64,1	0,0%	-55,4%
Receita de Serviços	170.476,8	11,8%	195.033,8	11,7%	215.923,9	11,5%	160.890,0	9,2%	-5,6%
Transferências Correntes	713.626,7	49,5%	799.404,1	47,8%	927.617,9	49,6%	948.323,3	54,2%	32,9%
Transferências Correntes da União	306.171,1	21,2%	319.039,9	19,1%	377.862,5	20,2%	377.907,5	21,6%	23,4%
Transferências Correntes do Estado	262.833,6	18,2%	292.624,6	17,5%	329.778,7	17,6%	331.090,3	18,9%	26,0%
Demais Transferências Correntes	144.622,1	10,0%	187.739,6	11,2%	219.976,6	11,8%	239.325,6	13,7%	65,5%
Outras Receitas Correntes	83.900,4	5,8%	125.891,1	7,5%	131.120,2	7,0%	101.331,9	5,8%	20,8%
RECEITA DE CAPITAL	63.801,5	4,4%	112.611,4	6,7%	118.523,4	6,3%	62.284,8	3,6%	-2,4%
Operações de Crédito - Empréstimos Tomados	3.711,7	0,3%	22.970,6	1,4%	40.570,1	2,2%	29.369,2	1,7%	691,3%
Alienação de Bens	2.151,2	0,1%	2.936,4	0,2%	2.304,6	0,1%	3.035,3	0,2%	41,1%
Amortização de Empréstimos	27,9	0,0%	21,2	0,0%	29,2	0,0%	12,8	0,0%	-54,1%
Transferências de Capital	57.910,7	4,0%	73.275,7	4,4%	72.967,8	3,9%	29.867,5	1,7%	-48,4%
Outras Receitas de Capital	-	-	13.407,5	0,8%	2.651,6	0,1%	-	-	-
TOTAL DA RECEITA ARRECADADA	1.441.966,1	100,0%	1.671.854,7	100,0%	1.871.370,7	100,0%	1.750.688,9	100,0%	21,4%

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de Santa Catarina, 2009.

Notas: 1 Todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2013, pela variação do IGP-DI.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

3 As receitas Agropecuárias, Industriais e de Serviço se referem a fontes de receitas próprias da Macrorregião Foz do Itajaí.

Cabe ressaltar que foram apresentados dados de 2009, pois até o momento da publicação deste relatório, estes eram os dados mais recentes auditados pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

6.6.2 Receita Orçamentária Per Capita

A receita orçamentária per capita anual da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou uma alta de 40,87% no período compreendido entre 2006 e 2009. No mesmo período, a média estadual da receita orçamentária per capita anual evoluiu 45,07%, conforme tabela a seguir.

Tabela 39 - Receita orçamentária per capita da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2006 a 2009

Ano	Receita Orçamentária "Per Capita" (R\$)		
	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Posição estadual
2006	1.427,57	1.157,04	1ª
2007	1.697,61	1.331,25	1ª
2008	1.997,89	1.596,73	1ª
2009	2.011,07	1.678,47	1ª
Evolução 2006/2009	40,87%	45,07%	Se Manteve na 1 Posição

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de Santa Catarina, 2009.

Nota: Com exceção da Arrecadação federal gerada da Macrorregião e Arrecadação de ICMS gerada da Macrorregião Foz do Itajaí, todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2013, pela variação do IGP-DI.

6.6.3 Receita Própria Per Capita

A receita própria per capita anual da Macrorregião Foz do Itajaí apresentou uma alta de 25,58% no período de 2006 a 2009. No mesmo período, a média estadual da receita própria per capita, aumentou 35,06%, conforme tabela a seguir.

Tabela 40 - Receita própria per capita da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina no período de 2006 a 2009

Ano	Receita Própria "Per Capita" (R\$)		
	Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina	Posição estadual
2006	639,67	364,27	1ª
2007	783,59	447,46	1ª
2008	833,80	472,09	1ª
2009	803,31	491,97	1ª
Evolução 2006/2009	25,58%	35,06%	Se Manteve na 1 Posição

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina - Indicadores Financeiros e Sociais dos Municípios de Santa Catarina, 2009.

Nota: Com exceção da Arrecadação federal gerada da Macrorregião e Arrecadação de ICMS gerada da Macrorregião Foz do Itajaí, todos os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2013, pela variação do IGP-DI.

6.7 SETOR PRIMÁRIO

A análise do setor primário está baseada em dados do Censo Agropecuário do IBGE, referentes ao período de 2006 a 2010.

Neste tópico são apresentados resultados das lavouras temporárias, lavouras permanentes, o efetivo do rebanho e os produtos de origem animal.

6.7.1 Lavoura Temporária

O desempenho das lavouras temporárias existentes na Macrorregião Foz do Itajaí nos anos de 2006 e 2010 é detalhado na tabela a seguir.

Tabela 41 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras temporárias da Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010

Principais Produtos	Quantidade produzida (Toneladas)		Área plantada (Hectare)		Valor da produção (Mil R\$)		Partic. na produção estadual
	2006	2010	2006	2010	2006	2010	2010
Abacaxi	-	-	-	-	-	-	-
Algodão	-	-	-	-	-	-	-
Alio	-	-	-	-	-	-	-
Amendoim (casca)	-	-	-	-	-	-	-
Arroz	83.181	72.574	12.358	10.290	27.917	36.085	6,97%
Aveia (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Batata-Doce	750	750	30	30	150	637	2,53%
Batata-Inglesa	683	632	85	68	381	469	0,60%
Cana-de-açúcar	23.035	125	503	10	1.695	93	0,03%
Cebola	12.090	13.390	680	680	4.856	8.567	2,39%
Centeio (grão)	-	26	-	20	-	6	100,00%
Cevada (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Ervilha (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Fava (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Feijão (grão)	1.099	505	1.043	551	930	510	0,30%
Fumo (folha)	5.966	5.787	3.304	2.847	24.698	37.584	2,29%
Girassol (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Juta (fibra)	-	-	-	-	-	-	-
Linho (semente)	-	-	-	-	-	-	-
Malva (fibra)	-	-	-	-	-	-	-
Mamona (baga)	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	31.928	23.352	1.769	1.435	9.829	7.317	4,32%
Melancia	-	12.100	-	760	-	1.844	27,14%
Melão	-	-	-	-	-	-	-
Milho (grão)	13.166	8.681	3.657	2.184	3.318	2.382	0,24%
Rami (fibra)	-	-	-	-	-	-	-
Soja (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Sorgo (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Tomate	325	203	7	5	293	144	0,11%
Trigo (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Tricale (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Total	172.223	138.125	23.436	18.880	74.067	95.638	
Evolução no período 2006/2010	-20%		-19%		29%		

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2010.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

No ano de 2010, na Macrorregião Foz do Itajaí, o arroz foi a cultura de maior expressão no que se refere à quantidade produzida. Este cultivo da Macrorregião Foz do Itajaí representou 6,97% de toda a produção estadual. No mesmo ano, o arroz representou a maior área plantada, 10.290 hectares.

6.7.2 Lavoura Permanente

O desempenho das lavouras permanentes existentes na Macrorregião Foz do Itajaí nos anos de 2006 e 2010 é detalhado conforme segue.

Tabela 42 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras permanentes da Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010

Principais Produtos	Quantidade produzida (Toneladas)		Área plantada (Hectare)		Valor da produção (Mil R\$)		Partic. na produção estadual
	2006	2010	2006	2010	2006	2010	
Abacate	-	-	-	-	-	-	-
Algodão arbóreo (em caroço)	-	-	-	-	-	-	-
Azeitona	-	-	-	-	-	-	-
Banana (cacho)	143.452	158.246	5.413	5.507	43.017	58.007	23,83%
Borracha (látex coagulado)	-	-	-	-	-	-	-
Cacau (em amêndoa)	-	-	-	-	-	-	-
Café (em grão)	-	-	-	-	-	-	-
Caqui	-	-	-	-	-	-	-
Castanha de caju	-	-	-	-	-	-	-
Chá-da-índia (folha verde)	-	-	-	-	-	-	-
Erva-Mate	-	-	-	-	-	-	-
Figo	-	-	-	-	-	-	-
Goiaba	-	-	-	-	-	-	-
Guaraná (semente)	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	7.980	2.609	158	97	1.787	1.138	2,72%
Limão	-	1	-	2	-	1	0,31%
Maçã	-	-	-	-	-	-	-
Mamão	-	-	-	-	-	-	-
Manga	-	-	-	-	-	-	-
Maracujá	2.034	1.000	125	50	1.040	1.000	25,81%
Marmelo	-	-	-	-	-	-	-
Noz (fruto seco)	-	-	-	-	-	-	-
Palmito	2.096	4.283	203	843	3.813	16.425	65,18%
Pera	-	-	-	-	-	-	-
Pêssego	-	-	-	-	-	-	-
Pimenta-do-reino	-	-	-	-	-	-	-
Sisal ou agave (fibra)	-	-	-	-	-	-	-
Tangerina	66	1.241	12	70	30	732	14,68%
Tricale (grão)	-	-	-	-	-	-	-
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-
Uva	1.091	2.468	115	197	1.257	3.526	3,73%
Total	156.719	169.848	6.026	6.766	50.944	80.829	
Evolução no período 2006/2010	8%		12%		59%		

Fonte: IBGE, Produção Agrícola Municipal, 2010.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

Considerando a safra de 2010 de produtos da lavoura permanente, a banana foi o produto de maior representatividade econômica para a macrorregião. Esta cultura respondeu por 23,83% da produção estadual.

6.7.3 Efetivo do Rebanho

A evolução do efetivo do rebanho da Macrorregião Foz do Itajaí é apresentada na tabela a seguir, sendo que o maior volume é representado por “galos, frangas, frangos e pintos” com produção, em 2010, de 3.205.413 cabeças.

Tabela 43 – Evolução do efetivo do rebanho na Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010

Principais Produtos	Quantidade Produzida (cabeças)		Evolução 2006/2010	Participação Estadual - 2010
	2006	2010		
Bovino	126.676	109.785	-13%	2,75%
Equino	6.769	6.335	-6%	5,54%
Bubalino	870	896	3%	5,01%
Asinino	48	40	-17%	4,50%
Muar	179	179		9,78%
Suíno	27.499	20.237	-26%	0,26%
Caprino	2.617	2.728	4%	4,68%
Ovino	5.818	6.702	15%	2,28%
Galos, frangas, frangos e pintos	2.775.214	3.205.413	16%	2,04%
Galinhas	278.284	328.230	18%	2,00%
Codornas	9.001	13.242	47%	1,31%
Coelhos	4.507	1.441	-68%	3,77%
Total	3.237.482	3.695.228	14%	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal, 2010.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

6.7.4 Produtos de Origem Animal

A evolução da quantidade produzida de produtos de origem animal da Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010, é apresentada na tabela a seguir.

Tabela 44 – Evolução da produção de origem animal na Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010

Produto	Anos		Evolução 2006/2010	Posição Estadual 2010
	2006	2010		
Leite (Mil litros)	18.755	41.373	120,6%	9 ^a
Ovos de galinha (Mil dúzias)	5.486	4.010	-26,9%	9 ^a
Ovos de codorna (Mil dúzias)	49	68	38,8%	8 ^a
Mel de abelha (Quilogramas)	136.603	76.460	-44,0%	9 ^a
Lã (Quilogramas)	2.274	2.360	3,8%	9 ^a

Fonte: IBGE, Pesquisa Pecuária Municipal, 2010.

6.8 SETORES TRADICIONAIS E EMERGENTES

6.8.1 Aspectos Metodológicos Utilizados para a Identificação de Setores de Atividades Econômicas Prioritárias

Nesta etapa do estudo, os setores de atividades econômicas foram separados em duas categorias: tradicionais e emergentes. A composição de cada categoria seguiu a presente orientação metodológica:

- Tradicionais: Atividades econômicas predominantes da Macrorregião Foz do Itajaí com base no VAF, número de empresas e empregos;
- Emergentes: Atividades que demonstram evolução expressiva quanto ao VAF, número de empresas e empregos e tem assumido maior participação na economia da Macrorregião Foz do Itajaí;

Visando destacar tais atividades econômicas, com método único e estruturado, foi desenvolvida uma matriz de pontuação, aplicada para o nível de Grupos (3 dígitos) da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Premissas

1. Os Grupos de Atividade Econômica (GAEs) caracterizados pela atuação do poder público foram excluídos da seleção de setores, assim como GAEs que compreendem atividades de grandes empresas (provedores de serviços de utilidade pública, como distribuição e geração de energia) e atividades com características peculiares que dificultam o planejamento de ações setoriais (Atividades de organizações sindicais). A seguir são destacados os Grupos de Atividade Econômica (51 do total de 285) que foram excluídos da análise:
 - GRUPO 351 - Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
 - GRUPO 352 - Produção e distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas
 - GRUPO 353 - Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado
 - GRUPO 360 - Captação, tratamento e distribuição de água
 - GRUPO 370 - Esgoto e atividades relacionadas
 - GRUPO 381 - Coleta de resíduos
 - GRUPO 382 - Tratamento e disposição de resíduos
 - GRUPO 390 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos
 - GRUPO 531 - Atividades de Correio
 - GRUPO 532 - Atividades de malote e de entrega
 - GRUPO 641 - Banco Central
 - GRUPO 642 - Intermediação monetária depósitos à vista
 - GRUPO 643 - Intermediação não monetária outros instrumentos de captação
 - GRUPO 644 - Arrendamento mercantil
 - GRUPO 645 - Sociedades de capitalização
 - GRUPO 646 - Atividades de sociedades de participação
 - GRUPO 647 - Fundos de investimento

- GRUPO 649 - Atividades de serviços financeiros não especificados anteriormente
- GRUPO 652 - Seguros saúde
- GRUPO 653 - Resseguros
- GRUPO 654 - Previdência complementar
- GRUPO 655 - Planos de saúde
- GRUPO 661 - Atividades auxiliares dos serviços financeiros
- GRUPO 662 - Atividades auxiliares dos seguros, da previdência complementar e dos planos de saúde
- GRUPO 663 - Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão
- GRUPO 841 - Administração do estado e da política econômica e social
- GRUPO 842 - Serviços coletivos prestados pela administração pública
- GRUPO 843 - Seguridade social obrigatória
- GRUPO 851 - Educação infantil e ensino fundamental
- GRUPO 852 - Ensino médio
- GRUPO 853 - Educação superior
- GRUPO 854 - Educação profissional de nível técnico e tecnológico
- GRUPO 855 - Atividades de apoio à educação
- GRUPO 859 - Outras atividades de ensino
- GRUPO 861 - Atividades de atendimento hospitalar
- GRUPO 862 - Serviços móveis de atendimento a urgências e de remoção de pacientes
- GRUPO 863 - Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos
- GRUPO 864 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica
- GRUPO 865 - Atividades de profissionais da área de saúde, exceto médicos e odontólogos
- GRUPO 866 - Atividades de apoio à gestão de saúde
- GRUPO 869 - Atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente
- GRUPO 871 - Atividades de assistência a idosos, deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes
- GRUPO 872 - Atividades de assistência psicossocial e à saúde a portadores de distúrbios psíquicos
- GRUPO 873 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares
- GRUPO 880 - Serviços de assistência social sem alojamento
- GRUPO 941 - Atividades de organizações associativas patronais, empresariais e profissionais
- GRUPO 942 - Atividades de organizações sindicais
- GRUPO 943 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais
- GRUPO 949 - Atividades de organizações associativas não especificadas anteriormente
- GRUPO 970 - Serviços domésticos

- GRUPO 990 - Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- 2. Foram excluídos GAEs que possuem representatividade inferior a 0,05% em relação ao volume total de empresas da Macrorregião Foz do Itajaí.
- 3. Também não compreendem a análise, os GAEs que apresentaram Valor Adicionado Fiscal igual a zero em 2008 e Quociente Locacional zerado em 2010.

A metodologia de análise seguiu critério de pontuação para cada variável seguindo a régua de ponderação exposta no quadro a seguir:

Quadro 2 – Régua de pontuação para priorização de setores de atividades econômicas prioritárias

Variável	Pontuação						
	0	1	2	3	4	5	6
Quociente Locacional	$x = 0$	$x < 1$	$1 \leq x < 1,5$	$1,5 \leq x < 2$	$2 \leq x < 2,5$	$2,5 \leq x < 3$	$3 \leq x$
Representatividade do VAF (ano 2010) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Representatividade do número de empresas (ano 2010) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Representatividade do número de empregos (ano 2010) do GAE em relação ao município	$x = 0,0\%$	$x \leq 0,3\%$	$0,3\% < x \leq 0,5\%$	$0,5\% < x \leq 1,0\%$	$1,0\% < x \leq 2,0\%$	$2,0\% < x \leq 3,0\%$	$3,0\% < x$
Evolução do VAF do GAE entre os anos de 2008 e 2010	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$< x \leq 25,0\%$	$< x \leq 50,0\%$	$< x \leq 75,0\%$	$< x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$
Evolução do número de empresas do GAE entre os anos de 2008 e 2010	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$< x \leq 25,0\%$	$< x \leq 50,0\%$	$< x \leq 75,0\%$	$< x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$
Evolução do número de empregos do GAE entre os anos de 2008 e 2010	$x \leq 0,0\%$	$0 < x \leq 10,0\%$	$< x \leq 25,0\%$	$< x \leq 50,0\%$	$< x \leq 75,0\%$	$< x \leq 100,0\%$	$100,0\% < x$

Fonte: SC em números – SEBRAE/SC, 2010.

Setores Tradicionais

Para seleção de dez setores classificados como tradicionais utilizou-se a seguinte metodologia de cálculo: As pontuações auferidas para cada variável elencada para definição dos setores tradicionais foram multiplicadas por um respectivo peso (peso total igual a 100%) e somadas, quais sejam:

- a) Quociente Locacional * 10%;
- b) Representatividade do VAF (ano 2010) do GAE em relação a macrorregião * 50%;
- c) Representatividade do número de empresas (ano 2010) do GAE em relação a macrorregião * 20%;
- d) Representatividade do número de empregos (ano 2010) do GAE em relação a macrorregião * 20%.

A classificação dos setores tradicionais partiu da ordenação dos setores com maior valor resultante das somas da pontuação das variáveis elencadas acima, multiplicadas pelo respectivo peso. Para os casos de empate entre dois ou mais grupos de atividade econômica, o fator seguinte para seleção foi o maior valor adicionado fiscal de cada GAE.

Setores Emergentes

A composição dos dez setores qualificados como emergentes não contou com os dez setores anteriormente elencados como tradicionais. A pontuação acumulada pelos GAEs restantes também foi utilizada como critério para a seleção dos emergentes, visto que tais setores devem apresentar considerável participação no VAF, volume de empresas e empregos.

Para a seleção destes setores foi utilizada como premissa a necessidade que a evolução do VAF no período 2008-2010, e de empresas e empregos no período 2008-2010, seja positiva. Os GAEs selecionados também deveriam, como premissa, para análise, ter participação mínima de 0,2% em relação ao VAF da Macrorregião Foz do Itajaí. As variáveis selecionadas foram somadas relacionadas aos seguintes pesos:

- a) Pontuação acumulada na seleção de setores tradicionais * 20%;
- b) Evolução do VAF do GAE entre os anos de 2008-2010* 40%;
- c) Evolução do número de empresas do GAE entre os anos de 2008-2010 * 20%;
- d) Evolução do número de empregos do GAE entre os anos de 2008-2010 * 20%;

A classificação dos setores emergentes partiu da ordenação dos setores com maior valor resultante das somas da pontuação das variáveis elencadas acima, multiplicadas pelo respectivo peso. Semelhante à análise anterior, os casos de empate entre dois ou mais grupos de atividade econômica teve como fator seguinte para seleção o maior valor adicionado fiscal de cada GAE.

6.8.2 Setores Tradicionais

Seguindo a metodologia exposta, a tabela a seguir apresenta os grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais.

Tabela 45 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

Grupo de Atividade Econômica - versão CNAE 2.0	QL da Macrorregião em Relação a SC	VA F (Mil R\$)	Número de Empresas	Número de Empregos	VA F	Empresas	Empregos
		2010	2010	2010	Evolução 2008/2010		
GRUPO 141- Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,18	840.933,8	2.051	13.965	129%	8%	11%
GRUPO 493 - Transporte rodoviário de carga	0,69	475.302,4	1.421	6.125	69%	24%	55%
GRUPO 464 - Comércio atacadista de produtos de consumo não-alimentar	1,79	494.461,0	1.132	2.827	236%	13%	50%
GRUPO 478 - Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1,14	294.335,9	5.990	9.387	45%	3%	12%
GRUPO 463 - Comércio atacadista especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,26	1.136.324,5	750	4.631	79%	-7%	24%
GRUPO 468 - Comércio atacadista especializado em outros produtos	1,45	2.827.237,6	607	1.704	15%	25%	6%
GRUPO 102 - Preservação do pescado e fabricação de produtos do pescado	4,55	432.487,1	94	4.004	42%	34%	2%
GRUPO 469 - Comércio atacadista não-especializado	1,79	1.164.277,1	205	876	75%	27%	4%
GRUPO 474 - Comércio varejista de material de construção	0,91	208.802,7	1.385	5.011	49%	10%	17%
GRUPO 561- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1,00	111.983,2	3.321	8.662	52%	9%	18%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2010.

6.8.3 Setores Emergentes

Seguindo a metodologia exposta, a tabela a seguir apresenta os grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes.

Tabela 46 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

Grupo de Atividade Econômica - versão CNAE 2.0	QL da Macrorregião em Relação a SC	VAF (Mil R\$)	Número de Empresas	Número de Empregos	VAF	Empresas	Empregos
		2010	2010	2010	Evolução 2008/2010		
GRUPO 467 - Comércio atacadista de madeira, ferragens, ferramentas, material elétrico e material de construção	1,06	60.878,92	256	775	141%	27%	40%
GRUPO 466 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação	0,90	125.845,26	175	395	349%	26%	37%
GRUPO 133 - Fabricação de tecidos de malha	3,38	170.266,10	173	2688	134%	7%	34%
GRUPO 134 - Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1,51	250.067,95	215	5050	95%	24%	59%
GRUPO 453 - Comércio de peças e acessórios para veículos automotores	0,78	176.621,20	881	2339	154%	10%	20%
GRUPO 301 - Construção de embarcações	3,75	240.031,09	47	2127	...	7%	19%
GRUPO 259 - Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	0,85	51.330,10	142	1042	276%	4%	16%
GRUPO 109 - Fabricação de outros produtos alimentícios	1,01	49.510,14	463	2458	45%	40%	52%
GRUPO 101 - Abate e fabricação de produtos de carne	0,57	37.071,83	60	1477	63%	15%	41%
GRUPO 614 - Operadoras de televisão por assinatura	1,17	35.818,72	5	169	37%	67%	46%

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2012.

Nota: Sinal convencional utilizado:

... Dado numérico não disponível.

Infraestrutura



7 INFRAESTRUTURA

Nesta seção apresenta-se uma visão geral da Macrorregião Foz do Itajaí sob o ponto de vista de sua infraestrutura. Neste tópico são apresentados dados sobre a infraestrutura energética, abastecimento de água e saneamento básico, infraestrutura de transporte, meios de comunicação, dados sobre a frota de veículos, sistema financeiro, estrutura de telecomunicações, a relação de entidades, incubadoras, universidades, cooperativas, rede de empresas e APL's presentes na Macrorregião Foz do Itajaí.

7.1 ENERGIA ELÉTRICA

A figura a seguir apresenta a área de abrangência da concessionária Celesc, principal empresa do setor no estado de Santa Catarina, ressaltando também os municípios atendidos por outras concessionárias.

Figura 2 - Mapa de abrangência das concessionárias de energia de Santa Catarina, em 2013



Fonte: Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, 2013.

A tabela a seguir apresenta a evolução, na Macrorregião Foz do Itajaí, do número de unidades consumidoras de energia elétrica no período de 2006 a 2010.

Tabela 47 – Consumidores e consumo de energia elétrica na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2010

Ano	Nº de unidades consumidoras	Consumo Total (kW/h)	Média de Consumo Anual Per Capita (kW/h)
2006	300.409	1.854.362.641	6.173
2007	317.893	2.030.786.484	6.388
2008	324.761	2.128.497.808	6.554
2009	328.444	2.229.022.623	6.787
2010	350.207	2.354.071.094	6.722
Evolução 2006/2010	16,6%	26,9%	8,9%

Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), 2010.

A segmentação por tipo de consumidores da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010, está representada na tabela a seguir.

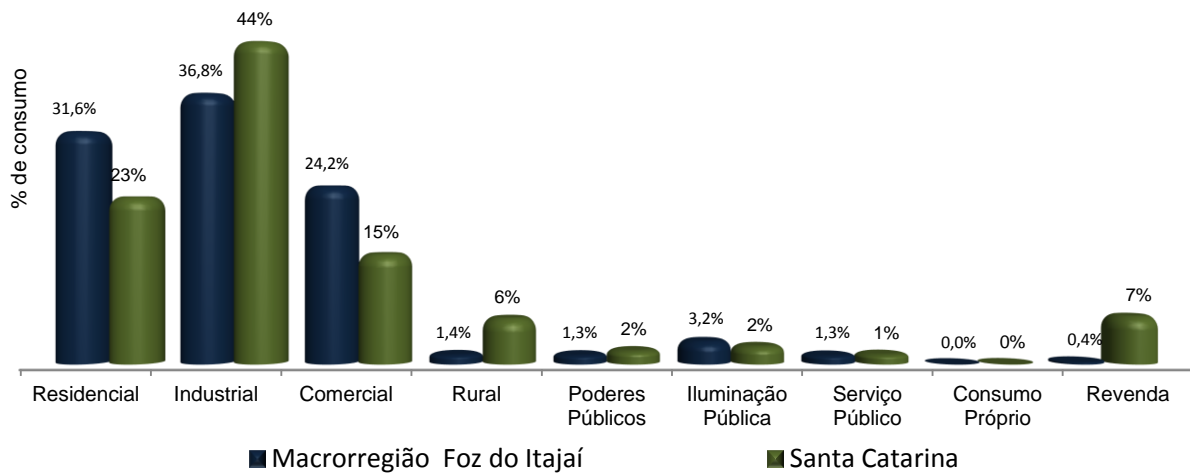
Tabela 48 – Número de consumidores e demanda de energia elétrica, segundo a tipologia da unidade consumidora da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

Tipo de consumidor	Nº de unidades consumidoras	Consumo total (kW/h)	Representatividade no consumo
Residencial	296.545	743.091.872	31,57%
Industrial	15.655	865.428.326	36,76%
Comercial	27.760	568.539.647	24,15%
Rural	8.300	31.823.332	1,35%
Poderes Públicos	1.711	30.840.211	1,31%
Iluminação Pública	29	74.752.952	3,18%
Serviço Público	176	29.930.046	1,27%
Consumo Próprio	26	620.763	0,03%
Revenda	5	9.043.945	0,38%
Total	350.207	2.354.071.094	100%

Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), 2010.

O gráfico a seguir apresenta o comparativo da representatividade do consumo de energia elétrica da Macrorregião Foz do Itajaí e do Estado, segundo a tipologia das unidades consumidoras.

Gráfico 30 - Participação relativa do consumo de energia elétrica na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, segundo a tipologia das unidades consumidoras, em 2010



Fonte: Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), 2010.

É importante ressaltar que, à parte da Celesc, a Macrorregião Foz do Itajaí era atendida, em 2012, por mais 1 concessionária, segundo dados da FECOERUSC.

A tabela a seguir apresenta essa concessionária, bem como os respectivos municípios atendidos.

Tabela 49 – Relação de cooperativas de energia da macrorregião e respectivos municípios atendidos, em 2012

Cooperativa de Energia	Municípios Atendidos
CEREJ - Coop. Eletrif. do Núc. Col. Sen. Est. Jr.	Canelinha Leoberto Leal Major Gercino Nova Trento Tijucas

Fonte Federação das Cooperativas de Energia do Estado de Santa Catarina – FECOERUSC, 2012.

7.2 ÁGUA E SANEAMENTO

7.2.1 Abastecimento de Água

Em 2010, o País possuía 57.324.167 domicílios com abastecimento de água, o Estado contava com 1.993.097 estabelecimentos nas mesmas condições, sendo a Macrorregião Foz do Itajaí responsável por 12,36% destes estabelecimentos.

A tabela a seguir detalha o número de domicílios, por tipo de abastecimento, para o ano de 2010, da Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 50 – Indicadores de abastecimento de água na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

Indicadores de abastecimento de água - 2010	Domicílios	% relativo
Rede geral	216.328	87,79%
Poço ou nascente na propriedade	20.076	8,15%
Poço ou nascente fora da propriedade	8.840	3,59%
Carro-pipa ou água da chuva	56	0,02%
Rio, açude, lago ou igarapé	521	0,21%
Poço ou nascente na aldeia	-	-
Poço ou nascente fora da aldeia	-	-
Outra	605	0,25%
Total	246.426	100%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Nota: 1 Dados referentes a domicílios particulares permanentes.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

A Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010, possuía 216.328 domicílios ligados à rede geral de abastecimento de água, representando 87,79% do total de domicílios existentes no território.

7.2.2 Saneamento Básico

O sistema de coleta e tratamento de esgoto da Macrorregião Foz do Itajaí tem sua caracterização conforme descrito na tabela a seguir.

Tabela 51 – Indicadores de saneamento básico na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010

Indicadores de saneamento básico - 2010	Macrorregião Foz do Itajaí		Santa Catarina	
	Domicílios	% relativo	Domicílios	% relativo
Ligados a rede de esgoto ou pluvial	88.698	36,0%	579.576	29,1%
Fossa séptica	127.392	51,7%	947.168	47,5%
Fossa rudimentar	18.838	7,6%	384.013	19,3%
Vala	6.350	2,6%	44.168	2,2%
Rio, lago ou mar	4.346	1,8%	24.524	1,2%
Outro escoadouro	392	0,2%	7.887	0,4%
Sem banheiro ou sanitário	410	0,2%	5.761	0,3%
Total de domicílios	246.426	100,0%	1.993.097	100,0%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Notas: Dados referentes a domicílios particulares permanentes.

7.3 INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

7.3.1 Portos e Aeroportos

A distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos principais portos do Estado é detalhada na tabela a seguir.

Quadro 3 – Distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos principais portos catarinenses, em 2007

Porto	Distância em km
Porto de Imbituba	166
Porto de Itajaí	Sede do Porto
Porto de Navegantes	21
Porto de São Francisco do Sul	84

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário, 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

A distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos principais aeroportos do Estado é detalhada na tabela a seguir.

Quadro 4 – Distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos aeroportos catarinenses, em 2007

Aeroporto - Cidade	Distância em km
Aeroporto Serafin Enoss Bertaso - Chapecó	504
Aeroporto Diomício Freitas - Forquilha	277
Aeroporto Internacional Hercílio Luz - Florianópolis	91
Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola - Joinville	78
Aeroporto Ministro Victor Konder - Navegantes	4,5

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário, 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

7.3.2 Rodovias e Distância Rodoviária das Capitais da Região Sul do Brasil

Além das rodovias municipais, a Macrorregião Foz do Itajaí dispunha de 8 rodovias estaduais e 4 federais, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 5 – Rodovias que cortam a Macrorregião Foz do Itajaí, segundo dependência administrativa, em 2012

Nome da Rodovia	Dependência
BR 101	Federal
BR 420	Federal
BR 470	Federal
BR 486	Federal
SC 100	Estadual
SC 408	Estadual
SC 411	Estadual
SC 412	Estadual
SC 413	Estadual
SC 420	Estadual
SC 470	Estadual
SC412	Estadual

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), Mapa Interativo de Santa Catarina, 2012.

As distâncias rodoviárias de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação à Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre, estão descritas a seguir.

Quadro 6 – Distância de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação às capitais do Sul do Brasil, em 2007

Capital	Distância em km
Florianópolis - SC	91
Curitiba - PR	203
Porto Alegre - RS	527

Fonte: Editora Abril, Guia Quatro Rodas Rodoviário, 2007.

Nota: Distância rodoviária calculada com base na rota mais curta.

7.3.3 Principais Rios que Cortam a Macrorregião

Os principais rios que cortam a Macrorregião são:

- Rio do Braço
- Rio Itajaí Açú
- Rio Itajaí Mirim
- Rio Itajaí-Açú
- Rio Luiz Alves
- Rio Ribeirão do Baú
- Rio Rio Alto Braço
- Rio Tijucas

7.4 PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Os principais meios de comunicação da Macrorregião Foz do Itajaí registrados em 2012 estão dispostos conforme descrito a seguir. Compete observar que, além dos veículos de comunicação destacados, a Macrorregião Foz do Itajaí contava em 2012 com acesso a jornais e revistas de circulação regional e nacional.

Quadro 7 – Principais meios de comunicação da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012

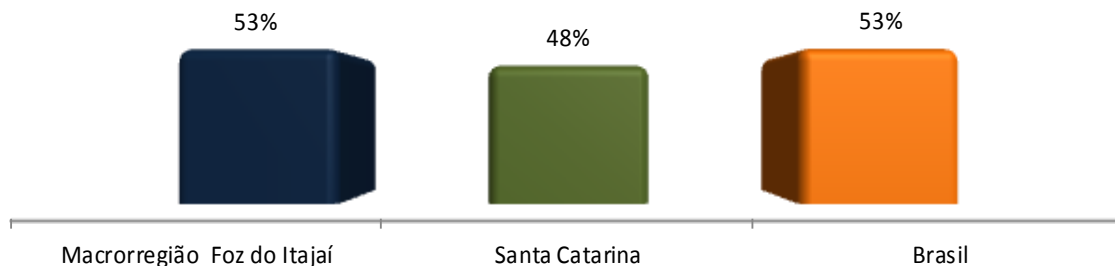
Meio de comunicação	Empresas
Jornais	22
Rádios FM	11
Rádios AM	10
Rádios Comunitárias	6
Emissoras de TV	7
Agências de Correios	33

Fontes: Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina (ADJORI) - Jornais do Brasil.com - Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) – Correios, 2012.

7.5 FROTA DE VEÍCULOS

Segundo dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), no final do ano de 2012, a Macrorregião Foz do Itajaí possuía 517.360 veículos. A evolução acumulada da frota de veículos, entre 2007 e 2012, foi de 53%, conforme gráfico e tabela a seguir.

Gráfico 31 - Taxa de crescimento acumulada da frota de veículos, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2007 a 2012



Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do DENATRAN - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2012.

O detalhamento da frota, para os anos de 2007 e 2012 é mostrado na tabela a seguir.

Tabela 52 – Frota de veículos da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina no período de 2007 a 2012

Tipos de veículo	Macrorregião Foz do Itajaí		Santa Catarina		Macrorregião Foz do Itajaí		Santa Catarina		Macrorregião Foz do Itajaí	Santa Catarina
	Frota 2007	Participação por tipo	Frota 2007	Participação por tipo	Frota 2012	Participação por tipo	Frota 2012	Participação por tipo	Evolução 2007/2012	
Automóvel	178.896	52,99%	1.566.190	58,65%	273.960	52,95%	2.281.766	57,91%	53,14%	45,69%
Bonde	-	-	3	0,00%	-	-	3	0,00%	-	0,00%
Caminhão	11.425	3,38%	107.525	4,03%	14.753	2,85%	134.424	3,41%	29,13%	25,02%
Caminhão Trator	3.643	1,08%	28.727	1,08%	5.250	1,01%	41.455	1,05%	44,11%	44,31%
Caminhonete	15.065	4,46%	126.556	4,74%	31.148	6,02%	262.944	6,67%	106,76%	107,77%
Camioneta	11.256	3,33%	94.994	3,56%	14.485	2,80%	105.254	2,67%	28,69%	10,80%
Chassi Plataforma	19	0,01%	426	0,02%	5	0,00%	96	0,00%	-73,68%	-77,46%
Ciclomotor	336	0,10%	1.426	0,05%	346	0,07%	1.517	0,04%	2,98%	6,38%
Microônibus	853	0,25%	7.216	0,27%	1.179	0,23%	10.003	0,25%	38,22%	38,62%
Motocicleta	72.984	21,62%	520.589	19,50%	104.343	20,17%	733.187	18,61%	42,97%	40,84%
Motoneta	31.980	9,47%	121.343	4,54%	52.740	10,19%	215.265	5,46%	64,92%	77,40%
Ônibus	987	0,29%	13.444	0,50%	1.300	0,25%	16.807	0,43%	31,71%	25,01%
Quadriciclo	2	0,00%	10	0,00%	2	0,00%	10	0,00%	0,00%	0,00%
Reboque	3.508	1,04%	31.141	1,17%	6.223	1,20%	52.152	1,32%	77,39%	67,47%
Semi-Reboque	5.299	1,57%	41.071	1,54%	7.220	1,40%	55.985	1,42%	36,25%	36,31%
Side-Car	74	0,02%	635	0,02%	79	0,02%	675	0,02%	6,76%	6,30%
Trator Esteira	3	0,00%	8	0,00%	3	0,00%	13	0,00%	0,00%	62,50%
Trator Rodas	132	0,04%	1.596	0,06%	294	0,06%	2.835	0,07%	122,73%	77,63%
Triciclo	7	0,00%	115	0,00%	51	0,01%	470	0,01%	628,57%	308,70%
Utilitário	1.072	0,32%	7.003	0,26%	3.783	0,73%	24.395	0,62%	252,89%	248,35%
Outros	44	0,01%	266	0,01%	196	0,04%	1.214	0,03%	345,45%	356,39%
Total de veículos	337.585	100,00%	2.670.284	100,00%	517.360	100,00%	3.940.470	100,00%	53,25%	47,57%

Fonte: DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, 2012.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

No ano de 2010, Macrorregião Foz do Itajaí atingiu a marca de 1,8 habitantes para cada veículo e segundo dados do DENATRAN, a média nacional era de 2,9 habitantes por veículos, conforme tabela a seguir.

Tabela 53 – Comparativo do número de habitantes por veículo, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2006 a 2010

Habitantes por Veículo	Ano				
	2006	2007	2008	2009	2010
Macrorregião Foz do Itajaí	2,2	2,0	1,9	1,8	1,8
Santa Catarina	2,4	2,3	2,1	1,9	1,8
Brasil	4,1	3,8	3,5	3,2	2,9

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do DENATRAN, 2010.

Nota: Foram utilizadas as estimativas populacionais para o cálculo dos dados nos anos de 2006 a 2009.

7.6 SISTEMA FINANCEIRO

O sistema financeiro da Macrorregião Foz do Itajaí em 2012 era constituído por 349 postos e agências bancárias que atendiam aos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí. A tabela a seguir detalha a tipologia das instituições que integravam o sistema financeiro da Macrorregião Foz do Itajaí.

Tabela 54 – Número de agências e postos bancários segundo o tipo de dependência da Macrorregião Foz do Itajaí em 2010 e 2012

Tipo de dependência	Quantidade	
	2010	2012
Agências Bancárias	87	98
Postos Bancários	238	251
Posto Avançado de Atendimento (PAA)	-	2
Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento (PAP)	-	-
Posto de Atendimento Bancário (PAB)	29	32
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico (PAE)	205	209
Posto de Atendimento Transitório (PAT)	-	-
Posto de Câmbio Permanente (PCP)	4	8
TOTAL (Agências e Postos Bancários)	325	349
Posto de Atendimento ao Microcrédito (PAM)	-	-
Cooperativas de Crédito	...	3
Agências de Microcrédito	...	2
TOTAL GERAL	325	354

Fontes: Banco Central do Brasil (BACEN), Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro de Gestão da Informação - Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S.A (BADESC), 2012.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

... Dado numérico não disponível.

7.7 ESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES

A tabela a seguir destaca as modalidades de prestação de serviços de telecomunicações da Macrorregião Foz do Itajaí com referência às principais operadoras nacionais.

Quadro 8 – Disponibilidade de serviços de telefonia fixa, móvel e internet móvel da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012

Tipo de serviço	Empresa
Telefonia fixa	EMBRATEL, GVT, INTELIG, OI, TELEMAR, TIM e TRANSIT
Telefonia móvel	BRASIL TELECOM, CLARO, TIM, VIVO e NEXTEL
Internet móvel - 3G	CLARO, TIM, VIVO e OI

Fontes: Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e Operadoras de telefonia fixa e móvel (Oi – Claro –TIM – Vivo – Nextel – GVT – Embratel – Intelig – Telemar – Falkland – Transit), 2012.

7.8 ENTIDADES EMPRESARIAIS E DE CLASSE

Foram identificadas em 2010 na Macrorregião, 31 entidades empresariais e de classe, segundo dados da FAMPESC, FACISC e FCDL, e 145 sindicatos, conforme informações do Ministério do Trabalho e FIESC.

7.9 COOPERATIVAS

Segundo dados do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC), foi identificada em 2012 a quantidade de 11 cooperativas na Macrorregião.

7.10 APL (ARRANJO PRODUTIVO LOCAL)

Segundo dados do BNDES e Fepese, foi identificada em 2012 a quantidade de 12 APLs na Macrorregião.

7.11 ENTIDADES SÓCIO-ASSISTENCIAIS

Segundo dados do Ministério da Justiça, foi identificada em 2010 a quantidade de 42 entidades sócio-assistenciais na Macrorregião.

7.12 INCUBADORAS DE EMPRESAS

Segundo dados da RECEPET, foi identificada em 2010 a quantidade de 1 incubadora na Macrorregião.

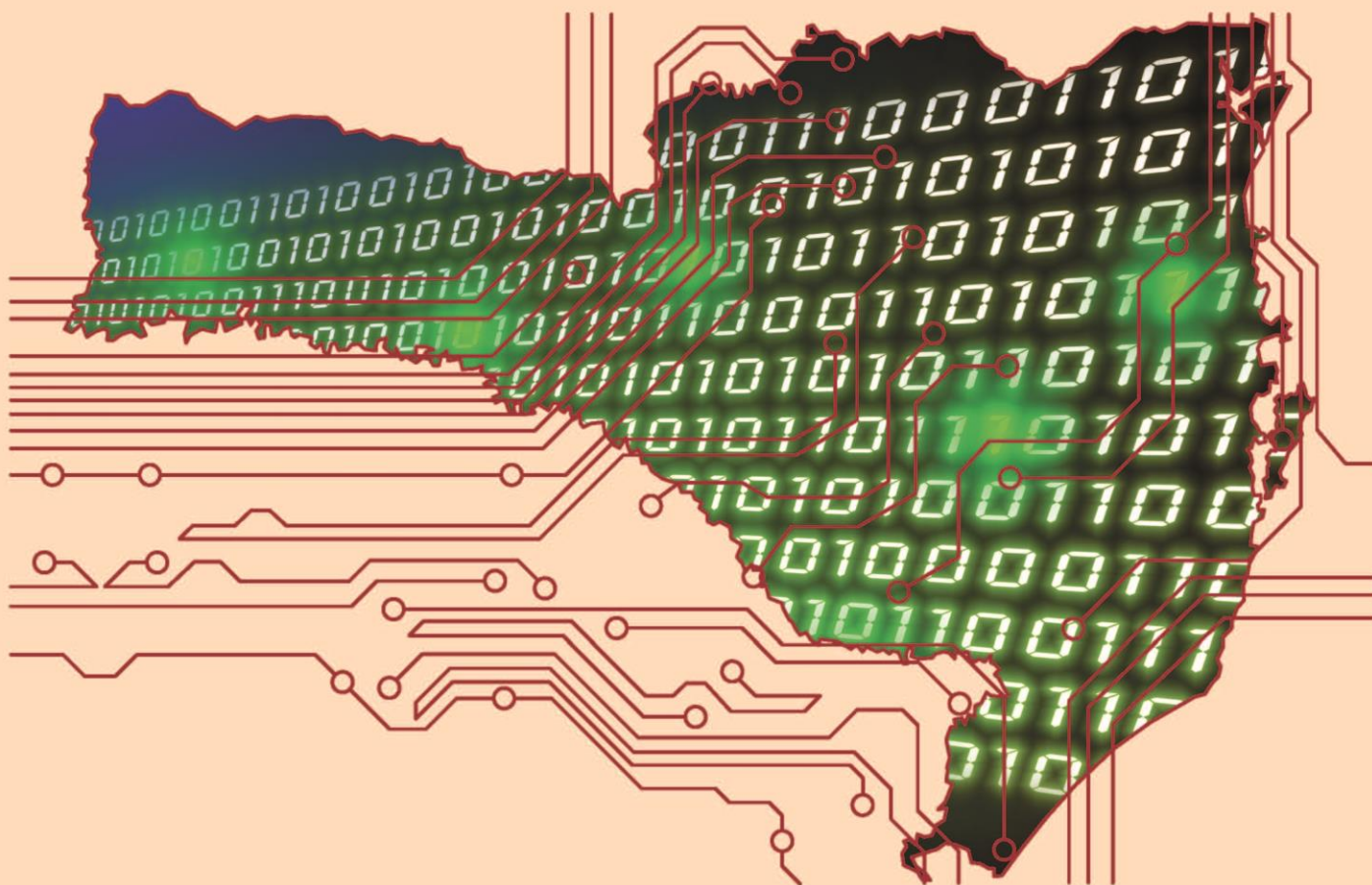
7.13 UNIVERSIDADES E FACULDADES

Segundo dados da Secretaria da Educação do Estado de Santa Catarina, foi identificada em 2012, a quantidade de 44 universidades e faculdades na Macrorregião.

7.14 HOTÉIS, Pousadas e RESTAURANTES.

Segundo dados da RAIS, em 2011, a Macrorregião possuía 458 hotéis e contava com 3.260 restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.

Fontes Consultadas



REFERÊNCIAS

AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - BADESC.

Agências de Microcrédito. Disponível em <<http://www.badesc.gov.br>>. Acesso em: 12 dez. 2012.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DO INTERIOR DE SANTA CATARINA – ADJORI.

Disponível em: <<http://www.adjorisc.com.br/>>. Acesso em 07 jan. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Índice de desenvolvimento da educação básica - IDEB.** Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=180&Itemid=286>. Acesso em: 02 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **EDUDATABRASIL - Sistema de Estatísticas Educacionais.** Disponível em <<http://www.edudatabrasil.inep.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2012.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Sistema nacional de informações da educação profissional e tecnológica.** Disponível em

<<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino>>. Acesso em: 06 out. 2012.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Banco Central do Brasil. Departamento de monitoramento do sistema financeiro e de gestão – DESIG. **Agências de instituições bancárias sob a supervisão do BACEN, em funcionamento no país.** Disponível em <<http://www.bcb.gov.br/?RELINST>>. Acesso em: 02 fev. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de informações da saúde.** Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/cadernosmap.htm>>. Acesso em: 10 dez. 2012.

_____. Ministério da Saúde. **SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade.** Disponível em <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515>. Acesso em: 10 jan. 2013.

_____. Ministério da Saúde. **SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.** Disponível em

<http://portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=1515>. Acesso em: 10 jan. 2013.

BRASIL. Ministério das Cidades. Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN. **Estatísticas: frota.** Disponível em <<http://www.denatran.gov.br/frota.htm>>. Acesso em: 30 jan. 2013.

BRASIL. Ministério das Comunicações. Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL. Disponível em <<http://www.anatel.gov.br>>. Acesso em: 30 nov. 2012.

_____. Ministério das Comunicações. **Correios.** Disponível em <<http://www.correios.net.br>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Sistema único de assistência social - SUAS**. Disponível em:

<<http://aplicacoes.mds.gov.br/cadsuas/visualizarConsultaExterna.html;jsessionid=175582F84E91F9D66413A1DE7486D762>>. Acesso em 13 dez. 2012.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria de Comércio Exterior. **Balança comercial brasileira - municípios**. Disponível em <<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>>. Acesso em: 05 dez. 2012.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 20 dez. 2012.

_____ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas e projeções da população**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 08 set. 2012.

_____ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Contagem da população**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 05 dez. 2012.

_____ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/servidor_arquivos_est/>. Acesso em: 02 jan. 2013.

_____ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 30 out. 2012.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Disponível em <<http://sgt.caged.gov.br/index.asp>>. Acesso em: 05 jan. 2013.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE MUNICÍPIOS. **Associações municipais**. Disponível em: <<http://www.fecam.org.br/home/index.php>>. Acesso em: 04 set. 2012.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

SANTA CATARINA TURISMO S/A – SANTUR. Disponível em: <http://www.santur.sc.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=78&Itemid=118>. Acesso em: 06 jan. 2013.

SANTA CATARINA. Centro de automação e informática do estado de Santa Catarina - CIASC. **Mapa interativo de Santa Catarina**. Disponível em <<http://www.mapainterativo.ciasc.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. Disponível em <<http://www.sed.sc.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2013.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais.** Disponível em <http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php>. Acesso em: 22 dez. 2012.

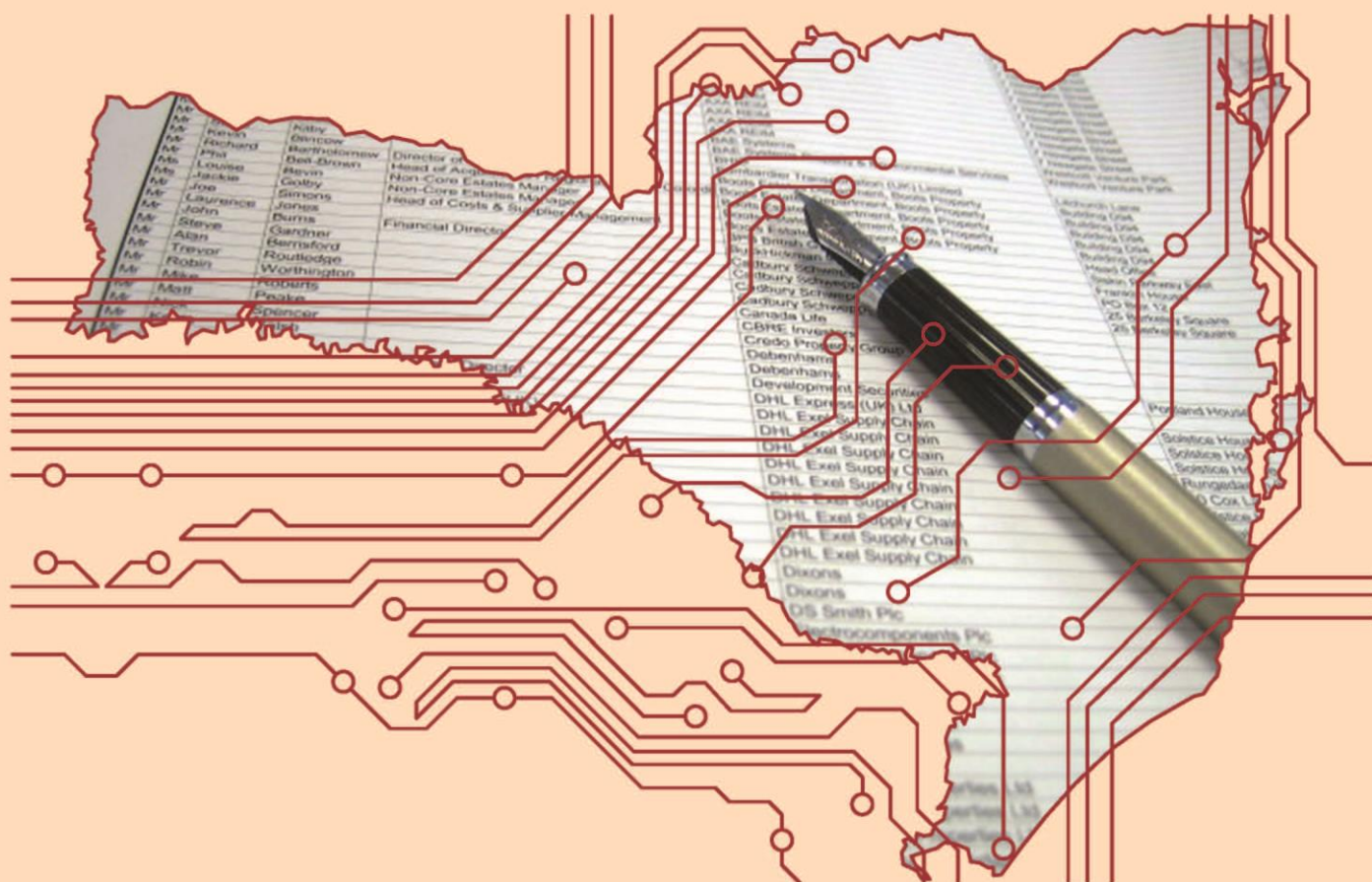
_____ Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais: Agropecuária.** Disponível em <http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php>. Acesso em: 22 dez. 2012.

_____ Secretaria de Estado do Planejamento. **Dados estatísticos municipais: Energia elétrica.** Disponível em <http://www.spg.sc.gov.br/dados_munic.php>. Acesso em: 22 dez. 2012.

SINDICATO E ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA - OCESC. **Cooperativas: relação e endereço das cooperativas do estado de Santa Catarina.** Disponível em <<http://www.ocesc.org.br/cooperativas/enderecos.php>>. Acesso em: 10 jan. 2013.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Contas Públicas:** contas anuais dos municípios. Disponível em <<http://www.tce.sc.gov.br/web/contas/estatistica-municipal/indicadores-municipio>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

Conceitos, Notas Explicativas e Lista de Siglas



CONCEITOS, NOTAS EXPLICATIVAS E LISTA DE SIGLAS

CONCEITOS E NOTAS EXPLICATIVAS

ASPECTOS POPULACIONAIS

População Total

Número total de pessoas residentes e sua estrutura relativa em determinado espaço geográfico no ano considerado. Os aspectos populacionais basearam-se nos dados divulgados pelo IBGE, através dos Censos Demográficos de 1980, 1991, 2000 e 2010, e nas projeções demográficas (Estimativas Populacionais) para o período de 2004 a 2009 e o ano de 2011.

Censo Populacional

O Censo Demográfico, previsto para ser realizado a cada 10 anos. Os mais recentes foram realizados em 1980, 1991, 2000 e 2010.

Estimativa Populacional

Representa o número de habitantes que a Macrorregião deverá possuir no referido ano. Estas estimativas foram elaboradas no âmbito do Projeto UNFPA/IBGE (BRA/4/P31A) - População e Desenvolvimento. Coordenação de População e Indicadores Sociais, obtidas através do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES.

Taxa Média Anual de Crescimento da População

Percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. As estimativas de crescimento da população são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para a obtenção da taxa de crescimento (r) subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a população final (P_f) e a população no começo do período considerado (P_0), multiplicando-se o resultado por 100, sendo “n” igual ao número de anos no período.

Densidade Demográfica

Indica a razão entre a população da Macrorregião Foz do Itajaí e sua área territorial. Este indicador demonstra a concentração média de habitantes por quilômetro quadrado.

Distribuição Populacional segundo gênero e localização

Identifica o número de habitantes em termos percentuais quanto ao sexo (masculino e feminino) e localidade em que vive da Macrorregião Foz do Itajaí (área urbana e rural).

Faixa Etária da População

Representa a faixa etária populacional da Macrorregião Foz do Itajaí.

População Economicamente Ativa

Abrange todos os indivíduos de um lugar que, em tese, estariam legalmente aptos ao trabalho, ou seja, todos os indivíduos ocupados e desempregados.

ASPECTOS MERCADOLÓGICOS

Domicílios

Domicílio coletivo

É o domicílio em que a relação entre as pessoas que nele habitam é restrita a normas de subordinação administrativa, como hotéis, pensões, presídios, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, campings etc.

Domicílio Particular

É o domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

Domicílio particular permanente

Quanto à condição de ocupação, classificou-se o domicílio particular permanente como:

- Próprio já quitado - quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores, estando integralmente pago;
- Próprio em aquisição - quando o domicílio era de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não estava integralmente pago;
- Alugado - quando o domicílio era alugado e o aluguel era pago por um ou mais moradores. Considerou-se também como alugado o domicílio em que o empregador (de qualquer um dos moradores) pagava, como parte integrante do salário, uma parcela em dinheiro para o pagamento do aluguel;
- Cedido por empregador - quando o domicílio era cedido por empregador (público ou privado) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação (condomínio, gás, luz etc.). Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel era pago diretamente pelo empregador de um dos moradores do domicílio;
- Cedido de outra forma - quando o domicílio era cedido gratuitamente por pessoa que não era moradora ou por instituição que não era empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio etc.) ou de conservação. Incluiu-se, neste caso, o domicílio cujo aluguel integral era pago, direta ou indiretamente, por não morador ou por instituição que não era empregadora de algum morador;
- Outra condição - quando o domicílio era ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas. Incluíram-se neste caso: o domicílio cujo aluguel, pago por morador, referia-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não residencial (oficina, loja etc.); o domicílio localizado em estabelecimento agropecuário arrendado; e, também, o domicílio ocupado por invasão.

Classes Econômicas

São critérios de classificação econômica do Brasil definidos pela ABEP - Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa que permitem estabelecer um parâmetro de renda familiar média mensal, conforme apresentado na figura a seguir.

Classe econômica	Renda média familiar bruta mensal
A1	R\$ 14.250
A2	R\$ 7.557
B1	R\$ 3.944
B2	R\$ 2.256
C1	R\$ 1.318
C2	R\$ 861
D	R\$ 549
E	R\$ 329

Indicadores de consumo

Potencial de Consumo

De acordo com o IPC Maps, primeiramente elaborou-se um critério de classificação das despesas para depois atribuir a cada classe econômica dos domicílios, de cada município, o montante potencial de consumo daquela categoria de despesa, em cada classe econômica. Para efeitos de cálculo do consumo total, foram considerados os domicílios urbanos e rurais, de acordo com suas respectivas faixas de rendimento mensal.

Consumo per capita

Indica o potencial de consumo por habitante da Macrorregião Foz do Itajaí, utilizando os dados de desempenho de consumo e o número da população segundo dados do Censo, dividindo entre a população rural e urbana.

Índice de Potencial de Consumo

O Índice de Potencial de Consumo (IPC) é um indicador que atribui a cada município a sua participação percentual no potencial total de consumo do País. Considerando que o potencial total do mercado nacional seja 100%, o IPC identifica quanto cadamacrorregião representa deste todo.

Ranking de Consumo

Indica a posição da Macrorregião Foz do Itajaí no Estado e País, referente ao desempenho de consumo.

ASPECTOS SOCIAIS

Indicadores de Desenvolvimento Humano

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Mede o nível de desenvolvimento humano utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O IDH foi criado na década de 90, mas a sua metodologia permitiu retornar ao tempo e, baseado nos censos populacionais de 1970 e 1980, calcular o IDH dos municípios brasileiros com datas retroativas. O IDH combina três componentes básicos do desenvolvimento humano:

- a longevidade, que reflete, entre outras coisas, as condições de saúde da população; medida pela esperança de vida ao nascer;
- a educação; medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada de matrícula nos níveis de ensino fundamental, médio e superior;

- a renda; medida pelo poder de compra da população, baseado no PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torná-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC).

O índice varia de zero (nenhum desenvolvimento humano) a um (desenvolvimento humano total). O PNUD estabeleceu três faixas para classificar o país ou localidade:

- $0,000 < 0,500$ baixo desenvolvimento humano
- $0,500 < 0,800$ médio desenvolvimento humano
- $0,800 < 1,000$ alto desenvolvimento humano

O índice tem como fonte o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Índice de Desenvolvimento Humano da Macrorregião Foz do Itajaí (IDH-M)

Embora meçam as mesmas dimensões, os indicadores levados em conta no IDH municipal (IDH-M) são mais adequados para avaliar as condições de núcleos sociais menores. O IDH-M é uma síntese de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Cada uma dessas dimensões é avaliada por um sub-índice específico, e o IDH-M é calculado a partir da média aritmética desses três sub-índices.

A dimensão educação é a única avaliada por dois indicadores: taxa bruta de frequência à escola e taxa de alfabetização. A dimensão longevidade é medida pela esperança de vida ao nascer, e a dimensão renda pela renda domiciliar per capita. O índice varia entre o mínimo de 0 e o máximo de 1.

Incidência de Pobreza

Informa o número de pessoas com renda familiar per capita de até R\$ 70,00, até $\frac{1}{2}$ salário mínimo e até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo, onde a situação em que a renda de até R\$ 70,00 é considerada como miséria absoluta.

Índice de GINI

O coeficiente de Gini é utilizado para calcular a desigualdade de distribuição de renda, mas pode ser usada para qualquer distribuição. Ele consiste em um número entre 0 e 1, onde 0 corresponde à completa igualdade de renda (todos têm a mesma renda) e 1 corresponde à completa desigualdade (uma pessoa tem toda a renda e as demais nada têm). O índice de Gini é o coeficiente expresso em pontos percentuais (é igual ao coeficiente multiplicado por 100).

Saúde

Taxa Bruta de Natalidade

A taxa bruta de natalidade é o número de crianças que nascem anualmente para cada mil habitantes, em uma determinada área.

Taxa Mortalidade Infantil

Número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Esperança de Vida ao Nascer

Número médio de anos que um grupo de indivíduos, nascido no mesmo ano, pode esperar viver se mantidas, desde o seu nascimento, as taxas de mortalidade observadas naquele ano.

Leito Hospitalar de Internação

É a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente dentro de um hospital, localizada em um quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estada no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço. Não devem ser considerados leitos hospitalares os leitos de observação ou auxiliares, os berços de alojamento conjunto e as camas destinadas a acompanhantes e funcionários do hospital. Excepcionalmente, uma maca pode corresponder a um leito extra.

Número de leitos hospitalares por 1.000 habitantes

Representa o número de leitos disponíveis da Macrorregião Foz do Itajaí para um grupo de 1.000 habitantes. O cálculo é realizado através do número de leitos disponíveis da Macrorregião Foz do Itajaí dividido pelo total de sua população e multiplicado por 1.000. Não existem recomendações da OMS em relação ao número ideal de leitos para cada 1.000 habitantes. Para efeito comparativo, esse indicador acompanha a disponibilidade de leitos para cada grupo de 1.000 habitantes no estado de Santa Catarina e do Brasil.

SUS – Sistema Único de Saúde

O Sistema Único de Saúde - SUS - foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pelas Leis n.º 8080/90 e n.º 8.142/90, Leis Orgânicas da Saúde, com a finalidade de alterar a situação de desigualdade na assistência à Saúde da população, tornando obrigatório o atendimento público a qualquer cidadão, sendo proibidas cobranças de dinheiro sob qualquer pretexto.

Do Sistema Único de Saúde fazem parte os centros e postos de saúde, hospitais - incluindo os universitários, laboratórios, hemocentros, bancos de sangue, além de fundações e institutos de pesquisa, como a FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz e o Instituto Vital Brazil. Através do Sistema Único de Saúde, todos os cidadãos têm direito a consultas, exames, internações e tratamentos nas Unidades de Saúde vinculadas ao SUS da esfera municipal, estadual e federal, sejam públicas ou privadas, contratadas pelo gestor público de saúde.

Unidade de terapia intensiva - UTI

UTI é uma unidade completa dotada de sistema de monitorização contínua, que atende pacientes em estado potencialmente grave ou com descompensação de um ou mais sistemas orgânicos e que com um tratamento intensivo tenham a capacidade de se recuperar.

Número de Profissionais Ligados à Saúde

Número de profissionais de saúde em atividade, segundo categorias, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Nupcialidade

Casamento

No Brasil, o casamento é regulamentado pelo Código Civil. Ele é necessariamente monogâmico, e pode ser celebrado por casais homoafetivos; via de regra, a idade mínima dos noivos (idade núbil) é de 16 anos. É um contrato bilateral e solene realizado entre as partes com o intuito de constituir família com uma completa comunhão de vida.

Separação

A separação é um dos meios de dissolução da sociedade conjugal. Embora não rompa o vínculo matrimonial, ela faz cessar o complexo de direitos e obrigações inerentes à vida comum dos cônjuges. A separação judicial pode ser litigiosa (quando se atribui culpa a um dos cônjuges) ou consensual (quando há mútuo consentimento dos cônjuges).

Divórcio

É o rompimento legal e definitivo do vínculo de casamento civil.

Educação

Alunos Matriculados por Dependência Administrativa

Identifica o número de alunos cuja gestão educacional está sob a responsabilidade do governo municipal, estadual, federal ou da iniciativa privada. Neste indicador não estão computados os alunos do ensino superior.

Distribuição do Número de Alunos por Modalidade de Ensino

Indica o número de alunos por modalidade de ensino, independentemente do caráter de subordinação de um estabelecimento de ensino (municipal, estadual, federal ou privado).

Número de Docentes da Macrorregião Foz do Itajaí

Indica o número de professores que lecionam da Macrorregião Foz do Itajaí por modalidade de ensino, independente da subordinação administrativa.

Modalidades de Ensino

- **Educação Infantil** - Trata-se da primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. A educação infantil é oferecida em creches ou entidades equivalentes e pré-escolas.
- **Ensino Fundamental** - Nível de ensino obrigatório (e gratuito na escola pública), com duração mínima de 8 (oito) anos, podendo ser organizado em séries, ciclos ou disciplinas. Tem por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita, e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. O ensino fundamental é presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.
- **Ensino Médio** - Nível de ensino com duração mínima de três anos. Trata-se da etapa final da educação básica. Tem por finalidades a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos; a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de adaptar-se com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.
- **Ensino Profissional** - Trata-se de educação para fins de formação

profissional. Há três níveis de educação profissional segundo a legislação brasileira:

- Nível básico: Voltado para estudantes e pessoas de qualquer nível de instrução. Pode ser realizado por qualquer instituição de ensino.
- Nível técnico: Voltado para estudantes de ensino médio ou pessoas que já possuam este nível de instrução. Realizado apenas por instituições de ensino médio, com autorização prévia das secretarias estaduais de educação.
- Nível tecnológico: Voltado para pessoas que queiram cursar um ensino superior tecnológico. Realizado apenas por instituições de ensino superior, com autorização prévia das secretarias estaduais de educação.
- Educação de Jovens e Adultos (EJA) - Destina-se àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. É organizada em cursos e exames supletivos, habilitando o aluno/candidato ao prosseguimento de seus estudos em caráter regular.
- Educação Especial - É uma modalidade de educação escolar oferecida na rede regular de ensino ou em escolas especializadas, para educandos portadores de necessidades especiais. A oferta de educação especial dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de zero a seis anos, durante a educação infantil, e o atendimento educacional é feito em classes, escolas ou serviços especializados, sempre que, em função das condições específicas dos alunos, não for possível a sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- Educação Superior - Abrange os seguintes cursos e programas: cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino; graduação, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, aberto a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; extensão, aberto a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino.

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)

Foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir num só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média de desempenho nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas.

O IDEB é calculado a partir de dois componentes: taxa de rendimento escolar (aprovação) e médias de desempenho nos exames padronizados aplicados pelo INEP. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente pelo INEP. As médias de desempenho utilizadas são as da Prova Brasil (para IDEBS de escolas e municípios) e do SAEB (no caso dos IDEBs dos estados e nacional).

Segurança Pública

Número de Ocorrências Policiais

Ocorrência policial é todo fato que, de qualquer forma, afete ou possa afetar a ordem pública e que exija a intervenção policial por meio de ações ou operações.

Número de Óbitos Decorrentes de Causas Violentas

Indicador que demonstra as causas de óbitos decorrentes de causas violentas.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE

A Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE é a classificação oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional do Brasil e pelos órgãos federais, estaduais e municipais gestores de registros administrativos e demais instituições do Brasil. A Classificação Nacional de Atividades Econômicas é estruturada em seção, divisão, grupo e classe.

Produto Interno Bruto - PIB

Produto Interno Bruto – PIB

Representa a soma (em valores monetários) de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada macrorregião (quer sejam países, estados ou cidades), durante um período determinado (mês, trimestre, ano, etc). O PIB é um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia com o objetivo de mensurar a atividade econômica de uma macrorregião.

Na contagem do PIB, considera-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediário. Isso é feito com o intuito de evitar o problema da dupla contagem, quando valores gerados na cadeia de produção aparecem contados duas vezes na soma do PIB.

Produto Interno Bruto Per Capita

Os indicadores econômicos agregados (produto, renda, despesa) indicam os mesmos valores para a economia de forma absoluta. Dividindo-se esse valor pela população de um determinado espaço geográfico, obtém-se um valor médio per capita.

O valor per capita foi o primeiro indicador utilizado para analisar a qualidade de vida em um país. Países podem ter um PIB elevado por serem grandes e terem muitos habitantes, mas seu PIB per capita pode ser baixo, já que a renda total é dividida por muitas pessoas, como é o caso da Índia ou da China.

Valor Adicionado Bruto

É a expressão monetária da soma de todos os bens e serviços produzidos em um determinado território econômico, num dado período de tempo, descontando os insumos utilizados nos processos produtivos. É o Valor Adicionado Bruto a Preços Básicos que compõe o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB).

Balança Comercial

Balança Comercial

Registra o resultado das transações de bens (exportações e importações) entre um país e o resto do mundo. Caso o valor das exportações supere o das importações, a balança comercial apresenta um superávit. Caso o contrário ocorra, tem-se um déficit da balança comercial. O saldo da balança comercial é utilizado no cálculo do Balanço de Pagamentos.

Exportações

Vendas de bens e serviços de um país em outro.

Importações

Bens e serviços produzidos no exterior e vendidos internamente.

Critérios de Mensuração

Segundo definição da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), para a Unidade da Federação, o critério para o cômputo das exportações leva em conta o estado produtor da mercadoria, independentemente de onde está localizada a empresa exportadora. Já no critério para as exportações por municípios leva-se em conta o domicílio fiscal da empresa exportadora, ou seja, os produtos contabilizados são de empresas com sede do município independente de onde a mercadoria foi produzida.

Valor Adicionado Fiscal - VAF

Valor Adicionado Fiscal

Na contabilidade pública e de acordo com o Art. 3º, parágrafo 1º, da Lei Complementar Federal nº 63/90, para efeito do cálculo do Fundo de Participação dos Municípios o valor adicionado corresponderá, para cada município, ao valor das mercadorias saídas, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas, em cada ano civil. Neste estudo foram realizados comparativos da evolução deste indicador ao longo do período de 2008 a 2010. Paralelamente foram detalhados os 20 grupos de atividades econômicas (CNAE versão 2.0) mais representativas frente ao indicador no ano de 2010.

VAF das Principais Atividades Econômicas

É o Valor adicionado fiscal da Macrorregião Foz do Itajaí, organizado segundo os 20 grupos mais representativos de atividades econômicas da versão CNAE 2.0

Empresas e Empregos

Número de Empresas/Estabelecimentos

Apresenta, segundo dados da RAIS, valores absolutos do contingente de empresas/estabelecimentos formais em determinado espaço geográfico no ano considerado. Os números apresentados ao longo do documento consideram todos os estabelecimentos, sejam eles empregadores em 31/12 ou não.

O estudo apresentado também avaliou a representatividade chamada RAIS Negativa, composta dos estabelecimentos que não tiveram vínculos ao longo do ano.

Número de Empregos

O número de empregos (postos de trabalho) corresponde ao total de vínculos empregatícios ativos, é diferente do número de pessoas empregadas, pois um mesmo indivíduo pode estar ocupando mais de um posto de trabalho na data de referência – 31/12.

Como vínculo empregatício entende-se a relação de emprego mantida com o empregador durante o ano-base e que se estabelece sempre que ocorrer trabalho remunerado com submissão hierárquica ao empregador e horário pré-estabelecido por este. Esta relação pode ser regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ou pelo Regime Jurídico Único, no caso de empregado estatutário.

Taxa de criação de empresas e empregos

Representa o percentual de incremento médio anual de empresas e empregos em determinado espaço geográfico, no período considerado. As taxas médias de criação de empresas e empregos são realizadas pelo método geométrico. Em termos técnicos, para a obtenção da taxa de crescimento (r) subtrai-se 1 da raiz enésima do quociente entre a número de empresas ou empregos final (E_t) e o número de empresas ou empregos no

começo do período considerado (E_0), multiplicando-se o resultado por 100, sendo “n” igual ao número de anos no período.

A taxa acumulada de criação de empresas e empregos considera o percentual de incremento acumulado entre o período final e inicial analisado.

Porte empresarial

Utilizou-se como fonte de pesquisa a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A partir do tratamento das bases de dados disponibilizadas pela RAIS, o Sebrae/SC adotou como critério de classificação das MPE o número de trabalhadores ocupados, para indicar o porte das empresas. Optou-se pela adoção desse critério em razão de as informações sobre o enquadramento do porte pelo SIMPLES terem algumas restrições, como representatividade regional e porte das empresas. A tabela a seguir resume a classificação adotada.

Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 ou mais pessoas ocupadas	100 ou mais pessoas ocupadas

Importante denotar que tal critério não possui fundamentação legal. Para fins legais, vale o previsto na legislação do Simples, Lei nº 123, de 14 de dezembro de 2006, na qual o critério de classificação de MPE, alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, apresenta os seguintes valores:

I. no caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais);

II. no caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais); e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Paralelamente à avaliação do porte, realizou-se a análise dos códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (Concla)

Os dados disponibilizados pela RAIS seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 674 classes e 1.301 subclasses.

As subclasses constituem o nível mais detalhado da classificação e têm o seu uso restrito aos cadastros da Administração Pública.

Em atendimento à *Nota Metodológica para a Definição dos Números Básicos de MPE*, definida pelo Sebrae/NA, realizou-se a exclusão de 119 classes de atividades econômicas, representadas por 15 divisões da CNAE. A não contabilização dessas atividades fez-se necessária para que os números das MPE fossem mais realistas, ao compará-las com médias e grandes.

O conjunto das 15 divisões de atividades econômicas desconsideradas na utilização da RAIS está assim disposto:

I. Atividades relacionadas à agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – A exclusão dessas atividades deve-se ao fato de que parte expressiva dos produtores ligados a essas atividades econômicas não necessita registrar o seu empreendimento como pessoa jurídica. Desse modo, foram excluídas 34 classes, o equivalente a 3 divisões da CNAE. São elas:

- Divisão 1 – Agricultura, pecuária e serviços relacionados.
- Divisão 2 – Produção florestal.
- Divisão 3 – Pesca e aquicultura.

II. Atividades de utilidade pública – A exclusão dessas atividades deve-se ao fato da expressiva participação estatal nesses segmentos produtivos. Desse modo, foram excluídas 49 classes, o equivalente a 6 divisões da CNAE. São elas:

- Divisão 35 – Eletricidade, gás e outras utilidades.
- Divisão 36 – Captação, tratamento e distribuição de água.
- Divisão 53 – Correio e outras atividades de entrega.
- Divisão 61 – Telecomunicações.
- Divisão 64 – Atividades de serviços financeiros.
- Divisão 84 – Administração pública, defesa e seguridade social.

III. Atividades ligadas à saúde e educação – A exclusão dessas atividades deve-se ao fato da preponderância de estabelecimentos ligados à rede pública de ensino e saúde. Desse modo, foram excluídas 26 classes, as quais estão alocadas nas três divisões seguintes:

- Divisão 85 – Educação.
- Divisão 86 – Atividades de atenção à saúde humana.
- Divisão 87 – Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares.

IV. Outras atividades de serviços – A exclusão dessas atividades deve-se ao fato de estarem ligadas a atividades associativas, serviços domésticos e a organismos internacionais. Foram excluídas 10 classes, as quais estão alocadas nas três divisões que se seguem:

- Divisão 94 – Atividades de organizações associativas.
- Divisão 97 – Serviços domésticos.
- Divisão 99 – Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais.

Ressalta-se que estas exclusões para a definição do número de empresas e empregos fizeram com que fosse contabilizada uma redução no total de empresas e empregos do estado. Por conseguinte, essa condição acarreta em um incremento da participação relativa das MPE, do ponto de vista do cenário empresarial e da geração de empregos.

Setores produtivos

- Primário – Compreende a Agricultura, pecuária, produção floresta, pesca e aquicultura.
- Secundário – Compreende ao setor industrial,
- Terciário – Abrange as atividades relacionadas ao comércio e prestação de serviços. Visando uma melhor estratificação o comércio foi separado do setor de serviços.

Quociente Locacional - QL

O Quociente Locacional é um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para macrorregiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para macrorregiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma macrorregião de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de cluster;
- Em uma macrorregião de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do Quociente Locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. A atividade produtiva pode ser medida, entre outros, por índices de emprego, valor da produção e valor adicionado. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i*}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$E_{i*} = \sum_i E_{ij}$ = empresas em todos os setores da região j ;

$E_{.j} = \sum_j E_{ij}$ = empresas no setor i em todas as regiões;

$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij}$ = empresas em todos os setores de todas as regiões

Se o valor do quociente for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada na macrorregião do que em nível estadual. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada na macrorregião do que em nível estadual.

Relação Habitante por Emprego

Indica o número de habitantes para cada emprego da Macrorregião Foz do Itajaí.

Saldo de Admissões e Demissões

Cálculo resultante da diferença entre o número de admissões e o número de demissões realizadas em determinado ano da Macrorregião Foz do Itajaí.

Microempreendedores Individuais

Microempreendedor Individual é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O Microempreendedor individual também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria.

Renda Média da População

Rendimento Familiar Médio

Rendimento familiar médio é a média da renda individual dos moradores do mesmo domicílio.

Salários Médios

Representa a média dos salários pagos aos empregados, segundo as seções da CNAE versão 2.0.

Finanças Públicas

Receita por Fontes

Registra o montante das receitas da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo suas fontes de origem. Os valores monetários registrados nesta planilha estão atualizados para 01 de janeiro de 2013, pela variação do IGP-DI. Para a atualização foram utilizados os índices 1,0379; 1,0789; 1,091; 0,9857 para atualização dos valores dos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009 respectivamente.

- **Receita Corrente** - Registra o valor total da arrecadação das receitas tributária, de contribuições, patrimoniais, agropecuárias, industriais, de serviços, as transferências correntes e outras receitas correntes.
- **IPTU** - Valor total da arrecadação de imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana, de competência municipal. Tem como fato gerador a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana da Macrorregião Foz do Itajaí. (Ministério da Fazenda/Secretaria do Tesouro Nacional - Portaria Nº 180, de 21 de maio de 2001, alterações contempladas na Portaria Nº 326, de 27/08/2001)
- **IRRF** - Imposto de Renda Retido nas Fontes sobre os Rendimentos do Trabalho: Registra o valor da arrecadação de receita do Imposto de Renda sobre pagamento de salários, inclusive adiantamentos de salários a qualquer título, indenizações sujeitas à tributação, ordenados, vencimentos, proventos de aposentadoria, reserva ou reforma, pensões civis ou militares, soldos, pró labore, remuneração indireta, retirada, vantagens, subsídios, comissões, corretagens, benefícios da previdência social e privada (renda mensal), honorários, direitos autorais e remunerações por quaisquer outros serviços prestados, inclusive as relativas a empreitadas de obras exclusivamente de trabalho e as decorrentes de fretes e carretos em geral.
- **ITBI** - Valor total da arrecadação de imposto sobre transmissão "inter-vivos" de bens imóveis e de direitos reais sobre imóveis de competência municipal, incide sobre o valor venal dos bens ou direitos transmitidos ou cedidos. Tem o fato gerador no momento da lavratura do instrumento ou ato que servir de título às transmissões ou às cessões.
- **ISQN / ISS** - Registra o valor total da arrecadação de imposto sobre serviços de qualquer natureza de competência dos municípios. Tem como fato gerador a prestação, por empresa ou profissional autônomo, com ou sem estabelecimento fixo, de serviços constantes em lista própria.
- **Taxas** - Valor total das receitas de taxas cobradas pelos municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições. Tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.
- **Contribuição de Melhoria** - Valor total das receitas de taxas cobradas

pelos municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições. Tem como fato gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.

- Receita de Contribuições - Valor total da arrecadação da receita de contribuições sociais. Compete exclusivamente à União instituir contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse das categorias profissionais ou econômicas, como instrumento de intervenção nas respectivas áreas. Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão instituir contribuição, cobrada de seus servidores, para o custeio, em benefício destes, de sistemas de previdência e assistência social.
- Receita Patrimonial - Valor total da arrecadação da receita patrimonial referente ao resultado financeiro da fruição do patrimônio, seja decorrente de bens imobiliários ou mobiliários, seja de participação societária.
- Receita Agropecuária - Valor total da arrecadação da receita de produção vegetal, animal, derivados e outros. Receitas decorrentes das seguintes atividades ou explorações agropecuárias:
 - a) agricultura (cultivo do solo), inclusive hortaliças e flores;
 - b) pecuária (criação, recriação ou engorda de gado e de animais de pequeno porte);
 - c) atividades de beneficiamento ou transformação de produtos agropecuários em instalações existentes nos próprios estabelecimentos (excetuam-se as usinas de açúcar, fábricas de polpa, de madeira, serrarias e unidades industriais com produção licenciada, que são classificadas como industriais).
- Receita Industrial - Valor total da arrecadação da receita da indústria de extração mineral, de transformação, de construção e outros, proveniente das atividades industriais definidas como tais pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.
- Receita de Serviços - Valor total da arrecadação da receita originária da prestação de serviços, tais como atividades comerciais, financeiras, de transporte, de comunicação, de saúde, de armazenagem, de serviços científicos e tecnológicos, de metrologia, agropecuários etc.
- Transferências Correntes - Valor dos recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independente de contraprestação direta de bens e serviços.
- Outras Receitas Correntes - Valor total da arrecadação de outras receitas correntes, tais como multas, juros, restituições, indenizações, receita da dívida ativa, aplicações financeiras e outras.
- Receita de Capital - Registra o valor total da categoria econômica que compreende as operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos, transferências de capital e outras receitas de capital.
- Operações de Crédito - Valor total da receita decorrente da colocação de títulos públicos ou de empréstimos obtidos junto a entidades estatais ou particulares internas ou externas.
- Alienação de Bens - Valor total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis.
- Amortização de Empréstimos - Valor total da receita relativa à amortização de empréstimos concedidos em títulos.
- Transferências de Capital - Valor total das transferências de capital (transferências inter e intragovernamentais, instituições privadas, ao exterior e a pessoas), tendo por finalidade concorrer para a formação de um bem de capital, estando vinculadas à constituição ou aquisição do

- mesmo.
- Outras Receitas de Capital - Valor total arrecadado com outras receitas vinculadas ao acréscimo patrimonial da unidade. Encontram-se no desdobramento desse título a integralização do capital social, os saldos de exercícios anteriores e as outras receitas.

Receita Orçamentária Per Capita

Receita orçamentária dividida pela população da Macrorregião Foz do Itajaí.

Receita Própria Per Capita

Receita própria dividida pela população da Macrorregião Foz do Itajaí.

Setor Primário

Informa os principais produtos agrícolas, criações e produtos de origem animal da Macrorregião Foz do Itajaí.

Lavoura Temporária

Informa a produção, a área plantada e o valor da produção dos principais produtos das lavouras temporárias da Macrorregião Foz do Itajaí.

Lavoura Permanente

Informa a produção, a área plantada e o valor da produção dos principais produtos das lavouras permanentes da Macrorregião Foz do Itajaí.

Efetivo do Rebanho

Informa o rebanho da Macrorregião Foz do Itajaí segundo a sua tipologia e em número de cabeças.

Produtos de origem animal

Informa os principais produtos de origem animal produzidos da Macrorregião Foz do Itajaí.

Setores Tradicionais e Emergentes

Setor Tradicional

Atividades econômicas predominantes da Macrorregião Foz do Itajaí com base no Valor Adicionado Fiscal, número de empresas e número de empregos.

Setor Emergente

Atividades que demonstram evolução expressiva quanto ao VAF, número de empresas e empregos e tem assumido maior participação na economia da Macrorregião Foz do Itajaí.

INFRAESTRUTURA

Energia Elétrica

Número de Consumidores e Consumo de Energia Elétrica da Macrorregião Foz do Itajaí

Indica o consumo em kW/h e o número de consumidores da Macrorregião Foz do Itajaí e no estado de Santa Catarina, assim como o consumo per capita de energia elétrica e as respectivas evoluções no período. É identificado também o perfil das unidades consumidoras da Macrorregião Foz do Itajaí. Os dados estão restritos às unidades consumidoras atendidas pelas Centrais Elétricas de Santa Catarina SA – CELESC.

Água e Saneamento

Indicadores da Macrorregião Foz do Itajaí em Abastecimento de Água e Saneamento Básico

Informa os principais indicadores de abastecimento de água tratada para a população, assim como sua existência ou não, de sistema de saneamento e suas características básicas.

Infraestrutura de Transporte

Portos e Aeroportos

Informa a distância rodoviária em relação aos principais portos e aeroportos do Estado.

Rodovias e Distância Rodoviária das Capitais da Macrorregião Foz do Itajaí do Brasil

Informa as principais rodovias que cortam a Macrorregião Foz do Itajaí e as distâncias rodoviárias da sede da Macrorregião Foz do Itajaí em relação à Florianópolis, Curitiba e Porto Alegre.

Principais Rios que Cortam a Macrorregião Foz do Itajaí

Informa os principais rios que cortam a Macrorregião Foz do Itajaí.

Meios de Comunicação

Principais Meios de Comunicação

Informa os principais meios de comunicação a que a população da Macrorregião Foz do Itajaí possui acesso. Rádios (AM, FM e Comunitária), Jornais, emissoras de TV e Agências de Correios.

Frota de Veículos

Frota de Veículos

Através de dados do Departamento Nacional de Trânsito, este indicador procura demonstrar a evolução da frota total de veículos da Macrorregião Foz do Itajaí, e a frota segundo a tipologia.

- Automóvel - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor;
- Bonde - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos;
- Caminhão - veículo automotor destinado ao transporte de carga, com carroçaria e peso bruto total superior a 3500 Kg;
- Caminhão Trator - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro;
- Caminhonete - veículo automotor destinado ao transporte de carga, com peso bruto total de até 3.500 Kg;
- Camioneta - veículo automotor, misto, com quatro rodas, com carroçaria, destinado ao transporte simultâneo ou alternativo de pessoas e carga no mesmo compartimento;
- Chassi Plataforma - veículo inacabado, com equipamento que permita seu deslocamento em vias de rolamento, preparado para receber carroçaria de ônibus;
- Ciclomotor - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna cuja cilindrada não exceda a 50 cm³ (3,05 polegadas cúbicas) e cujo micro-ônibus - velocidade máxima de fabricação não

- exceda a 50 Km/h;
- Micro-ônibus - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até 20 passageiros;
 - Motocicleta - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido em posição montada;
 - Motoneta - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada;
 - Ônibus - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de 20 passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista a maior comodidade destes, transporte número menor;
 - Quadriciclo - veículo de estrutura mecânica igual às motocicletas, possuindo eixos dianteiro e traseiro, dotados de quatro rodas;
 - Reboque - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor;
 - Semirreboque - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação;
 - Side-car - carro ou caçamba provido de uma roda acoplada na lateral da motocicleta;
 - Trator esteira - trator que se movimenta por meio de esteira;
 - Trator rodas - trator que se movimenta sobre rodas, podendo ter chassi rígido ou articulado;
 - Triciclo - veículo rodoviário automotor de estrutura mecânica igual à motocicleta, dotado de três rodas;
 - Utilitário - veículo misto caracterizado pela versatilidade do seu uso, inclusive fora da estrada;
 - Outros - argumento que não se enquadra em nenhuma definição estabelecida.

Habitantes por Veículos

Informa o número de veículos para cada habitante da Macrorregião Foz do Itajaí, utilizando como base de cálculo o número da população levantada dos censos e/ou de estimativas populacionais.

Sistema Financeiro

Número de Agências Bancárias

Informa o número de agências bancárias da Macrorregião Foz do Itajaí.

Estrutura de Telecomunicações

Modalidades de prestação de serviços de telecomunicações

Informa os serviços de telefonia fixa, móvel e internet móvel da Macrorregião Foz do Itajaí.

Entidades Empresariais e de Classe

Informa as associações e sindicatos disponíveis da Macrorregião Foz do Itajaí.

Associação é uma organização resultante da reunião legal entre duas ou mais pessoas, com ou sem personalidade jurídica, para a realização de um objetivo comum.

Sindicato é uma agremiação fundada para a defesa comum dos interesses de seus aderentes. Os tipos mais comuns de sindicatos são os representantes de categorias profissionais, conhecidos como sindicatos laborais ou de trabalhadores, e de classes econômicas, conhecidos como sindicatos patronais ou empresariais.

Cooperativas

Uma cooperativa é uma sociedade cujo capital é formado pelos associados e tem a finalidade de somar esforços para atingir objetivos comuns que beneficiem a todos. As cooperativas dividem-se em três tipos básicos: as de produção, as de consumo e as de crédito. As primeiras agrupam trabalhadores que se associam para produzir bens ou serviços para uso mútuo ou visando ao mercado. As segundas congregam consumidores de qualquer gênero, de forma a obter melhores preços, condições e qualidade de bens e serviços, comprando por atacado ou diretamente do produtor, para uso próprio ou revenda.

Arranjo Produtivo Local - APL

O arranjo produtivo local (APL) é um conjunto de fatores econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, desenvolvendo atividades econômicas correlatas e que apresentam vínculos de produção, interação, cooperação e aprendizagem.

Os arranjos geralmente incluem empresas – produtoras de bens e serviços finais, fornecedoras de equipamentos e outros insumos, prestadoras de serviços, comercializadoras, clientes, etc., cooperativas, associações e representações - e demais organizações voltadas à formação e treinamento de recursos humanos, informação, pesquisa, desenvolvimento e engenharia, promoção e financiamento.

Entidades Sócio-Assistenciais

De acordo com o artigo 3º da LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social), consideram-se entidades e organizações de assistência social aquelas sem fins lucrativos que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta Lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de direitos.

Incubadoras de Empresas

Uma incubadora de empresas, ou apenas incubadora, é um projeto ou uma empresa que tem como objetivo a criação ou o desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas.

Universidades e Faculdades

Informa as universidades e faculdades disponíveis da Macrorregião Foz do Itajaí.

Número de Hotéis, Pousadas e Restaurantes

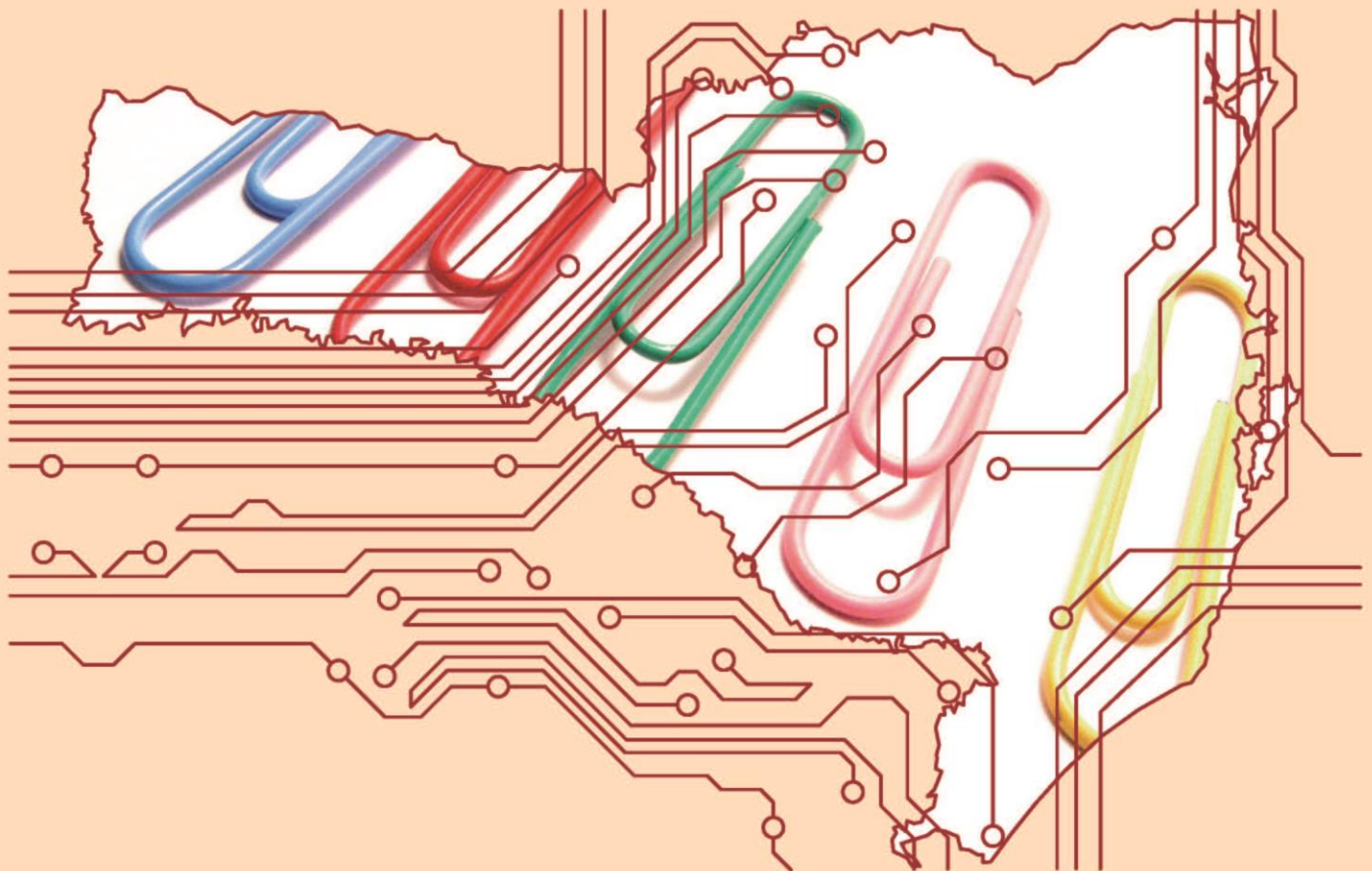
Informa o número de hotéis e restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas disponíveis da Macrorregião Foz do Itajaí.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADJORI – Associação dos Jornais do Interior de Santa Catarina
ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações
APL – Arranjo Produtivo Local
BACEN – Banco Central do Brasil
BADESC – Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina S/A
BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais
CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CELESC – Centrais Elétricas de Santa Catarina
CIASC – Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito
DEPLA – Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior
EDUDATA – Sistema de Estatísticas Educacionais
EJA – Educação de Jovens e Adultos
FACISC – Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina
FAMPESC – Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina
FCDL – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas
FECAM – Federação Catarinense de Municípios
FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
FOB – Free On Board
FPM – Fundo de Participação dos Municípios
FUNDEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental
GAE – Grupo de Atividade Econômica
GE – Grande Empresa
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços
IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGP-DI – Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira
IPC – Índice de Potencial de Consumo
IPTU – Imposto Predial e Territorial Urbano
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
ISQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
ISS – Imposto Sobre Serviços
ITBI – Imposto Sobre Transmissão de Bens Imóveis
MDE – Média Empresa

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
ME – Microempresa
MEI – Microempreendedor Individual
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
PAA – Posto Avançado de Atendimento
PAB – Posto de Atendimento Bancário
PAE – Posto de Atendimento Bancário Eletrônico
PAM – Posto de Atendimento ao Microcrédito
PAP – Posto Bancário de Arrecadação e Pagamento
PAT – Posto de Atendimento Transitório
PCP – Posto de Câmbio Permanente
PE – Pequena Empresa
PEA – População Economicamente Ativa
PIB – Produto Interno Bruto
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
QL – Quociente Locacional
RAIS – Relação Anual de Informações Sociais
RECEPET – Rede Catarinense de Entidades Promotoras de Empreendimentos Tecnológicos
SANTUR – Santa Catarina Turismo S/A
SC – Santa Catarina (o estado de)
SDR – Secretaria de Desenvolvimento Regional
SEBRAE – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECEX – Secretaria de Comércio Exterior
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINASC – Sistema de Informações de Nascidos Vivos
SISTEC – Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SUS – Sistema Único de Saúde
TI – Tecnologia da Informação
UGE – Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/SC
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VAB – Valor Adicionado Bruto
VAF – Valor Adicionado Fiscal

Apêndices



APÊNDICE A - Indicadores Populacionais dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	População Total - 2000 (1)	População Total - 2010 (2)	Densidade demográfica-hab/km ² (3)	Taxa de crescimento médio Anual-2000/2010 (3)
Balneário Camboriú	73.455	108.089	2.309,7	4,7%
Balneário Piçarras	10.911	17.078	171,8	5,7%
Bombinhas	8.716	14.293	423,3	6,4%
Botuverá	3.756	4.468	14,7	1,9%
Brusque	76.058	105.503	372,2	3,9%
Camboriú	41.445	62.361	290,7	5,0%
Canelinha	9.004	10.603	70,0	1,8%
Guabiruba	12.976	18.430	106,2	4,2%
Ilhota	10.574	12.355	48,8	1,7%
Itajaí	147.494	183.373	633,8	2,4%
Itapema	25.869	45.797	771,5	7,7%
Leoberto Leal	3.739	3.365	11,6	-1,0%
Luiz Alves	7.974	10.438	40,1	3,1%
Major Gercino	3.143	3.279	11,5	0,4%
Navegantes	39.317	60.556	543,3	5,4%
Nova Trento	9.852	12.190	30,3	2,4%
Penha	17.678	25.141	405,7	4,2%
Porto Belo	10.704	16.083	167,8	5,0%
São João Batista	14.861	26.260	119,0	7,7%
Tijucas	23.499	30.960	111,7	3,2%
TOTAL	551.025	770.622	196,9	4,0%

Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia 2010.

Notas: 1 Censo Demográfico 2000.

2 Censo Demográfico 2010.

3 Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IBGE - apoiados nos Censos Demográficos de 2000 e 2010.

APÊNDICE B - Indicadores Sociais ligados à Longevidade e Saúde dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	Esperança de Vida ao Nascer - 2000 (1)	Taxa de Natalidade - 2011 (2)	Taxa de Mortalidade Infantil - 2011 (3)	Leitos existentes por 1.000 habitantes - 2010 (4)
Balneário Camboriú	73,2	11,9	13,7	2,01
Balneário Piçarras	71,4	15,4	3,7	-
Bombinhas	73,5	16,0	12,8	-
Botuverá	74,4	11,9	18,5	-
Brusque	75,0	14,1	12,5	2,32
Camboriú	70,9	15,3	7,2	1,22
Canelinha	76,0	11,6	8,1	1,98
Guabiruba	76,0	13,0	12,2	0,87
Ilhota	74,0	11,7	13,7	-
Itajaí	73,2	15,5	15,3	2,57
Itapema	72,7	14,4	16,1	0,46
Leoberto Leal	71,4	13,8	21,7	-
Luiz Alves	74,4	13,3	14,2	3,06
Major Gercino	76,0	10,3	...	-
Navegantes	71,4	16,6	12,6	0,61
Nova Trento	76,0	10,6	22,9	3,12
Penha	73	13	12,4	1,23
Porto Belo	74	14	12,8	-
São João Batista	76	15	10,0	1,56
Tijucas	76	15	12,7	1,87

Fonte: (1) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2000. – (2) Ministério da Saúde, Departamento de Informática do SUS (DATASUS), 2011. – (3) Ministério da Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), 2011. – (4) Ministério da Saúde, Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), 2012.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

... Dado numérico não disponível.

APÊNDICE C - Indicadores Sociais ligados ao Atendimento da Educação dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	Total de alunos matriculados - 2012 (1)	Total de docentes - 2012 (2)
Balneário Camboriú	22.379	3.793
Balneário Piçarras	4.703	811
Bombinhas	3.617	540
Botuverá	876	118
Brusque	24.915	3.186
Camboriú	17.075	1.960
Canelinha	2.846	427
Guabiruba	3.982	509
Ilhota	3.106	401
Itajaí	49.112	5.776
Itapema	11.947	1.269
Leoberto Leal	769	159
Luiz Alves	2.670	394
Major Gercino	817	131
Navegantes	16.978	2.253
Nova Trento	2.399	380
Penha	7.276	936
Porto Belo	4.174	762
São João Batista	6.163	699
Tijucas	7.793	1.083
TOTAL	193.597	25.587

Fonte: (1) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Censo Escolar, 2012. – (2) Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), Sistema de Estatísticas Educacionais (Edudata), 2012.

Nota: Não estão computados os alunos do ensino superior.

APÊNDICE D – PIB, PIB Per Capita e Composição do Valor Adicionado Bruto dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	PIB (1)		Participação % no VAB - 2009 (2)					PIB Per Capita - 2009 (1)	
	PIB em R\$ mil - 2009 (1)	Posição Estadual 2009 (1)	Agropecuária	Indústria	Serviços	Administração Pública	Impostos	PIB per capita R\$	Posição do PIB per capita
Balneário Camboriú	1.705,3	12 ^a	0,3%	14,8%	63,7%	13,4%	7,9%	16.777,6	108 ^a
Balneário Piçarras	237,4	88 ^a	3,2%	20,3%	55,6%	13,1%	7,8%	15.971,9	126 ^a
Bombinhas	178,9	112 ^a	6,0%	14,7%	55,8%	18,1%	5,5%	13.066,4	193 ^a
Botuverá	81,1	180 ^a	8,0%	46,4%	27,8%	10,8%	7,0%	18.641,5	86 ^a
Brusque	2.431,9	10 ^a	0,2%	41,1%	41,8%	7,0%	10,0%	23.774,8	42 ^a
Camboriú	445,3	48 ^a	1,9%	14,8%	57,0%	20,9%	5,4%	7.708,1	289 ^a
Canelinha	101,7	158 ^a	4,8%	27,4%	45,1%	17,3%	5,4%	9.978,4	274 ^a
Guabiruba	361,3	61 ^a	0,8%	38,6%	41,2%	9,2%	10,3%	20.844,8	65 ^a
Ilhota	119,2	144 ^a	12,6%	24,2%	42,7%	16,4%	4,1%	9.826,6	276 ^a
Itajaí	10.889,0	2 ^a	0,4%	9,9%	53,5%	3,8%	32,4%	63.170,8	2 ^a
Itapema	496,6	47 ^a	0,7%	15,1%	61,6%	16,5%	6,1%	13.602,0	178 ^a
Leoberto Leal	57,1	213 ^a	48,8%	5,9%	29,3%	14,0%	1,9%	15.532,3	136 ^a
Luiz Alves	207,9	98 ^a	11,0%	39,9%	31,1%	8,4%	9,5%	21.858,3	52 ^a
Major Gercino	36,0	254 ^a	32,0%	10,1%	35,6%	18,7%	3,7%	12.542,3	208 ^a
Navegantes	912,0	27 ^a	2,8%	25,4%	50,5%	13,4%	7,9%	15.899,1	128 ^a
Nova Trento	167,2	116 ^a	5,7%	35,3%	40,0%	13,0%	5,9%	14.084,1	166 ^a
Penha	252,5	86 ^a	9,6%	18,7%	51,6%	15,3%	4,8%	11.331,6	249 ^a
Porto Belo	414,4	51 ^a	6,5%	20,5%	52,9%	14,4%	5,6%	29.052,1	19 ^a
São João Batista	344,2	63 ^a	1,7%	38,0%	41,8%	11,3%	7,2%	14.079,5	168 ^a
Tijucas	547,0	38 ^a	3,6%	33,8%	41,7%	10,3%	10,7%	18.425,8	89 ^a
TOTAL	19.986,1	2 ^a	1,4%	18,2%	51,6%	7,5%	21,2%	27.782,9	1 ^a

Fonte: (1) IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais - Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto dos Municípios, 2009. – (2) Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado do Planejamento, Produto Interno Bruto per capita dos Municípios, 2009.

APÊNDICE E - Balança Comercial dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	Exportações - US\$ FOB - 2011	Importações - US\$ FOB - 2011	Saldo - US\$ FOB - 2011
Balneário Camboriú	2.661.647,0	124.476.756,0	-121.815.109,0
Balneário Piçarras	27.311.481,0	18.158.123,0	9.153.358,0
Bombinhas	10.516,0	1.236.967,0	-1.226.451,0
Botuverá	1.587.248,0	17.647,0	1.569.601,0
Brusque	81.474.756,0	140.361.820,0	-58.887.064,0
Camboriú	107.192,0	6.046.417,0	-5.939.225,0
Canelinha	-	-	-
Guabiruba	431.617,0	57.260.500,0	-56.828.883,0
Ilhota	28.664,0	66.470.028,0	-66.441.364,0
Itajaí	3.465.582.056,0	6.782.131.697,0	-3.316.549.641,0
Itapema	4.540.777,0	4.470.451,0	70.326,0
Leoberto Leal	-	-	-
Luiz Alves	5.880.231,0	21.141.999,0	-15.261.768,0
Major Gercino	-	-	-
Navegantes	53.392.960,0	241.910.766,0	-188.517.806,0
Nova Trento	511.351,0	346.564,0	164.787,0
Penha	9.477.250,0	1.634.631,0	7.842.619,0
Porto Belo	3.076.300,0	21.283.151,0	-18.206.851,0
São João Batista	7.152.561,0	2.358.299,0	4.794.262,0
Tijucas	27.071.080,0	61.108.915,0	-34.037.835,0
TOTAL	3.690.297.687	7.550.414.731	-3.860.117.044

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Departamento de Planejamento e Desenvolvimento do Comércio Exterior (DEPLA), Balança Comercial Brasileira por Municípios, 2011.

Notas: 1 Critério de Domicílio Fiscal.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

APÊNDICE F - Valor Adicionado Fiscal dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	VAF 2006 (R\$)	VAF 2007 (R\$)	VAF 2008 (R\$)	VAF 2009 (R\$)	VAF 2010 (R\$)
Balneário Camboriú	502.691.462,7	579.405.715,8	694.327.942,7	819.848.753,9	977.913.302,8
Balneário Piçarras	54.677.265,0	79.656.820,0	84.169.110,5	109.224.942,8	130.583.111,3
Bombinhas	37.243.496,7	42.265.654,6	51.340.768,3	59.704.467,3	77.540.144,6
Botuverá	33.840.514,1	38.693.515,3	54.705.721,8	70.291.633,1	70.504.390,0
Brusque	1.370.024.427,3	1.520.903.419,9	1.641.787.111,1	1.991.646.063,7	2.329.151.750,3
Camboriú	96.760.194,8	121.771.046,5	158.724.004,8	183.857.029,3	234.521.344,2
Canelinha	34.819.108,7	40.390.340,6	39.504.886,3	45.977.353,3	60.038.718,8
Guabiruba	146.197.198,1	194.225.311,0	217.652.352,0	293.947.344,9	343.826.433,1
Ilhota	43.076.009,6	100.196.156,0	53.287.749,3	59.298.857,0	143.905.871,1
Itajaí	3.611.352.971,0	4.539.105.063,2	5.517.294.492,8	6.294.359.470,8	8.072.243.900,3
Itapema	118.832.111,3	140.939.853,9	153.937.194,9	198.147.968,1	233.508.185,3
Leoberto Leal	21.486.526,7	20.329.042,0	25.469.534,4	24.132.818,6	28.120.273,9
Luiz Alves	115.442.794,1	135.453.983,3	171.386.247,3	156.512.079,5	228.892.503,5
Major Gercino	15.522.323,9	14.392.962,1	11.495.918,1	9.750.896,3	23.460.408,3
Navegantes	271.975.178,8	335.300.919,6	354.360.270,5	524.369.308,2	808.403.857,0
Nova Trento	67.396.765,8	70.554.687,2	72.514.315,5	81.567.610,4	107.259.277,1
Penha	59.618.747,5	71.840.204,1	84.926.266,4	100.416.227,6	130.552.733,6
Porto Belo	72.607.311,2	74.604.463,9	84.996.430,8	92.693.508,6	135.655.313,8
São João Batista	166.787.764,4	180.573.362,1	188.338.704,4	206.962.955,5	262.934.913,4
Tijucas	307.765.209,7	326.649.141,6	367.046.738,0	397.662.693,6	577.945.961,3
TOTAL	7.148.117	8.627.252	10.027.266	11.720.372	14.976.962

Fonte: Governo do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Estado da Fazenda, Valor Adicionado Fiscal, Índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS, 2010.

APÊNDICE G - Indicadores Mercadológicos Ligados ao Consumo dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	Potencial de Consumo % por Classer Econômica - 2010								Consumo Per Capita Anual - 2010 R\$/Habitante
	Classe A 1	Classe A 2	Classe B 1	Classe B 2	Classe C 1	Classe C 2	Classe D	Classe E	
Balneário Camboriú	5,1%	23,3%	30,6%	20,4%	12,2%	5,7%	2,6%	0,1%	22.618,7
Balneário Piçarras	1,0%	12,8%	22,6%	29,5%	17,9%	10,8%	5,3%	0,2%	13.090,6
Bombinhas	1,4%	13,4%	22,5%	29,3%	17,8%	10,4%	5,0%	0,2%	13.908,6
Botuverá	1,2%	8,5%	23,3%	30,1%	20,5%	11,0%	5,2%	0,2%	7.722,9
Brusque	3,6%	14,1%	33,5%	24,3%	14,8%	6,4%	3,2%	0,1%	16.581,1
Camboriú	0,3%	8,4%	22,6%	30,6%	21,4%	11,1%	5,4%	0,2%	10.943,1
Canelinha	0,2%	9,5%	22,1%	30,6%	21,0%	11,0%	5,4%	0,2%	9.795,5
Guabiruba	1,3%	16,1%	20,6%	29,1%	18,3%	10,0%	4,6%	0,1%	12.329,0
Ilhota	-	9,4%	24,4%	29,5%	20,6%	10,7%	5,2%	0,2%	9.866,5
Itajaí	4,0%	18,0%	19,5%	26,5%	17,7%	9,7%	4,4%	0,1%	13.693,1
Itapema	1,4%	15,0%	21,0%	29,0%	19,1%	9,9%	4,5%	0,1%	13.834,7
Leoberto Leal	-	9,4%	13,2%	26,8%	25,4%	16,4%	8,4%	0,3%	6.218,7
Luiz Alves	5,0%	19,3%	20,1%	26,7%	16,5%	7,9%	4,3%	0,1%	13.963,7
Major Gercino	-	10,4%	18,2%	28,2%	22,2%	12,2%	8,5%	0,2%	7.149,7
Navegantes	0,4%	8,2%	22,3%	31,5%	20,3%	11,4%	5,6%	0,2%	11.825,2
Nova Trento	0,4%	9,3%	24,2%	29,4%	20,8%	10,6%	5,1%	0,2%	10.696,3
Penha	0,4%	8,6%	24,6%	29,3%	20,9%	10,8%	5,2%	0,2%	12.230,7
Porto Belo	1,5%	14,4%	20,8%	29,8%	18,3%	10,1%	4,9%	0,2%	13.174,8
São João Batista	0,5%	14,8%	21,1%	28,5%	20,0%	10,3%	4,7%	0,1%	12.383,9
Tijucas	1,3%	13,5%	23,7%	27,9%	18,2%	10,2%	5,0%	0,2%	12.204,9
TOTAL	3,0%	16,1%	25,5%	25,9%	16,7%	8,6%	4,1%	0,1%	14.521

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do IPC-MAPS, 2010.

Nota: Sinal convencionado utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

APÊNDICE H - Indicadores de Infraestrutura dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	Nº de unidades consumidoras de energia elétrica - 2010 (1)	Representatividade % no consumo de energia - 2010 (1)									Água e Saneamento	
		Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poderes Públicos	Iluminação Pública	Serviço Público	Consumo Próprio	Revenda	Domicílios ligados na rede geral de abast. de água - % (2)	Domicílios ligados na rede geral de esgoto ou pluvial - % (2)
Balneário Camboriú	68.466	49,3%	5,4%	37,5%	0,1%	1,9%	3,8%	2,1%	0,03%	-	96,3%	78,0%
Balneário Piçarras	10.488	39,4%	29,1%	16,1%	3,3%	1,6%	6,3%	4,3%	0,02%	-	82,0%	29,1%
Bombinhas	13.698	53,4%	8,6%	29,4%	0,0%	1,2%	6,4%	0,9%	0,02%	-	75,7%	4,3%
Botuverá	2.171	4,6%	87,7%	2,3%	4,2%	0,4%	0,6%	0,2%	0,00%	-	69,3%	1,0%
Brusque	40.746	19,2%	62,3%	15,0%	0,2%	0,8%	1,7%	0,8%	0,02%	-	86,2%	30,5%
Camboriú	19.748	56,7%	11,5%	19,0%	2,4%	2,9%	3,6%	3,9%	0,01%	-	88,7%	8,0%
Canelinha	3.629	28,5%	49,0%	11,1%	5,4%	1,1%	4,4%	0,0%	0,01%	0,4%	81,7%	17,8%
Guabiruba	6.646	23,3%	51,5%	21,1%	0,5%	0,5%	2,5%	0,6%	-	-	62,0%	13,7%
Ilhota	4.706	31,3%	38,9%	8,8%	11,3%	1,4%	7,0%	1,3%	0,02%	-	55,7%	29,1%
Itajaí	67.176	30,5%	24,7%	37,6%	0,8%	1,8%	3,0%	1,7%	0,06%	-	95,0%	39,0%
Itapema	31.630	60,2%	8,5%	23,4%	0,9%	1,2%	4,7%	1,1%	0,01%	-	91,9%	36,8%
Leoberto Leal	509	9,7%	1,2%	6,7%	8,3%	1,7%	2,6%	0,1%	-	69,8%	21,5%	0,2%
Luiz Alves	3.845	12,9%	57,5%	6,2%	18,7%	0,8%	3,4%	0,5%	0,01%	-	25,7%	1,8%
Major Gercino	838	18,8%	5,8%	6,3%	13,4%	1,8%	6,3%	0,0%	0,06%	47,6%	35,2%	6,6%
Navegantes	26.327	32,0%	34,5%	29,1%	0,6%	1,2%	2,6%	-	0,01%	-	92,6%	25,5%
Nova Trento	4.245	26,7%	42,5%	13,6%	3,0%	1,0%	6,0%	0,2%	0,00%	7,0%	60,2%	5,8%
Penha	14.672	42,3%	24,0%	25,5%	0,3%	0,8%	6,7%	0,3%	0,01%	-	80,7%	16,2%
Porto Belo	9.406	38,0%	26,7%	22,2%	1,1%	1,3%	4,4%	6,3%	0,02%	-	82,9%	3,3%
São João Batista	9.564	33,6%	43,1%	12,5%	5,6%	1,1%	4,1%	0,0%	0,01%	-	84,4%	36,1%
Tijucas	11.697	14,8%	73,1%	7,0%	0,9%	0,8%	2,8%	0,0%	0,02%	0,5%	94,3%	47,8%
TOTAL	350.207	31,6%	36,8%	24,2%	1,4%	1,3%	3,2%	1,3%	0,03%	0,4%	87,8%	36,0%

Fontes: (1) Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC), 2010. – (2) Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

Notas: 1 Para os indicadores de água e saneamento foram considerados dados referentes a domicílios particulares permanentes.

2 Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento

APÊNDICE I - Estoque de Empresas dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

Municípios	EMPRESAS - 2011					Ranking Estadual
	Microempresa	Pequena	Média	Grande	TOTAL	
Balneário Camboriú	10.275	625	44	13	10.957	7 ^a
Balneário Piçarras	812	41	6	1	860	70 ^a
Bombinhas	1.469	68	1	2	1.540	45 ^a
Botuverá	183	19	2	-	204	189 ^a
Brusque	6.963	499	60	18	7.540	10 ^a
Camboriú	2.317	103	9	1	2.430	28 ^a
Canelinha	443	33	1	-	477	117 ^a
Guabiruba	753	62	9	-	824	75 ^a
Ilhota	570	42	2	-	614	97 ^a
Itajaí	10.848	808	84	61	11.801	5 ^a
Itapema	4.022	157	11	4	4.194	16 ^a
Leoberto Leal	88	2	-	-	90	251 ^a
Luiz Alves	608	35	5	1	649	92 ^a
Major Gercino	139	4	-	-	143	222 ^a
Navegantes	2.135	103	18	12	2.268	31 ^a
Nova Trento	616	52	9	1	678	87 ^a
Penha	1.152	58	4	1	1.215	54 ^a
Porto Belo	965	42	4	1	1.012	62 ^a
São João Batista	1.265	80	12	-	1.357	49 ^a
Tijucas	1.500	107	6	3	1.616	42 ^a
TOTAL	47.123	2.940	287	119	50.469	

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

APÊNDICE J - Estoque de Empregos dos Municípios Integrantes da Macrorregião Foz do Itajaí

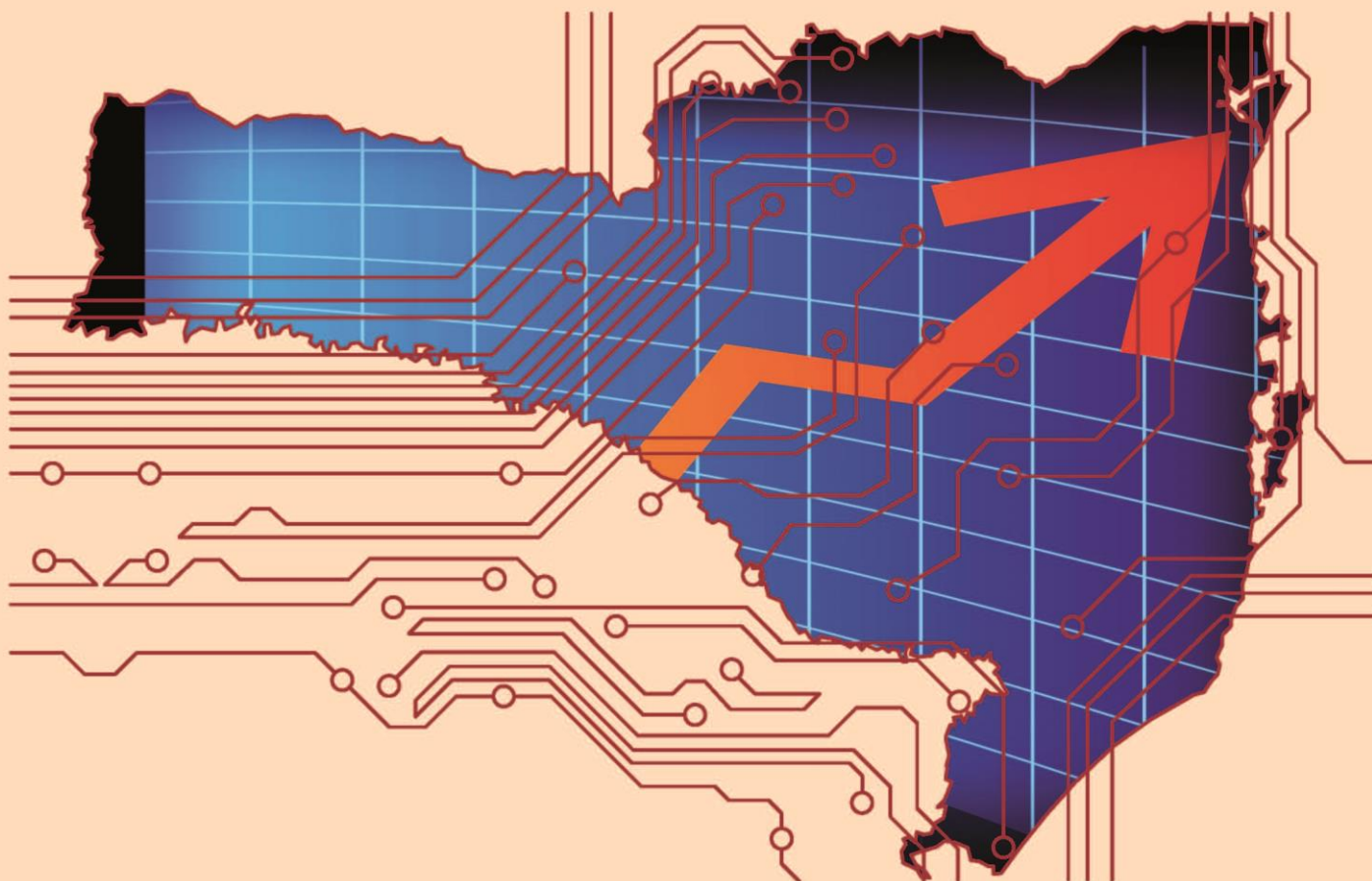
Municípios	EMPREGOS - 2011					Ranking Estadual
	Microempresa	Pequena	Média	Grande	TOTAL	
Balneário Camboriú	13.833	13.732	3.956	2.357	33.878	10 ^a
Balneário Piçarras	1.089	916	733	100	2.838	88 ^a
Bombinhas	1.936	1.206	74	222	3.438	73 ^a
Botuverá	385	894	263	-	1.542	124 ^a
Brusque	12.070	12.738	9.304	7.319	41.431	9 ^a
Camboriú	2.996	2.322	1.031	107	6.456	45 ^a
Canelinha	1.058	945	98	-	2.101	104 ^a
Guabiruba	1.795	1.935	1.474	-	5.204	54 ^a
Ilhota	968	1.355	261	-	2.584	93 ^a
Itajaí	14.834	17.812	7.978	19.820	60.444	7 ^a
Itapema	5.109	3.499	1.037	639	10.284	28 ^a
Leoberto Leal	84	24	-	-	108	263 ^a
Luiz Alves	990	744	817	769	3.320	76 ^a
Major Gercino	138	239	-	-	377	209 ^a
Navegantes	2.828	2.330	2.569	4.137	11.864	24 ^a
Nova Trento	1.296	1.657	1.264	103	4.320	62 ^a
Penha	1.224	1.304	348	770	3.646	69 ^a
Porto Belo	1.078	833	682	414	3.007	85 ^a
São João Batista	2.453	2.368	2.859	-	7.680	37 ^a
Tijucas	2.593	2.439	623	2.491	8.146	34 ^a
TOTAL	68.757	69.292	35.371	39.248	212.668	

Fonte: Resultados elaborados pelo SEBRAE/SC com base em dados do MTE - apoiados na Relação Anual de Informações Sociais, 2011.

Nota: Sinal convencional utilizado:

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Lista de Gráficos e Tabelas



LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS, FIGURAS E QUADROS

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – População total da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 1980 a 2010	14
Gráfico 2 – Taxa de crescimento médio anual da população, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2000 a 2010	14
Gráfico 3 – Densidade demográfica da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010	15
Gráfico 4 – Participação relativa da população por gênero na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010	16
Gráfico 5 – Participação relativa da população por localização do domicílio, na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010	16
Gráfico 6 – Evolução da distribuição relativa por faixa etária da população na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010	17
Gráfico 7 – Distribuição relativa por faixa etária da população na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010	17
Gráfico 8 – População economicamente ativa na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000 e 2010	18
Gráfico 9 – Distribuição relativa de domicílios particulares e coletivos na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2010	20
Gráfico 10 – Condição de ocupação dos domicílios, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil – 2010	21
Gráfico 11 – Percentual de domicílios urbanos por classe econômica, segundo Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2011	22
Gráfico 12 – Potencial de consumo por classe econômica na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010	23
Gráfico 13 – Consumo per capita em R\$/ano na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010	23
Gráfico 14 – Consumo per capita urbana e rural na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010	24
Gráfico 15 – Número de alunos matriculados na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2003 e 2012	36
Gráfico 16 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012	37
Gráfico 17 – Número de docentes segundo a modalidade de ensino da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012	37
Gráfico 18 – Número de ocorrências policiais na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2008 a 2012	39
Gráfico 19 – Evolução do PIB da Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2002 a 2009	43
Gráfico 20 - Composição do valor adicionado bruto (VAB) da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2008	44
Gráfico 21 – Evolução da balança comercial da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2011	45
Gráfico 22 - Valor adicionado fiscal (VAF) da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2003 a 2010	48
Gráfico 23 - Número de empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2011	50

Gráfico 24 - Taxa acumulada de criação de empresas e empregos, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2008 a 2011	50
Gráfico 25 - Número de empresas e empregos formais da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o setor, em 2011	51
Gráfico 26 - Número de empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte em 2011	54
Gráfico 27 - Participação relativa das empresas e empregos formais na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte em 2011	54
Gráfico 28 - Relação habitante por emprego, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2011.....	55
Gráfico 29 – Evolução do saldo de admissões e demissões da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2012	55
Gráfico 30 - Participação relativa do consumo de energia elétrica na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, segundo a tipologia das unidades consumidoras, em 2010	77
Gráfico 31 - Taxa de crescimento acumulada da frota de veículos, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2007 a 2012	81

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação relativa da população residente por localização do domicílio e gênero, na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 1980 a 2010.....	15
Tabela 2 – Condição de ocupação dos domicílios da Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010.....	21
Tabela 3 – Número de domicílios urbanos por classe econômica na Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2011	22
Tabela 4 – Ranking de consumo das macrorregiões de Santa Catarina, em 2010...	24
Tabela 5 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2000.....	26
Tabela 6 – Evolução do Índice de GINI da renda domiciliar per capita dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, nos anos de 2000 e 2010	28
Tabela 7 – Taxa bruta de natalidade por 1.000 habitantes, segundo os municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2011	29
Tabela 8 – Mortalidade infantil por 1.000 nascidos vivos, segundo os municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2011	30
Tabela 9 – Esperança de vida ao nascer nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectivo posicionamento estadual, em 2000.....	31
Tabela 10 – Número de leitos de internação, por tipo, existentes na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2007 a 2012.....	32
Tabela 11 – Número de leitos de internação existentes na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2007 e 2012	32
Tabela 12 – Número de leitos hospitalares por 1.000 habitantes, segundo Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, em 2007 e 2010	32
Tabela 13 – Número de UTIs por 1.000 habitantes, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010.....	33
Tabela 14 – Número de profissionais vinculados por tipo de categoria, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, em 2010	34
Tabela 15 – Número de casamentos, divórcios e separações na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2005 a 2010.....	34
Tabela 16 – Número de alunos matriculados por dependência administrativa na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2003 a 2012.....	35
Tabela 17 – Distribuição dos alunos por modalidade de ensino na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012.....	36
Tabela 18 – Índice da Educação Básica (IDEB) dos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2005 a 2011.....	38
Tabela 19 – Evolução do número de óbitos por causas violentas, da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2008 a 2012.....	40
Tabela 20 – Produto interno bruto a preços correntes, da Macrorregião Foz do Itajaí com posição estadual, no período de 2002 a 2009.....	42
Tabela 21 – Produto Interno Bruto per capita (preços correntes) e posição estadual da Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2004 a 2009.....	43
Tabela 22 – Balança Comercial da Macrorregião Foz do Itajaí, no período 2004 a 2011	45
Tabela 23 - Número de empresas exportadoras da Macrorregião Foz do Itajaí, segundo as faixas de valores exportados (US\$ FOB), no período de 2008 a 2011	45

Tabela 24 - Principais países de destino das exportações da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011.....	46
Tabela 25 - Principais países de origem das importações da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011.....	47
Tabela 26 - Valor adicionado fiscal da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2003 a 2010	48
Tabela 27 - Valor adicionado fiscal da Macrorregião Foz do Itajaí, organizado segundo os 20 grupos de atividades econômicas mais representativas, no período de 2008 a 2010	49
Tabela 28 - Número de empresas estabelecidas na Macrorregião Foz do Itajaí classificadas por porte e participação relativa, em 2011	52
Tabela 29 - Número de empregos gerados na Macrorregião Foz do Itajaí, segundo o porte e participação relativa, em 2011	53
Tabela 30 - Saldo de admissões e demissões na Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil em 2012, segundo seções da CNAE versão 2.0	56
Tabela 31 - Número de microempreendedores individuais na Macrorregião Foz do Itajaí e em Santa Catarina, no período de 2010 a 2012.....	57
Tabela 32 – Número de empregos gerados no Setor de Pesca e Aquicultura da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010 e 2011.....	57
Tabela 33 - Empregos ligados ao setor de transporte na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2009 a 2011	58
Tabela 34 - Empregos ligados ao serviço de informação, atividades de tecnologia da informação (TI) e atividades de telecomunicações na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2009 a 2011	59
Tabela 35 – Rendimento Familiar Médio nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e respectiva posição no Estado, em 2000 e 2010.....	60
Tabela 36 – Salários Médios nos municípios da Macrorregião Foz do Itajaí e a respectiva posição no Estado, no período de 2007 a 2011.....	61
Tabela 37 - Salário de ocupação médio, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil em 2011	62
Tabela 38 - Fontes de receitas em milhões de R\$ na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2009	63
Tabela 39 - Receita orçamentária per capita da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina, no período de 2006 a 2009.....	64
Tabela 40 - Receita própria per capita da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina no período de 2006 a 2009.....	64
Tabela 41 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras temporárias da Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010	65
Tabela 42 - Quantidade produzida, área plantada e valor da produção das lavouras permanentes da Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010	66
Tabela 43 – Evolução do efetivo do rebanho na Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010	67
Tabela 44 – Evolução da produção de origem animal na Macrorregião Foz do Itajaí, nos anos de 2006 e 2010.....	67
Tabela 45 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores tradicionais da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010.....	72
Tabela 46 – Grupos de atividades econômicas classificadas como setores emergentes da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010.....	73
Tabela 47 – Consumidores e consumo de energia elétrica na Macrorregião Foz do Itajaí, no período de 2006 a 2010	76

Tabela 48 – Número de consumidores e demanda de energia elétrica, segundo a tipologia da unidade consumidora da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010	76
Tabela 49 – Relação de cooperativas de energia da macrorregião e respectivos municípios atendidos, em 2012.....	77
Tabela 50 – Indicadores de abastecimento de água na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010	78
Tabela 51 – Indicadores de saneamento básico na Macrorregião Foz do Itajaí, em 2010.....	78
Tabela 52 – Frota de veículos da Macrorregião Foz do Itajaí e Santa Catarina no período de 2007 a 2012	82
Tabela 53 – Comparativo do número de habitantes por veículo, segundo Macrorregião Foz do Itajaí, Santa Catarina e Brasil, no período de 2006 a 2010	83
Tabela 54 – Número de agências e postos bancários segundo o tipo de dependência da Macrorregião Foz do Itajaí em 2010 e 2012.....	83

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de extrema pobreza e desigualdade dos municípios catarinenses, em 2010	27
Figura 2 - Mapa de abrangência das concessionárias de energia de Santa Catarina, em 2013	75

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Aspectos gerais e históricos na Macrorregião Foz do Itajaí	12
Quadro 2 – Régua de pontuação para priorização de setores de atividades econômicas prioritárias	70
Quadro 3 – Distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos principais portos catarinenses, em 2007	79
Quadro 4 – Distância rodoviária de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação aos aeroportos catarinenses, em 2007	79
Quadro 5 – Rodovias que cortam a Macrorregião Foz do Itajaí, segundo dependência administrativa, em 2012	79
Quadro 6 – Distância de Itajaí, sede da Macrorregião Foz do Itajaí, em relação às capitais do Sul do Brasil, em 2007	80
Quadro 7 – Principais meios de comunicação da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012	80
Quadro 8 – Disponibilidade de serviços de telefonia fixa, móvel e internet móvel da Macrorregião Foz do Itajaí, em 2012	84

